DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1942

N. 14.550
ANO XLI

Cessou a resistência em Bataan

As tropas norte-americanas e filipinas concentraram-se na ilha de Corregidor

Washington, 9 (U. P.) — A denodada resistência que durante quatro meses mantiveram as fôrças norte-americanas e filipinas, na ilha de Luzon, terminou hoje bruscamente com o desmoronamento das defesas da península de Bataan.

A triste notícia foi divulgada primeiramente pelo Departamento da Guerra, em seu comunicado diário, e ampliada em seguida pelo próprio titular da pasta, sr. Henry L. Stimson, mediante uma extensa declaração em que elogiou o comportamento das tropas defensoras, que invariavelmente tiveram que se bater em inferioridade numérica e em condições sumamente adversas. Ao mesmo tempo forneceu o secretário da Guerra alguns detalhes acerca da situação não revelados anteriormente.

Conquanto ainda não se conheçam todos os detalhes do final da batalha, considera-se que cessou a resistência efetiva na península.

Termina, assim, aparentemente êste episódio da guerra, que, durante três meses, suscitou as mais francas expressões de encômio e admiração para com êsses valentes soldados, que, com tanto denodo, lutaram sob as ordens do general MacArthur e, por último, do general Wainwright.

Um dos pormenores revelados pelo secretário da Guerra é que o total de soldados norte-americanos e filipinos que lutavam em Bataan era de 36.800 homens. Quanto aos efetivos das fôrças japonesas nunca foram fornecidos oficialmente, mas é crença generalizada que ascendiam a pelo menos 200.000 combatentes.

A grande interrogação que surge agora perante os círculos militares locais é saber que quantidade de tropas e de material poude o general Wainwright trasladar para a ilha do Corregidor, formidável baluarte rochôso, de oito quilômetros de comprimento por cinco de largura, que guarda a entrada da baía de Manila.

Existe o temor de que, em virtude da repentina queda das linhas defensivas, não haja sido possível transportar as tropas e material de guerra, para o que se teria necessitado de vários dias pelo menos.

Segundo despachos de fontes alemãs, o general Wainwright teria pedido condições de rendição ao comandante japonês, mas não se tem aqui nenhuma informação que confirme essa notícia.

O secretário da Guerra recebeu os jornalistas duas horas depois de expedido o comunicado. Começou dizendo que os soldados estadunidenses e filipinos de Bataan haviam caído lutando, vencidos por fôrças esmagadoramente superiores, e acrescentou imediatamente que a luta não cessará até que os invasores hajam sido expulsos das Filipinas. Disse, em seguida, que ainda prossegue a resistência na ilha do Corregidor e nos outros três fortes da Baía de Manila.

Salientou que os defensores não somente tiveram de se bater em inferioridade numérica, mas também debilitados pelas enfermidades e magras rações de víveres, ajuntando que o presidente Roosevelt havia remetido ao general Wainwright uma mensagem, facultando-lhe tomar "qualquer decisão que julgasse necessária", e elogiando sua magistral defesa da península.

Uma das mais sensacionais revelações do sr. Henry Stimson foi a dos esforços que se fizeram, em meiados de janeiro, para levar alimentos e munições a Bataan, emprêsa cumprida sob a direção do brigadeiro-general Patrick Hurley, ministro norte-americano em Nova-Zelândia. Disse, em prosseguimento, que o mencionado oficial teve assinalado êxito na operação, pois vários navios conseguiram burlar o bloqueio inimigo, porém, para cada barco que chegou à península com sua preciosa carga perderam-se quase duas unidades. Graças a êsses auxílios, os defensores não careceram em nenhum momento de munições para sua artilharia e armas automáticas, porém o vestuário escasseou e as rações tiveram que ser reduzidas, a partir de 11 de janeiro.

"A prolongada tensão — acentuou — foi um fator que contribuiu poderosamente para manter a resistência de nossas tropas e a reduzí-las a um estado em que já não lhes foi possível lutar com o mesmo vigor que demonstraram anteriormente."

Expressou que, desde algum tempo, os defensores de Bataan mantiveram a luta sem contar com um eficaz apoio aéreo. A última notícia sôbre as atividades aéreas por parte dos defensores se teve, faz aproximadamente um mês, quando se anunciou que quatro aparelhos de caça — única fôrça aérea que lhes restava — afundaram cinco embarcações inimigas, na baía de Subic. "Desde então — acrescentou o sr. Stimson — não se teve mais notícia da aviação dos soldados norte-americanos e filipinos, o que leva a crêr que havia deixado de existir quando se produziu o colapso das defesas."

Ademais, a defesa se viu entorpecida, de certo modo, pela presença de uns 20.000 refugiados procedentes de Manilha, na reduzida superfície da península, onde já se encontravam uns 6.000 agricultores nativos.

Com respeito às baixas sofridas em mortos e feridos, disse o secretário da Guerra que não estava em condições de indicar, bem como não podia fornecer o número de prisioneiros feitos pelas fôrças da defesa. Estas compreendiam o 31º Regimento de Infantaria norte-americano, que formava parte da guarnição permanente da ilha; uns 10.500 exploradores filipinos adjuntos ao exército norte-americano; 5.000 homens do pessoal da fôrça aérea, 2.000 dos quais se incorporaram à infantaria depois de perder seu material — dois batalhões de tanques enviados às Filipinas, no verão passado, e um número não especificado de unidades moveis de artilharia. Mais da metade da fôrça defensora estava constituída por efetivos do exército filipino, criado pelo general MacArthur antes de irromper a guerra.

O secretário da Guerra declinou de comentar a situação imediata das Filipinas, limitando-se a dizer que se está procurando trasladar o maior número possível de tropas à ilha do Corregidor. Entretanto, considera duvidoso que se possa evacuar a maior parte dos defensores da península.

"As linhas de nossas fôrças — concluiu — foram quebradas e flanqueadas pelo inimigo. A longa e valente defesa foi desgastada e, finalmente, vencida. Não podemos fazer outra coisa senão render homenagem ao valor dêsses homens que, tão habilmente, escreveram êste épico capítulo da História das Filipinas. As ilhas ficaram agora unidas a nós, na batalha, depois de haver estado unidas igualmente na cooperação política e econômica, durante os últimos quarenta anos."

Os baluartes norte-americanos

Washington, 9 (U. P.) — O desmoronamento das defesas do general Wainwright na península de Bataan significa que o último baluarte importante dos americanos nas Filipinas, serão as quatro ilhas rochosas situadas na baía de Manila, das quais a maior é a do Corregidor, sólido penhasco de uns oito quilômetros

General J. M. Wainwright, o heroico defensor da península de Bataan

de longitude, por quase cinco de largura. Os espanhoes foram os primeiros que fortificaram a ilha do Corregidor e posteriormente quando as Filipinas passaram aos norte-americanos, a ilha foi transformada em uma poderosa fortaleza com centenas de canhões de 12 polegadas, os quais dominam a entrada da baía de Manila.

A principal fortificação da ilha do Corregidor é o Forte Mills, cujas baterias anti-aéreas ganharam fama pela precisão com que alvejaram e derrubaram para mais de trinta aparelhos japoneses. Na ilha ha grandes galerias abertas na rocha viva que servem para depositar armas e víveres e para abrigar a guarnição. Atualmente não se sabe ao certo a quantidade de abastecimentos que há na ilha. Os outros fortes são pequenos, o Drum Hughte e o Frank, dos quais o primeiro construido há 25 anos em forma de torres de couraçado, têm baterias de artilharia com peças de doze polegadas que podem fazer fogo em todas as direções. Sua estrutura é de aço e concreto, como as das outras fortalezas da baía, tendo resistido aos violentos ataques das baterias japonesas instaladas na costa, e dos bombardeiros em mergulho sofreram apenas danos insignificantes. A artilharia das quatro fortalezas que protegem a retaguarda das fôrças defensoras de Bataan, desbaratou mais de meia duzia de tentativas inimigas de concentrar barcaças na baía com o objetivo de desfechar um ataque por via marítima. Também da ilha do Corregidor é controlado eletricamente o sistema de minas da entrada do porto.

Como MacArthur recebeu a notícia

Melbourne, 10 sexta-feira (Clark Lee, da Associated Press) — O general MacArthur foi informado às últimas horas de ontem, quinta-feira, sôbre a queda de Bataan, nas Filipinas, cuja defesa esteve diretamente a seu cargo até sua vinda para a Austrália.

O comandante supremo das fôrças das Nações Unidas no Pacífico sudoeste entrou imediatamente em conferências com seus auxiliares mais diretos. Deve ser fornecida a qualquer momento uma nota oficial a respeito do novo desenvolvimento da luta no arquipelago filipino.

Particularmente, MacArthur mostrou-se, o mesmo se dando com seu estado maior, profundamente afetado pelas notícias da queda de Bataan. Um dos oficiais do estado maior, falando aos "reporters", lamentou o fato, dizendo que" todos os nossos amigos alí estavam".

Ao que parece, a informação causou certa surpresa, visto como as notícias recebidas do general Jonathan Wianwright nas últimas 24 horas não indicavam nenhuma modificação no sentido de peoramento da posição dos Estados Unidos no Arquipelago, muito embora se reconhecesse que ela era muito crítica desde o início da ofensiva lançada pelos japonêses na semana passada, por terra e pelo ar.

De qualquer maneira, ao que dizem comentadores militares daqui, já que não podiam ser mandados reforços para os defensores de Bataan, a situação alí não poderia melhorar e o desfecho teria sido o mesmo, com MacArthur ou com Wainwright, no comando, ou qualquer outro orientador da defesa.

O oficial de estado maior a que nos referimos acima, robusteceu a impressão acima e, a seguir, acrescentou: "Quando deixei Bataan, alguns suprimentos já começavam a faltar. Especialmente os artigos medicinais e certas qualidades de munições". O mesmo se deu com o correspondente, que esta envia, o qual deixou aquele teatro da guerra pouco antes do general McArthur, depois de ter fornecido todo o noticiario sobre a campanha das Filipinas.

A artilharia estava tambem prestes a acabar. Os depósitos de gasolina estavam quase esgotados, e, dessa maneira, cada vez se tornava mais difícil o transporte de gêneros alimentícios para as tropas. Faltava tudo e a crise na alimentação estava já provocando muitas enfermidades. Os soldados filipinos, cuja alimentação como se sabe tem por base o arroz, lutavam com dificuldades para obter esse alimento, o que para eles era imensamente importante. Havia até falta de "arame farpado" para as trincheiras e cercas. Era quase impossível manter as posições. No entanto os heróicos soldados americanos e filipinos ainda lutaram bastante tempo.

Havia apenas, já naquela ocasião, à disposição das fôrças sitiadas pequenas embarcações movidas a remo, alguns rebocadores e lanchas, que operavam entre Corrigidor e Bataan. As operações de evacuação já naquele tempo salvaram muitos soldados, que foram para a fortaleza de Corrigidor. Mas havia de chegar o tempo em que nada mais se poderia fazer, apesar de toda a coragem, a inexcedivel firmeza dos soldados americanos e filipinos, que tão bem combateram sob MacArthur e não diminuiram sua atividade sob as ordens do general Wainwright. A distancia entre Corrigidor e Bataan é de mais de 2 milhas, no ponto mais próximo. As correntes e outros empecilhos tornam dificil porém a navegação entre os dois pontos.

De qualquer maneira, muitos oficiais americanos tinham formado o plano de evitar a todo custo a queda de Bataan. E acredito muitos deles e muitos soldados eventualmente ainda se dediquem a guerrilhas, alí.

Não sabemos o número exato das fôrças norte-americanas e filipinas, mas pelas melhores estimativas elas não devem exceder de 70.000, dos quais todavia somente uma pequena porção atualmente de tropas propriamente de combate. Os norte-americanos não devem ser mais de 8.000 inclusive os do corpo aéreo, contando tambem os fuzileiros navais e os marinheiros, que agora lutam como soldados de infantaria, regimentos anti-aéreos, tropas de suprimentos, engenharia e médicos e enfermeiros.

O fim da batalha de Bataan era inevitavel. Conhecendo como conhecemos muitos dos valentes que lutavam alí, sabemos que estavam perfeitamente dispostos a lutar ou morrer, supondo que reforços lhes seriam dados. Muitos nos diziam, nas suas conversas, que preferiam morrer a ser feitos prisioneiros. Agora esses pobres só poderão esperar ver um dia a vitoria dos Estados Unidos, na trista condição de prisioneiros.

Segundo os despachos da imprensa, aqui, parece que os japoneses fizeram o decisivo rompimento da resistencia americana irrompendo através da baía de Manilha, ao lado das linhas de defesa. Essas linhas, porém, estavam sempre expostas ao canhoneio dos canhões japoneses postados no monte Natib e tambem aos ataques dos aviões de baixo nivel. Até mesmo pequenos tanques japoneses podiam atuar alí.

Si os japoneses, agora, conseguiram ocupar toda a península de Bataan, a posição de Corrigidor será crítica, pois se achará exposta aos ataques da artilharia por dois lados — norte e sul. Os canhões nipônicos podem já agora bloquear completamente a baía de Manilha tornando impossivel chegarem suprimentos à fortaleza, a qual terá, por fim, que cair, talvez por assalto direto. Seja qual for ainda a capacidade de resistencia de Corrigidor, o fato é que dalí nada mais se poderá fazer contra os japoneses, sinão a custo de sacrifício enorme.

O desenvolvimento da campanha

Washington, 9 (U. P.) — A seguir damos as datas mais importantes dos quatro meses de batalha nas Filipinas: dez de dezembro. O Departamento da Guerra confirmou a notícia do primeiro desembarque de tropas japonesas. Vinte e dois de dezembro. Informou-se que no golfo de Lingayem se encontravam 22 navios inimigos com 30.000 ou 100.000 homens. Efetuam-se desembarques ao sul de Manilha. Vinte e nove de dezembro. Declara-se a capital das Filipinas, cidade aberta, mas mesmo assim Manilha foi bombardeada. Dois de janeiro. Os japoneses entraram em Manilha, anteriormente evacuada pelas tropas americanas e filipinas para se concentrarem na península de Bataan. Vinte e um de janeiro. Os aliados contra atacaram e reconquistaram algumas posições perdidas e causaram grandes baixas ao inimigo. No fim de janeiro o general Massanro Homma chegou a Luzor com poderosas fôrças. Os canhões norte-americanos instalados na costa da baía de Manilha dispersaram uma concentração de barcaças em aguas da mesma, muitas das quais foram destruidas. Em vinte e sete de fevereiro outra ofensiva aliada restabeleceu as linhas de Bataan, obrigando os japoneses a retirar-se a oito quilômetros em alguns pontos. Pouco depois foi noticiado o suicídio do general Homma, por não ter podido conquistar Bataan, sendo substituido pelo general Yamashita. No mês de março, chegou à Australia o general MacArthur, nomeado comandante em chefe das fôrças aliadas nesse continente. Em vinte e dois de março terminou o prazo do ultimatum de rendição apresentado por Yamashita, sem que este recebesse resposta. Em vinte e oito de março os japoneses romperam as linhas de Bataan, porém as tropas defensoras as restabeleceram. Em cinco de abril as fôrças de choque nipônicas conseguiram novas vantagens que se estende constantemente. No dia sete de abril os aliados são forçados a retirar-se a novas posições durante a noite e imediatamente os japoneses começaram a atacar intensamente, com mais vigor que em qualquer outro momento da campanha. Em nove de abril, os japoneses envolveram o flanco oriental filipino-americano e as exhaustivas fôrças defensoras não puderam reconquistar posições. A resistencia em Bataan foi provavelmente dominada.

VISANDO A INVASÃO DA INDIA

Ações aero-navais no Oceano Indico

O Almirantado Britanico confirma a perda de dois cruzadores

Nova York, 9 (A. P.) — Um rádio de Toquio informou:

"*Comunicado oficial* — Durante operações navais no Oceano Indico até ante-ontem, os japoneses afundaram dois cruzadores britanicos, um do tipo do "London", de 9.850 toneladas, e o outro do tipo do "Cornwall", de 10.000 toneladas.

Quarenta e quatro navios mercantes armados em guerra foram ou afundados ou avariados e 60 aviões inimigos foram derrubados. Entre os navios mercantes armados em guerra estão compreendidos 21 navios aproximadamente no total de 140.000 toneladas e 23 outros no total aproximadamente de 102.000 toneladas seriamente avariados.

Tres hangares e uma oficina de reparos e outras importantes instalações inimigas foram gravemente danificadas. Durante as operações os japoneses perderam 5 aviões mas não tiveram danos em navios de guerra."

CONFIRMADA PELO ALMIRANTADO BRITANICO A PERDA DOS DOIS CRUZADORES

Londres, 9 (U. P.) — Foi hoje oficialmente revelado que começou o grande combate naval no Oceano Indico e que na primeira fase de seu desenrolar a Grã Bretanha sofreu um rude golpe, pois perdeu 2 de seus cruzadores pesados o *Dorsetshire* e o "Cornwall", que foram postos ao fundo pela aviação japonesa, aparentemente pelo mesmo metodo utilizado pelos niponicos para afundar o "Prince of Wales" e o guerra do Pacifico.

Do resultado desta batalha pode depender a sorte da India e do Ceilão. Além do afundamento dos 2 cruzadores houve maior atividade aérea nipônica, inclusivé um ataque contra Trincomalee, base naval situada na costa noroeste do Ceilão, enquanto que outros dois aparelhos efetuaram vôos de reconhecimento sobre Colombo.

O início da luta naval acrescido das informações que anunciam desembarques de tropas japonesas na costa noroeste da Birmania, indicam que o inimigo lança agora todos os seus recursos disponiveis na batalha da India.

Acredita-se que a principal frota nipônica destacou poderosas unidades em Rangoon e Port Blay, nas ilhas Andaman, prontas para os proximos encontros. As fortalezas voadoras norte-americanas castigaram, nos primeiros dias desta semana Port Blair, manobra que é agora explicada pelo desenrolar dos acontecimentos navais.

O comunicado do afundamento do "Cornwall" e do "Dorsetshire" constitue o primeiro reco-"Repulse", nos primeiros dias da nhecimento oficial de que a frota japonesa opera no Oceano Indico, embora já fosse conhecida, a presença e ação de unidades navais inimigas no golfo de Bengala. Embora os britanicos não tenham admitido até agora que suas fôrças navais tenham sido reforçadas naquele oceano, notícias de Calcutá, recebidas nestes ultimos dias, dizem que uma poderosa frota de Sua Majestade percorria Aquelas grandes rotas, procurando obrigar a frota nipônica a aceitar batalha.

A radio de Roma havia anunciado a semana passada que fortes unidades navais britanicas, entre as quais figurava o encouraçado "Malaia" de 35.000 toneladas, haviam zarpado de Gibraltar em direção do Oceano Indico.

Por sua vez, o correspondente do "Daily Mail" em Calcutá, informou hoje que a batalha naval estava em desenvolvimento.

O Dorsetshire" havia atuado em ações nas diversas frentes navais, porém era recordado principalmente por haver sido o navio que lançou o torpedo de graça contra o encouraçado alemão "Bismark" em maio ultimo. Sua construção data de 1929. O deslocamento era de 9.975 toneladas e sua tripulação normal era composta de 650 homens.

O "Cornwall" embora menos conhecido que o "Dorsetshire" tambem contava com ótimos serviços desde o começo desta guerra. Construido em 1926, era um navio de 10.000 toneladas, com uma tripulação normal de 613 homens.

MAIS DE 1.100 SOBREVIVENTES

Londres, 9 (Reuters) — O comunicado do Almirantado, anunciando a perda dos cruzadores "Dorsetshire" e "Cornwall", diz:

"A Junta do Almirantado tem o pesar de anunciar que os cruzadores "Dorsetshire" comandante W. H. Agair, e "Cornwall", comandante P. C. W. Mainwaring, foram afundados em consequencia dos ataques aereos japoneses em aguas do Oceano Indico. Sabe-se que mais de 1.100 sobreviventes, inclusive os dois comandantes, foram recolhidos por outras unidades. Até este momento não se conhecem outros detalhes".

Os dois cruzadores britanicos eram unidades da classe de 10.000 toneladas, que prestaram assinalados serviços na caça aos corsários de superficie do eixo.

O "Dorsetshire", terminado em 1929, custou 2 milhões de libras, tendo sido escolhido, em 1934 para capitanea da esquadra da Africa do Sul. Durante as experiências a que foi submetido antes de incorporado oficialmente a Home Fleet o "Dorsetshire" quebrou varios "records" de velocidade. O "Cornwall" foi construido em 1928, pertencendo ao mesmo tipo daquela outra unidade.

O cruzador "Dorsetshire", foi a unidade que disparou os torpedos que deram o golpe de graça no couraçado nazista "Bismarck".

O "Bismarck", antes de ir ao fundo descarregou quatro tiros seguidos contra o cruzador britanico, errando o alvo.

Logo depois de ter ido ao fundo aquele super-couraçado alemão, os tripulantes do "Dorsetshire" divertiram-se [illegible] neira ao ouvir o "speaker" inglês do radio de Berlim, Lord Haw-Haw", anunciar aos seus ouvintes que o seu cruzador tinha sido atingido e afundado pelo fogo do Bismarck". Antes da guerra atual, o "Dorsetshire" era um dos melhores navios da esquadra da China.

OS ATAQUES AO CEILÃO

Colombo, 9 (Por K. Copalán, copyright da Reuters) — Os japoneses bombardearam hoje Trincomali, vital base naval aliada, situada no extremo norte-oriental da ilha de Ceylão, enquanto que Colombo, que teve a "honra de receber no domingo ultimo a visita da aviação amarela", vem de sofrer seu segundo raid aéreo.

O alarme em Colombo, desta vez, durou menos do que da primeira ocasião, quando então 75 aviões atacantes tentaram o "blitzkrieg" contra o porto, o aerodromo local e obras de estrada de ferro.

A fôrça atacante amarela, hoje em numero muito mais reduzido, entrou em luta contra os caças britanicos e foi repelida pelas baterias terrestres de defesa, mas, os resultados ainda não são bem conhecidos.

Trincomali conta com um dos portos naturais mais belos do globo, mas nunca se desenvolveu como porto comercial, dada sua posição, muito afastada da rota normal da marinha mercante que faz a carreira do Oriente.

O ancoradouro é bastante amplo para acomodar qualquer esquadra por mais numerosa que seja esta.

Trincomali começou a se desenvolver como base naval há muitos anos atrás, mas foi abandonada em 1905, pouco depois de terem sido melhoradas as fortificações locais.

O motivo para tal abandono foi a decisão britanica de tornar Singapura, e não Trincomali a principal base naval do Império no Levante.

Recentemente essa base voltou a receber a atenção do Estado Maior Naval Britanico no Oceano Indico, mas os detalhes sobre os progressos alcançados, naturalmente, foram mantidos em sigilo.

A quéda de Singapura fez de Trincomali um centro de atração e de importancia para os aliados, por ser o único porto entre a Africa e a Australia capaz de servir como base para a esquadra britanica.

A baía de Trincomali fica, por sua vez, fechada entre duas pinças terrestres, como uma grande ogiva, e quase absolutamente garantida contra um ataque naval, alem do que é protegida à retaguarda por penhascos silvestres, e bosques, que, embora sendo muito ingremes dão acesso à região plana de Jangal.

As florestas se extendem para a costa, através da ilha, e no [illegible] sudoeste, na direção do maciço central de Ceylão.

A população dessa terra formosa e calida é de cerca de 10.000 almas.

OS PLANOS JAPONESES

Londres 9 (Reuters) — Aludindo às inumeras tentativas dos japoneses para contornarem a Austrália, escreve o correspondente do "Telegraph" de Nova Delhi:

"Em vista dos ataques contra Ceylão e os portos da costa oriental indiana, os observadores nesta cidade consideram mais provavel uma investida importante dos nipões contra a India, do que a invasão de grande envergadura da Australia. O sentimento geral é que as tentativas para uma invasão em grande escala da Australia, serão possivelmente adiadas, o que permitirá ao Japão concentrar-se na tarefa de se apoderar da Birmania, que lhe está resultando extremamente árdua.

A ocupação da Birmania oferecerá aos japoneses as duas grandes vantagens de cortar a linha de suprimento à China e de se aproximarem na India, dos centros principais de produção em Bengala. Os japoneses escolherão os pontos relativamente de menor proteção no sub-continente indiano.

Certamente o poderio das defesas de Colombo deve ter representado um choque sério para os atacantes. É evidente que, dada a ação magnifica das defesas aéreas de Colombo, foram elas ainda reforçadas nas últimas semanas.

Muito satisfatorio igualmente é o fato dos japoneses, pela primeira vez desde o inicio da guerra no Extremo Oriente, não terem sabido aparentemente o que os aguardava. Tiveram um surpresa."

CONTRA UM ESQUADRÃO NAVAL JAPONÊS

Colombo, 9 (Reuters) — As informações divulgadas em comunicado oficial desta tarde falam sobre um ataque aliado contra um esquadrão naval japonês, que presumivelmente serviu de escolta ao porta-aviões amarelo de onde partiram os aviões que atacaram o Ceilão.

Isso confirma a impressão aqui predominante de que uma ação ofensiva está sendo empreendida contra as unidades japonesas que se encontram nas aguas proximas do Ceylão.

Afóra o ataque contra um porta-aviões japonês, anunciado às primeiras horas de hoje, não foi dada a conhecer nenhuma informação de carater oficial sobre os resultados das operações empreendidas pelos aliados, mas acredita-se que os japoneses já tenham sofrido golpes realmente consideráveis.

A SEGUNDA FRENTE

Nova York, 9 (Da AP, para a Reuters) — As atenções gerais convergem para as conversações entaboladas em Londres, entre o sr. Winston Churchill e seus conselheiros militares, de um lado, e de outro, o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, e o sr. Harry Hopkins, chefe do controle da industria dos Estados Unidos. Sente-se instintivamente, nesse facto, um indicio de grandes decisões.

Um "comité" de oficiais do Estado Maior funciona junto ao presidente Roosevelt e, aí, o Imperio Britanico está representado por Sir John Dill e outras personalidades eminentes. Sendo assim, é natural que se indague: — porque não terão sido suficientes os entendimentos de Washington para resolver os problemas atualmente postos?

Na opinião de muita gente, só o problema da criação de uma "segunda frente de batalha" explica que o chefe do Exercito norte-americano tenha considerado indispensavel atravessar o oceano. Isso — está bem visto — é uma suposição, mas suposição com sérios visos de verosimilhança.

Os russos — já o assinalamos recentemente — não cessam de reclamar, como recurso para enfraquecer a ofensiva alemã, o estabelecimento de uma ação militar anglo-americana no continente. Essa sugestão, ao que parece tem apoio no seguinte raciocinio: — os portos russos, através dos quais podem ser enviados a Moscou os abastecimentos de material de guerra, são pouco numerosos e mediocremente aparelhados, sendo assim, o governo de Washington, por maior que seja o ritmo de sua produção industrial, não poderá fornecer ao exercito soviético, senão em fraca proporção, aquilo que lhe falta ou aquilo de que se acha insuficientemente provido.

Os Estados Unidos, tendo dado cumprimento às promessas feitas em outubro, mais rapidamente do que se poderia acreditar, estarão, em breve, quites. Mas, não tendo sido possivel, pela circunstancia referida, dar a tais fornecimentos as proporções bastantes para reduzir substancialmente o poderio da máquina de guerra nazista, não resta a Washington e a Londres, senão o alvitre de crear uma forte diversão que constranja os alemães a retirar do "front" oriental parte do material que pretendem aí empregar. Nenhum outro recurso eficaz pode ser imaginado. Se o desembarque se verificasse a pequena distancia das costas britanicas, sem duvida os ingleses e os norte-americanos teriam a vantagem de dispôr de grande tonelagem para manter a posição conquistada. A Russia lucraria se os navios que atualmente lhe levam armamentos, fossem utilizados aí.

Enfim: o abcesso de fixação poderia vir a ser formado na Europa ocidental. Tal a tése que se ouve sustentar, a cada instante. Não sabemos [illegible] corresponde aos planos e aos preparativos de que temos noticia. Mas, seja como fôr, a viagem do general Marshall e do sr. Hopkins parece dar-lhe vulto.

IMITANDO OS PROCESSOS DA AVIAÇÃO ALEMÃ

O ataque aéreo a Mandalay foi um dos mais violentos desta guerra

Nota da U. P. — Sexta-feira passada, durante a noite, uma frota de bombardeiros japoneses submeteu a cidade de Mandalay a um dos ataques mais violentos desta guerra. Até hoje nenhum correspondente havia podido informar pormenorisadamente a respeito, devido à interrupção das comunicações.

Mandalay, 4 retardado — (Por Darrell Berrigan, especial para o "Correio da Manhã") — Durante toda a noite, uma frota de bombardeiros nipônicos sobrevoou à vontade os espaços, sem vêr-se molestada, e como resultado de sua visita ficaram as ruinas fumegantes desta cidade dos templos de porcelana e da tradição.

Os prósperos distritos comerciais ficaram convertidos em escombros, entre os quais jaziam centenas de mortos e feridos. O número de vitimas se estima entre 5 e 8.000, sendo provavel que deste total de 2 a 3.000 correspondam ao dos mortos e muitas centenas ao de feridos graves.

As três quartas partes do bairro central ficaram reduzidas a ruinas e cinzas. As bombas pesadas desmoronaram as estruturas de concreto e ladrilho como se fossem castelos de cartas de baralho, sepultando seus ocupantes. Não se fez nenhuma advertência à população. Houvessem soado em tempo as sirênes de alarme anti-aéreo e o número de vitimas teria sido muito menor.

Em uma extensão de uma milha quadrada, centenas de casas de nativos e tendas ficaram destruidas pelas bombas incendiárias.

Não havia possibilidade alguma de combater o fogo, pois o forte vento do sul contribuiu bastante para sua propagação. Centenas de nativos, tomados completamente de surpresa, sucumbiram carbonizados. Os doze edificios que integravam o Hospital Geral ficaram completamente demolidos.

O bairro chinês, um dos mais densamente povoados, oferece ainda o espetáculo impressionante da destruição e a morte, vendo-se cadáveres humanos junto com restos de cavalos e cães.

Continúam lavrando ainda muitos dos incêndios, ameaçando o fogo propagar-se ao unico quarteirão de edificios comerciais que logrou salvar-se até agora.

As estradas que partem da cidade se vêem obstruidas, em todas as direções, com retirantes a pé ou em carros de bois.

O pensamento coletivo é um e único: — escapar ao terror que semeiam os japoneses, com suas fôrças aéreas.

As caraterísticas da edificação fizeram da cidade um alvo ideal para as bombas incendiárias. Em um dos distritos, o fosso e as muralhas da fortaleza impediram a propagação das chamas, porém o fogo transpôs o obstáculo e se estendeu para o norte por ambos os lados. A paralização momentânea dos serviços de água corrente impediu os bombeiros de prestar toda a cooperação possivel na tarefa de socorrer os feridos, e escolas e igrejas foram transformadas em enfermarias.

A magnitude do desastre fez recordar o grande incêndio de 1892, que destruiu quasi todos os edificios velhos da cidade. A nova catástrofe alcançou tanto a zona periférica como a do centro da cidade, circundada pela muralha que marcava o limite da antiga cidade, em cuja praça principal surgem os velhos edificios reais, e as modernas construções dos Departamentos governamentais britânicos. Fóra da muralha se estendem os populosos e pitorescos bairros nativos, que constituem as delicias dos turistas.

OS ATAQUES A MALTA

Londres, 9 (Pelo correspondente aeronautico da Reuters) — Na sua luta heroica, Malta está se defrontando com cerca de 500 aviões alemães, dos quais a metade se compõe provavelmente de aparelhos de bombardeio.

Alem do mais, de acordo com os circulos bem informados de Londres, mais da metade do poderio de bombardeio da Luftwaffe está sendo empregado atualmente no Mediterraneo, bem como pelo menos a metade da sua fôrça de caças. Afóra isso, a RAF tem de se haver com toda a aviação italiana e com uma grande parte da fôrça aerea japonesa.

O esforço nazista contra Malta alcançou o seu paroxismo na terça-feira, quando mais de 300 bombardeadores, e cerca de 50 ou mais caças sobrevoaram a ilha. Os aparelhos de bombardeio nazista eram quasi todos do tipo "JU-88", com alguns "JU87". Raramente aparecem sobre a ilha bombardeadores italianos.

Em varios dias anteriores, 150 bombardeadores surgiram em formação sobre a ilha e, pelo menos uma vês, 200 aparelhos inimigos voaram pelos céus de Malta. Isso envolve uma terrivel média de operações para a fôrça aerea alemã e, avalia-se, que na terça-feira, muitos dos bombardeadores alemães teriam efetuado pelo menos três sortidas cada um.

O esforço inimigo sofreu um decrescimo, ontem, empenhando-se nas operações não mais de 100 aparelhos de bombardeio, mas, não há dúvida de que os alemães farão ulteriores tentativas em maior escala. Provavelmente os nazistas estão exigindo o máximo das suas tripulações aereas, num esforço para romper as defesas de Malta, antes que estas se deixem aliquebrar a seu turno.

La Valletta, Malta, 9 (A. P.) — A fôrça aérea alemã fez hoje mais dois ataques pesados a esta ilha. O segundo ainda está em curso, no momento em que telegrafamos, já tarde da noite.

O primeiro ataque foi mais ou menos ao meio dia e centralizou-se no porto, sendo porém também atacado aerodromos.

Os alemães usaram então e estão usando neste momento aviões em vôos de "piquet".

— Ontem à noite La Valletta teve seis alertas e os aviões inimigos atravessaram sucessivamente a costa atirando explosivos e bombas incendiárias. Foram derrubados três "comprovadamente" e um outro "provavelmente" dos aviões atacantes.

REENCETADA A GUERRA MECANIZADA NA FRENTE ORIENTAL

AS FORÇAS DE TIMOSHENKO ESTÃO LUTANDO EM TORNO DA ZONA INDUSTRIAL DE DNIEPOPETROVSK

Kuibshev, 9 (U. P.) — As notícias da frente meridional da Russia anunciam novas e violentas batalhas de tanques, que se extendem sobre um amplo setor, que vai desde Kharkov até a Península da Criméia, o que indicaria que o impulso da guerra mecanizada voltou a adquirir a intensidade característica do ano passado.

Os telegramas russos informam tambem que a ofensiva do marechal Timoshenko continua com o mesmo impeto e que já se combate nas proximidades de Dniepopetrovsk. Segundo se anuncia a luta se desenrola agora em torno da cidade industrial propriamente dita.

Porém as ações não se concentram na frente meridional somente. Desenvolvem-se no centro e norte, embora com menos intensidade que na Ucraina e Península da Criméia. As informações de que se dispõe aqui são realmente pouco explicitas, indicando que a aviação soviética e a Luftwaffe continuam travando batalhas ao largo das frentes.

Um dos campos mais propicios para operações dos russos foi a Staraya Russa onde o sistema de transportes aéreos é o unico meio de comunicação para o isolado 16º exercito alemão.

A eficacia dos ataques soviéticos contra os aviões de transporte, de dificil e lenta manobra, empregados pelo inimigo para enviar tropas e abastecimento à numerosa guarnição alí destacada, é confirmada num relatorio de um alto oficial alemão caido prisioneiro nessa zona. Segundo suas declarações, no transcurso de tres dias — segunda, terça e quarta-feira — os rápidos aparelhos de combate soviéticos derrubaram ou destruiram em terra a 139 desses transportes JU-52".

A Luftwaffe intentou ontem se internar sobre Leningrado porém 13 dos 100 aparelhos atacantes foram derrubados.

Em toda a frente foram destruidos ontem 55 aparelhos alemães, contra 14 perdidos pelos russos, segundo consigna o comunicado da emissora russa.

As descrições da batalha de tanques travada na frente meridional dizem que foi o maior ataque lançado pelos alemães desde que o invasor perdeu a batalha de Moscou. Durou cerca de 10 dias e os nazistas utilizaram artilharia e bombardeiros em picada, num supremo esforço para reconquistar uma importante cabeceira de ponte, tomada pelos russos nos ultimos dias de março. Formações após formações de tanques alemães foram lançadas contra as posições sovieticas porém eram sumariamente rechassadas. Os russos, depois de anularem os ataques, prosseguiram avançando. Não foi revelado o lugar da batalha, nem o nome do rio. Algumas informações assinalam o Dnieper, porém, a versão não foi confirmada. Um avanço através dos acessos inferiores do Dnieper resultaria uma empresa extremamente dificil, atualmente, porquanto o degelo da primavera converteu o terreno em enormes pantanais.

Expressam tambem as informações recebidas que ontem foram reconquistadas outras 40 aldeias em torno de Smolensk.

NÃO DÃO DESCANSO AOS NAZISTAS

Londres, 9 (Reuters) — Os russos estão atacando firmemente no front oriental com o objetivo de evitar que os alemães retirem suas tropas para um descanço, antes que Hitler desfeche a prometida ofensiva da primavera de 1942.

As notícias de Berlim adiantam que hoje foram repelidos poderosos ataques soviéticos no setor central e do norte.

Conquanto a luta no interior do continente prossiga sem alterações substanciais nas linhas de frente, as fôrças russas, ao que se anunciou, desferiram um pesado golpe contra o adversario na região estrategica da ilha e do golfo da Finlandia.

O alto comando alemão adiantou hoje que tinha sido esmagado o ataque russo contra Tytaersari a cerca de 15 milhas ao sueste de Hogland, ocupada por tropas fino-germanicas.

O degelo não só deixou de proporcionar vantagens aos alemães como veio lhes constituir um grande impecilho, forçando-os a baterem em retirada, através de estradas que, em muitos lugares, se converteram em verdadeiros charcos e riachos.

E o transporte de materiais e equipamentos está se tornando cada vez mais penoso para os germanicos.

O exercito russo, ao mesmo tempo está intensificando o emprego de fôrças mecanizadas, o que obriga os alemães a lançarem à batalha "tanks" que saíram das fabricas ainda em fevereiro deste ano.

Sabe-se, outrosim que uma divisão blindada alemã, na Criméia, sob o comando do general von Arpel, está sendo massacrada pela artilharia sovietica.

Tal divisão perdeu até agora 25 carros de assalto e depois de varias horas de luta desesperada deixou sobre o campo de batalha varias centenas de mortos.

Na frente de Bryansk, segundo um despacho de Moscou, as tropas soviéticas estão se mantendo com sucesso nas posições recentemente conquistadas, sobre a margem ocidental do rio Dnieper.

Se bem que os alemães tenham desfechado um ataque empregando toda uma divisão em tal setor, a chegada de poderosos reforços soviéticos, fez com que as fôrças do general Zukov desfechassem ataques sobre os flanco-guardas germanicas impedindo o avanço do Eixo e repelindo-as para o ponto de partida.

A OFENSIVA DA PRIMAVERA

Kuibyshev, sobre o Volga, 9 (A. P.) — As autoridades militares aliadas predizem que a anunciada "ofensiva da primavera" alemã terá inicio em meados de maio.

BOLETIM DA RADIO DE MOSCOU

Moscou, 9 (A. P.) — Boletim de meio-dia, irradiado pela emissora local:

"Durante a noite de hontem, não houve modificações substanciais na Frente.

Uma das nossas unidades de rifles no sector ocidental desalojou os alemães de um ponto habitado. O inimigo tentou reconquistar a posição, contra-atacando, mas foi repelido, pelo fogo das metralhadoras. As imediações da localidade ficaram literalmente cobertas com os cadaveres dos soldados inimigos. Em outro setor, os alemães contra-atacaram com apoio de tanks, mas os nossos soldados os repeliram com pleno exito, mais de 300 mortos foram deixados no campo de batalha.

Destruimos tres tanks e capturamos quatro em perfeito estado. No sector de Kalinin, nossos batalhões de rifles foram atacados por fôrça numericamente superior.

Depois de danificar severamente diversos tanks inimigos, as fôrças sovieticas, por um bem organizado fogo, estabeleceu a confusão nas fileiras inimigas e, imediatamente, lançaram-se ao ataque a baioneta. Os alemães retiraram-se. Nossos soldados contaram no campo de batalha 50 mortos, oficiais e soldados inimigos.

Os artilheiros de uma unidade nossa derrubaram um JU-88, que saira da fabrica a 22 de fevereiro de 1942 e tinha o numero 6.719. Os mesmos artilheiros, mais tarde, derrubaram mais tres aparelhos aereos inimigos que tinham saido da fabrica a 19 de março de 1942 (verificado do exame dos aparelhos).

Um aviador que se lançara no ar foi capturado."

NO SETOR DE KALININ

Moscou, 9 (A. P.) — Foram contados no campo de batalha em um setor de Kalinin, 450 mortos alemães.

REPRESALIAS ALEMÃS

Kuibyshev, 9 (Reuters) — Chegam novos detalhes a respeito do regime de terror implantado pelos alemães na frente de Leningrado, nas vizinhanças do lago Chadskoe e no distrito em torno de Kingisepp. Em represalias pela ação dos guerrilheiros, os alemães enforcam e fusilam a população masculina daquelas aldeias. Em Kinggisepp, toda a população entre 15 e 50 anos foi levada para campos de trabalho, onde a percentagem de mortes é elevadissima.

Num desses campos, os reclusos são obrigados a trabalhar 16 horas diarias, com rações inferiores a um quarto de quilo de pão e um pouco de carne de cavalo.

Quando a fraquesa não lhes permite trabalhar, os reclusos são fusilados. Muitas aldeias proximas aos lugares onde os guerrilheiros desenvolvem maior atividade foram completamete arrasadas.

O QUE BERLIM INFORMA

Nova York, 9 (A. P.) O radio de Berlim, descrevendo a brecha aberta pela infantaria e pelas fôrças blindadas russas a nordéste de Orel, diz que os russos conseguiram fazer recuar os alemães, atacando as suas linhas avançadas em três pontos diferentes.

Citando o Q. G. do Fuehrer, o radio de Berlim diz que isolados ataques da infantaria alemã conseguiram repelir os russos das suas posições fortificadas, numa das quais os combates duraram quatro dias.

A NOVA REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO

Publicamos hoje, na 2.ª página, a integra do decreto assinado ontem pelo presidente da República, em que são dados novos rumos ao ensino secundário no Brasil.

A BIRMANIA

Em poder dos nipônicos os mais ricos arrozais do país

Lashio (Birmania), 9 (U. P.) — Dos quinze milhões de nativos que compreende a população da Birmania, somente cerca de seis milhões permanecem a inda sob a autoridade britanica.

Cairam em poder dos japoneses os mais ricos arrozais do país situados no grande delta do rio Irawady, e facilmente se pode compreender o que isto significa, para os habitantes do norte de um país, no qual o arroz constitue o principal alimento basico do povo.

É inevitavel portanto a necessidade de re-adaptar os nativos a se alimentarem de feijão, milho amarelo e branco, que abundam no norte, como substitutos do arroz.

Esta substituição que não atinge praticamente os ocidentais, constitue um verdadeiro suplicio para os asiaticos. Felizmente existe em fartura carne, verduras, e frutas, para compensar a falta do arroz.

Os comestiveis enlatados desapareceram por completo e disto se queixam exclusivamente os ocidentais. O mesmo acontece com as cervejas, uisquis e outras bebidas alcoolicas estrangeiras, cuja escassez faz florescer a industria das cervejas e as distilarias locais. Da mesma forma, os fumantes dos tabacos loiros, lavados e aromatizados devem agora recorrer aos cigarros "caipira" dos birmanicos, fabricados na hora, com fumo em corda, negro e forte amortalhados em folhas de milho.

A especulação dos artigos de consumo geral e os de primeira necessidade está prevalecendo em todo o país, em nenhuma cidade porém os preços são tão exorbitantes como nesta — antiga cabeceira da famosa estrada de rodagem de Burma Lashio.

Uma vaga em um hotel em um quarto onde dormem de cinco a seis pessoas, alcunhada "no chão", custa em media de cinco a seis dolares americanos.

Um maço de dez cigarros que antes da guerra se vendia a dois centavos de dolar (cerca de 400 réis) custa agora de vinte a trinta centavos (cerca de 1$200) — triplicaram ou quadruplicaram os preços dos produtos locais.

Embora que para varios produtos locais ão haja razão de encarecimento, muito pouco tem feito as autoridades para coibir e combater os abusos da especulação e os pequenos esforços feitos neste sentido se têm demonstrado inteiramente ineficazes.

Os Estados Unidos já estão produzindo mais de seis mil aviões por mês

Sulphur Springs, 9 Texas (A. P.) — Sam Rayburn, "speaker" da Casa Branca, em Washington teve oportunidade de declarar em discurso aqui proferido, que os Estados Unidos estão agora produzindo mais de 3 mil aviões mensalmente.

Rayburn declarou textualmente: "Nós e os nossos aliados estamos produzindo uma vez e meia a quantidade global que os nossos inimigos podem pôr em ação conjuntamente. Todos os elementos industriais dos Estados Unidos estão, agora, prontos para tomarem parte no programa da produção bélica, ou seja já se acham muito adeantados".

"Sem divulgar segredos militares, posso adeantar que apenas uma fabrica está produzindo diariamente, todo um trem ferroviario, de tanques".

Entrevista de chefes militares

Londres, 9 (Reuters) — O chefe do Estado Maior Imperial, general sir Alan Brooke e outros altos militares, entrevistam-se hoje com o general Marshall, chefe do Estado Maior norte-americano no decorrer de um almoço oferecido pela Comissão de Hospitalidade do governo.

Entre os convidades incluiram-se o marechal do Ar sir Charles Portal, o Almirante da esquadra sir Dudley Pound, o "comodoro" Lord Louis Mountbatten, o Brigadeiro Hollis, e general Ismay, o Almirante Ghormley, da Armada dos Estados Unidos, o general Chaney, o Brigadeiro Mcclure, o coronel Wedmeyer e o coronel Craig.

CELEIRO ILUSÓRIO

Costuma-se dizer que a Baixada Fluminense e toda a zona da serra dos Órgãos proxima à estrada União e Industria, onde verdejam hortas e pomares, constituem o celeiro da capital do país. É exato ou, melhor, deveria ser exato, pois os desenganos a êste respeito são patentes, quando se examinam as condições em que vive o lavrador.

Aqui pela cidade, se queremos um tomate, um xuxu, um gilo, um pimentão, temos de comprá-los a quilo, e o quilo custa-nos de ordinario entre seiscentos e setecentos réis. Imaginamos que, nessa base, o lavrador ganha razoavelmente por seu trabalho. Plantar verduras à beira da estrada, ou mesmo a pequena distância dos meios de comunicação rapida, parece alto negocio, que tem alias seduzido certas naturezas bucolicas.

Mas quando se vê uma conta de fornecimentos, como as vi e tive em mãos, as hortas e pomares perdem seus encantos, e fica-se a pensar nas coisas espantosas que acontecem antes que os tomates, xuxus, gilos, pimentões cheguem à nossa mesa.

Quero referir-me ao caso de lavradores de Pedro do Rio, no municipio de Petropolis, zona esta que muito concorre com legumes ao mercado carioca. Os tomates são pagos ao produtor a mil reis e dois mil reis a caixa; o xuxu entre mil reis e três mil reis; o gilo e o pimentão entre mil réis e dois mil reis. Tomando como ponto de partida o pêso ordinario de cada caixa, fiz uma série de pequenas operações que me levaram à seguinte conclusão: o quilo de verduras comprado aqui por seiscentos e setecentos reis é pago ao lavrador na base de-de quarenta a cento e vinte reis. Apurei lucros do intermediario que oscilavam de quatrocentos a mil e quinhentos por cento, proporção inacreditável mesmo levando em consideração o transporte e as perdas.

Veiu-me assim a ideia de um conselho às naturezas bucolicas: prefiram montar quitandas de legumes a plantá-los na serra.

Êste conselho, entretanto, não resolve o problema do abastecimento nem o do lavrador.

Com relação ao lavrador, ao passo que baixam seus produtos, crescem de preço as utilidades do trabalho. Uma enxada custava de sete a oito mil reis; custa hoje de quinze a vinte. Acompanham a alta os medicamentos, as manufaturas, as ferragens, os transportes e os impostos e taxas. Resultado: no Estado do Rio e na chamada zona da mata, do Estado de Minas Gerais, emigra-se do campo para a cidade. Os lavradores mais abastados vendem as terras aos criadores e veranistas, acentuando o fenômeno, a que tantas vezes tenho aludido, do êxodo rural.

O celeiro da capital do país é portanto uma ilusão. Não havendo estimulo nem lucro razoavel para o esfôrço do agricultor, já amargurado pelas intemperies, poderemos ver em breve a Baixada Fluminense e as margens da estrada União e Industria talvez povoadas de granjas de recreio, nunca porem de núcleos verdadeiramente agricolas, quero dizer, de campos de trabalho e cultura indispensaveis à produção comercial.

O remedio não é facil de encontrar, sendo varias e complexas as causas a combater. Não há dúvida contudo sôbre o modo como se manifesta o desequilibrio entre o lucro do intermediario no mercado de consumo e a simples paga ao lavrador pela produção que lhe entrega.

O aparelhamento da administração publica acha-se hoje provido — e eu acrescentaria ate sobrecarregado — de tantos organismos técnicos, departamentos de pesquisas, comissões de estudos que muito pouco se explica não venha a providência imediata destinada a corrigir uma situação que, não sendo propicia ao consumidor, ainda menos o é ao agricultor. O consumidor reclama e merece defesa; o agricultor pede mais do que isto, porque sua necessidade é de salvação.

Em numerosissimos ensejos, coube-me apontar as penas do agricultor em luta perene com a burocracia e a avidez do fisco, e todavia não é só com essa opressão que êle fenece: arranca-lhe a pele também o intermediario, por meio de suas velhas manobras de aviltamento dos preços de compra, em monstruoso contraste com os preços de venda.

O Brasil não possue uma aristocracia agraria, e nem seria esta a época de fundá-la; mas, sem uma pequena burguesia rural, tranquila menos na abastança que na remuneração de suas lavouras, estará destinado a enfrentar perigos mortais. Apontemos êsses perigos enquanto podem ser conjurados, antes que perante êles tenhamos apenas de lamentar a imprevidência de os não haver reconhecido e proclamado.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Mal abrigados

> A Guanabara [illegible] (Da "Noite").

As sardinhas e solteiras
Atacadas por peixões
Buscaram, mais que ligeiras,
Da Guanabara as regiões.

Nas águas guanabarinas
Julgaram fugir à morte
Nas dentuças assassinas
Dos peixes de grande porte.

Mas sardinhas e solteiras
Fugindo aos perseguidores
Caem nas malhas traiçoeiras
Das redes dos pescadores.

MORALIDADE

Aos peixes

Que esta lição vocês tomem
E a tenham sempre de cor:
Onde quer que esteja o homem
O perigo inda é maior.

* * *

Houve na povoação de Barreiro, perto de Lisboa, durante a Festa do Perdão, sério conflito de que sairam feridas onze pessoas. A policia efetuou várias prisões.

Não houve perdão. Quem se eleven foi para o hospital.

* * *

Angelo Tertola, de Belo Horizonte, possuidor de grandes lotes de terra, depois de várias questões judiciárias acaba de morrer em extrema pobreza.

O pobre latifundiário conseguiu garantir apenas os sete palmos de sua atual residência.

* * *

Um cavalheiro que perdeu um guarda-chuva na barca de Niterói, anuncia num vespertino, pedindo a quem o achou que o devolva.

Não tenha dúvida que o achador o fará. Hoje mesmo... se não chover.

Cyrano & Cia.

O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

As comemorações que estão sendo preparadas em todo o país

Assinalando a passagem do natalicio do presidente Getulio Vargas, que se verificará a 19 do corrente, várias comemorações estão sendo organizadas, [illegible]

No palacio da A. B. I. [illegible] sessão civico-literaria, promovida por diversas instituições culturais desta capital, entre elas a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Academia Nacional de Medicina, Academia Carioca de Letras, Associação Brasileira de Educação, Associação Brasileira de Autores Teatrais, Casa do Castro Alves, Clube das Vitórias Régias, Instituto dos Advogados do Brasil, Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil e o Instituto Brasileiro Chileno de Cultura.

Com a realização dos IV Jogos Universitarios Brasileiros, devido à iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, prestarão os estudantes brasileiros significativa homenagem ao presidente da Republica, [illegible]

A reunião esportiva contará com a adesão de várias Federações de Estudantes dos Estados, disputando-se valiosos troféus, além de medalhas destinadas aos atletas que maior destaque conseguirem. Haverá uma coleta entre a assistencia, cujo produto reverterá para a Cruz Vermelha Brasileira.

Entre as associações particulares que homenagearão também o chefe da Nação, está o Clube Ginastico Português, que inaugurará no proximo dia 19 a reabertura de sua Escola de Aeronautica.

Em São Paulo, onde não está ainda definitivamente organizado o programa [illegible]

[illegible]

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

[illegible]

ASSISTENCIA JUDICIARIA AOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O decreto-lei assinado pelo presidente da Republica

[illegible]

REGRESSOU ONTEM O SR. SOUZA COSTA

Como falou aos jornalistas o ministro da Fazenda

De regresso de Poços de Caldas, onde fez uma pequena estação de repouso, chegou ontem, de avião, o sr. Souza Costa.

No aeroporto Santos Dumont, aguardavam o ministro da Fazenda os representantes dos ministros da Aeronáutica e do Trabalho, o diretor geral da Fazenda, diretores da Caixa Econômica, do Departamento Nacional do Café, diretor da Central do Brasil, altos funcionários do Tesouro e muitos amigos.

Em companhia do ministro da Fazenda vieram os srs. Vitor Bastiane Garibaldi Dantas.

Após os cumprimentos, o sr. Souza Costa conversou rapidamente com os jornalistas. Disse trazer as melhores impressões de São Paulo, onde passou três dias. E prosseguiu:

— Trabalha-se ali ativamente e todos fazem o que podem para aumentar a produção, vencendo com galhardia as dificuldades que surgem, aqui e ali, quanto à mão de obra e matérias primas. Mas, no conjunto a situação é a mais favoravel.

E concluiu o ministro Souza Costa:

— Estive em contacto com os representantes das indústrias e do comercio, e bem assim com os interessados nos negócios de algodão, com os quais deixei assentadas as providências a tomar para resolver os problemas que se apresentam.

No Palácio Rio Negro

O presidente da Republica recebeu, em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiencia, o sr. Antonio Leite Garcia, conde Alexandre Coutinho e a comissão tecnica norte-americana que se acha no nosso país, estudando oleos vegetais.

O recolhimento da arrecadação das agências postais-telegraficas

O ministro da Fazenda baixou ontem as instruções sobre o recolhimento da arrecadação liquida das agências postais-telegraficas, tendo em vista o disposto no art. 19, do decreto-lei n. 557, de 12 de novembro de 1935.

O Banco do Brasil ficará sujeito ao pagamento dos juros de móra, quando as suas agências retardarem as transferências de numerário mencionadas nas ditas instruções.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRINCIPE MAXIMILIANO NO RIO DE JANEIRO

Sobre o principe Maximiliano de Neuwied quase nada sabemos. Seria facil resumir aqui as notas que a respeito publicou o volume VII do Boletim do Museu Nacional, enfeixadas por Afranio do Amaral. Resumo de um resumo, pouco valeria como elemento de divulgação historica. Vale a pena, entretanto, estudar a vida desse principe zoologo e especialmente, etnologo, cujo nome nem sequer figura nas grandes enciclopedias (não possuo a Britânica). Para nós, brasileiros, equivaleria ainda a um tributo de gratidão, pois Maximiliano, principe de Wied Neuwied, sempre se demonstrou amigo do Brasil. Chegou a levar para a Alemanha um indio botocudo, que o serviu com fidelidade, [illegible]

[illegible]

NÃO PODE SER PROCURADOR DE PARTES

Solução ministerial de consulta sobre oficiais da reserva remunerada

[illegible]

Dos recursos às Juntas de Conciliação se tem conhecimento emboca para a nova Justiça do Trabalho

[illegible]

OS NOVOS RUMOS DO ENSINO

O presidente da República expediu, em data de ontem, os decretos-leis que reorganizam a educação secundária do país

Restaurados os estudos classicos. -- O grego e o latim. -- Instituição do exame de Estado. -- O ensino secundário feminino

O presidente da República expediu, ontem, dois decretos-leis, reorganizando a educação secundaria.

A integra desses documentos legislativos é a seguinte:

Decreto-lei n. 4244, de 9 de abril de 1942.

Lei orgânica do ensino secundário

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte

LEI ORGÂNICA DO ENSINO SECUNDÁRIO

TÍTULO I

Das bases de organização do ensino secundário

CAPÍTULO I

Das finalidades do ensino secundário

Art. 1. O ensino secundário tem as seguintes finalidades:

1. Formar, em prosseguimento da obra educativa do ensino primário, a personalidade integral dos adolescentes.

2. Acentuar e elevar, na formação espiritual dos adolescentes, a consciência patriótica e a consciência humanística.

3. Dar preparação intelectual geral que possa servir de base a estudos mais elevados de formação especial.

CAPÍTULO II

Dos ciclos e dos cursos

Art. 2. O ensino secundário será ministrado em dois ciclos. O primeiro compreenderá um só curso: o curso ginasial. O segundo corresponderá dois cursos paralelos: o curso clássico e o curso científico.

Art. 3. O curso ginasial, que terá a duração de quatro anos, destinar-se-á a dar aos adolescentes os elementos fundamentais do ensino secundário.

Art. 4. O curso clássico e o curso científico, cada qual com a duração de três anos, terão por objetivo consolidar a educação ministrada no curso ginasial e bem assim desenvolvê-la e aprofundá-la. No curso clássico, concorrerá para a formação intelectual um acentuado estudo das letras antigas; no curso cientifico, essa formação será marcada por um estudo maior de ciências.

CAPÍTULO III

Dos tipos de estabelecimentos de ensino secundário

Art. 5. Haverá dois tipos de estabelecimentos de ensino secundário: o ginásio e o colégio.

§ 1.º Ginásio será o estabelecimento de ensino secundário destinado a ministrar o curso de primeiro ciclo.

§ 2.º Colégio será o estabelecimento de ensino secundário destinado a dar, além do curso próprio do ginásio, os dois cursos de segundo ciclo. Não poderá o colégio eximir-se de ministrar qualquer dos cursos mencionados neste parágrafo.

Art. 6. Os estabelecimentos de ensino secundário não poderão adotar outra denominação que não a de ginásio ou de colégio.

Art. 7. Ginásio e colégio são denominações vedadas a estabelecimentos de ensino não destinados a dar o ensino secundário.

Art. 8. Não poderá funcionar no país estabelecimento de ensino secundário que se reja por legislação estrangeira.

CAPÍTULO IV

Da ligação do ensino secundário com as outras modalidades de ensino

Art. 9. O ensino secundário manterá ligação com as outras modalidades de ensino pela forma seguinte:

1. O curso ginasial estará articulado com o ensino primário, de tal modo que deste para aquele o aluno transite em termos de metódica progressão.

2. Estará o curso ginasial vinculado aos cursos de segundo ciclo dos ramos especiais do ensino de segundo grau, para a realização dos quais deverá constituir base preparatória suficiente.

3. Aos alunos que concluirem quer o curso clássico quer o curso científico mediante a prestação dos exames de licença será assegurado o direito de ingresso em qualquer curso do ensino superior, ressalvadas, em cada caso, as exigências peculiares à matrícula.

TÍTULO II

Da estrutura do ensino secundário

CAPÍTULO I

Do curso ginasial

Art. 10. O curso ginasial abrangerá o ensino das seguintes disciplinas:

I. Línguas:
1. Português.
2. Latim.
3. Francês.
4. Inglês.

II. Ciências:
5. Matemática.
6. Ciências naturais.
7. História geral.
8. História do Brasil.
9. Geografia geral.
10. Geografia do Brasil.

III. Artes:
11. Trabalhos manuais.
12. Desenho.
13. Canto orfeônico.

Art. 11. As disciplinas indicadas no artigo anterior terão a seguinte seriação:

Primeira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Matemática. 5) História geral. 6) Geografia geral. 7) Trabalhos manuais. 8) Desenho. 9) Canto orfeônico.

Segunda série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Inglês. 5) Matemática. 6) História geral. 7) Geografia geral. 8) Trabalhos manuais. 9) Desenho. 10) Canto orfeônico.

Terceira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Inglês. 5) Matemática. 6) Ciências naturais. 7) História do Brasil. 8) Geografia do Brasil. 9) Desenho. 10) Canto orfeônico.

Quarta série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Inglês. 5) Matemática. 6) Ciências naturais. 7) História do Brasil. 8) Geografia do Brasil. 9) Desenho. 10) Canto Orfeônico.

CAPÍTULO II

Dos cursos clássico e científico

Art. 12. As disciplinas pertinentes ao ensino dos cursos clássico e científico são as seguintes:

I. Línguas:
1. Português.
2. Latim.
3. Grego.
4. Francês.
5. Inglês.
6. Espanhol.

II. Ciências e filosofia:
7. Matemática.
8. Física.
9. Química.
10. Biologia.
11. História geral.
12. História do Brasil.
13. Geografia geral.
14. Geografia do Brasil.
15. Filosofia.

III. Arte:
16. Desenho.

Art. 13. As disciplinas indicadas no artigo anterior são comuns aos cursos clássicos e científico, salvo o latim e o grego, que somente se ministrarão no curso clássico, e o desenho, que se ensinará somente no curso científico.

Art. 14. As disciplinas constitutivas do curso clássico terão a seguinte seriação:

Primeira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Grego. 4) Francês ou inglês. 5) Espanhol. 6) Matemática. 7) História geral. 8) Geografia geral.

Segunda série: 1) Português. 2) Latim. 3) Grego. 4) Francês ou inglês. 5) Espanhol. 6) Matemática. 7) Física. 8) Química. 9) História geral. 10) Geografia geral.

Terceira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Grego. 4) Matemática. 5) Física. 6) Química. 7) Biologia. 8) História do Brasil. 9) Geografia do Brasil. 10) Filosofia.

Art. 15. As disciplinas constitutivas do curso científico terão a seguinte seriação:

Primeira série: 1) Português. 2) Francês ou inglês. 3) Espanhol. 4) Matemática. 5) Física. 6) Química. 7) História geral. 8) Geografia geral.

Segunda série: 1) Português. 2) Francês ou inglês. 3) Espanhol. 4) Matemática. 5) Física. 6) Química. 7) Biologia. 8) História geral. 9) Geografia geral. 10) Desenho.

Terceira série: 1) Português. 2) Matemática. 3) Física. 4) Química. 5) Biologia. 6) História do Brasil. 7) Geografia do Brasil. 8) Filosofia. 9) Desenho.

Art. 16. É permitida a realização do curso clássico, sem o estudo do grego. Os alunos que optarem por esta forma de currículo serão obrigados ao estudo, na primeira e na segunda série, das duas línguas vivas estrangeiras do curso ginasial.

Art. 17. No curso científico, dar-se-á ao ensino de matemática, de física, de química e de biologia maior desenvolvimento e profundidade do que no curso clássico.

Parágrafo único. Os programas das demais disciplinas comuns aos dois cursos serão os mesmos, devendo o respectivo ensino ser dado, num e noutro, com o mesmo número de aulas semanais.

CAPÍTULO III

Dos programas das disciplinas

Art. 18. Os programas das disciplinas serão simples, claros e flexíveis, devendo indicar, para cada uma delas, o sumário da matéria e as diretrizes essenciais.

Parágrafo único. Os programas de que trata o presente artigo serão sempre organizados por uma comissão geral ou por comissões especiais, designadas pelo ministro da Educação, que os expedirá.

CAPÍTULO IV

Da educação física

Art. 19. A educação física constituirá, nos estabelecimentos de ensino secundário, uma prática educativa obrigatória para todos os alunos, até a idade de vinte e um anos.

Parágrafo único. A educação física será ministrada segundo programas organizados e expedidos na forma do artigo anterior.

CAPÍTULO V

Da educação militar

Art. 20. A educação militar será dada aos alunos do sexo masculino dos estabelecimentos de ensino secundário, ressalvados os casos de incapacidade física. Dar-se-á aos menores de dezesseis anos a instrução premilitar, e a instrução militar aos que tiverem completado essa idade.

Parágrafo único. As diretrizes pedagógicas da instrução premilitar e da instrução militar serão fixadas pelo Ministério da Guerra.

CAPÍTULO VI

Da educação religiosa

Art. 21. O ensino da religião constitue parte integrante da educação da adolescência, sendo lícito aos estabelecimentos de ensino secundário incluí-lo nos estudos do primeiro e do segundo ciclo.

Parágrafo único. Os programas de ensino de religião e o seu regime didático serão fixados pela autoridade eclesiástica.

CAPÍTULO VII

Da educação moral e cívica

Art. 22. Os estabelecimentos de ensino secundário tomarão cuidado especial e constante da educação moral e cívica de seus alunos, buscando neles formar, como base do carater, a compreensão do valor e do destino do homem, e, como base do patriotismo, a compreensão da continuidade histórica do povo brasileiro, de seus problemas e designios, e de sua missão em meio aos outros povos.

Art. 23. Deverão ser desenvolvidos nos adolescentes os elementos essenciais da moralidade: o espírito de disciplina, a dedicação aos ideais e a consciência da responsabilidade. Os responsaveis pela educação moral e cívica da adolescência terão ainda em mira que é finalidade do ensino secundário formar as individualidades condutoras, pelo que força é desenvolver nos alunos a capacidade de iniciativa e de decisão e todos os atributos fortes da vontade.

Art. 24. A educação moral e cívica não será dada em tempo limitado, mediante a execução de um programa específico, mas resultará a cada momento da forma de execução de todos os programas que dêem ensejo a esse objetivo, e de um modo geral do próprio processo da vida escolar, que, em todas as atividades e circunstâncias, deverá transcorrer em termos de elevada dignidade e fervor patriótico.

§ 1.º Para a formação da consciência patriótica, serão com frequencia utilizados os estudos históricos e geográficos, devendo, no ensino de história geral e de geografia geral, ser postas em evidência as correlações de uma e outra, respectivamente, com a história do Brasil e a geografia do Brasil.

§ 2.º Incluir-se-á nos programas de história do Brasil e de geografia do Brasil dos cursos clássico e científico o estudo dos problemas vitais do país.

§ 3º Formar-se-á a consciência patriótica de modo especial pela fiel execução do serviço cívico próprio da Juventude Brasileira na conformidade de suas prescrições.

§ 4º — A prática do canto orfeônico de sentido patriótico é obrigatória nos estabelecimentos de ensino secundário para todos os alunos do primeiro e do segundo ciclo.

TÍTULO III

Do ensino secundário feminino

Art. 25 Serão observadas, no ensino secundário feminino, as seguintes prescrições especiais:

1. É recomendavel que a educação secundária das mulheres se faça em estabelecimentos de ensino de exclusiva frequência feminina.

2. Nos estabelecimentos de ensino secundário frequentados por homens e mulheres, será a educação destas ministrada em classes exclusivamente femininas. Este preceito só deixará de vigorar por motivo relevante, e dada especial autorização do Ministério da Educação.

3. Incluir-se-á, em todas as séries dos cursos ginasial, clássico e científico, e será ministrado com o conveniente desenvolvimento, o ensino de economia doméstica.

4. A orientação metodológica dos programas terá em mira a natureza da personalidade feminina e bem assim a missão da mulher dentro do lar.

TÍTULO IV

Da vida escolar

CAPÍTULO I

Disposições preliminares

Art. 26. Os trabalhos escolares constarão de lições, exercícios e exames. Os exames serão de três ordens: de admissão, de suficiência e de licença.

Parágrafo único. Integrarão o quadro da vida escolar os trabalhos complementares.

Art. 27. Os estabelecimentos de ensino secundário adotarão processos pedagógicos ativos, que dêem aos seus trabalhos o próprio sentido da vida.

CAPÍTULO II

Do ano escolar

Art. 28. O ano escolar, no ensino secundário, dividir-se-á em dois períodos:

a) período letivo, de nove meses;

b) período de férias, de três meses.

§ 1º. O período letivo terá ini-

(Continúa na 2.ª pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1037
Redação	43-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8101
Contabilidade	43-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-7190 e 42-8383
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1065
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2150

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poliano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2,00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados (de 1942)	$500
Atrasados (por ano)	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

JOSÉ BASILIO DE FIGUEIREDO JUNIOR
Viçosa — Minas
Convidamos a V.S. liquidar o debito que mantem neste jornal.

JOÃO DE OLIVEIRA LIMA
Franca — São Paulo
Deixou de ser nosso agente.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Nomeado interventor do Esporte Clube-Germania

O ministro da Guerra determinou ao tenente coronel José de Lima Figueiredo que entrasse em entendimento com o chefe de policia do Distrito Federal, para que, de acordo com a solicitação deste, passasse a Escola de Educação Física do Exercito a dirigir diretamente o "Clube Ginastico e Desportivo de 1901", situado à rua Aquidaban n.º 88, em Lins de Vasconcelos, sendo designado representante daquela Escola, no referido Clube, o capitão Clovis Bandeira Brasil.

Outrossim, designou o capitão Jair Jordão Ramos, da E. E. F. E., para, na qualidade de interventor, dirigir os destinos do Esporte Clube Germania, sediado à rua Dias Ferreira n.º 420, no Leblon.

A POPULAÇÃO DE NOVA YORK

Washington, 9 (Reuters) — Informa-se que mais de 11.690.500 pessoas viviam dentro de 2.581 milhas quadradas de Nova York, e nordeste de Nova Jersey, de acordo com dados publicados hoje, sobre a densidade da população nas áreas metropolitanas dos Estados Unidos.

Dentro da cidade de Nova York, viviam 7.454.995 pessoas, numa área de 299 milhas quadradas, em 1.º de abril de 1940, quando se efetuou o ultimo recenseamento.

Uma nomeação e uma exoneração no D. A. S. P.

Assinou o presidente da Republica decretos nomeando Carlos Alberto Lucio Bittencourt, oficial administrativo, classe J, do Ministerio da Justiça, para exercer, em comissão, o cargo de consultor juridico, padrão N, do Departamento Administrativo do Serviço Publico; e concedendo exoneração a Rafael da Silva Xavier, estatistico, classe L, do Ministerio da Agricultura, do cargo, em comissão, de diretor de Divisão, padrão R, do mesmo Departamento.

O prefeito visitou a Vila Militar

Ontem, pela manhã, o prefeito Henrique Dodsworth, em companhia dos secretarios gerais de Viação e Obras e de Educação e Cultura, a convite do general Heitor Borges, visitou as obras que a Prefeitura vem realizando na Vila Militar e os trechos onde serão realizados novos melhoramentos.

A Escola Rosa da Fonseca também recebeu a visita do prefeito e [illegible]

Ampliadas as operações das caixas econômicas federais

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto acrescentando ao artigo 22 do regulamento das caixas econômicas federais a seguinte alinea:

"j — sob garantia de bens, coisas e direitos de empresas idoneas organizadas para incentivar a exploração da navegação aerea brasileira."

PARA EXAMINAR AS SOLICITAÇÕES DE IMPORTAÇÃO

Será estabelecida uma Comissão em São Paulo

O ministro da Fazenda mandou comunicar ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil haver o presidente da Republica autorizado [illegible] uma Comissão com competencia para examinar preliminarmente as solicitações de importação, e constituida de um representante da Associação Comercial de São Paulo, de um delegado da Federação Nacional das Industrias e do chefe do serviço da Seção da Carteira daquela praça.

A Prefeitura de Niteroi vai desapropriar terrenos de marinha

[illegible] assinado pelo presidente da Republica, a Prefeitura de Niteroi foi autorizada a desapropriar alguns terrenos de marinha.

AJUDANDO O ESFÔRÇO DE GUERRA

Talvez "encolham" os jornais norte-americanos

Washington, 9 (Reuters) — Os jornais norte-americanos — qualquer um dos quais é maior, em formato, do que os diarios londrinos — talvez tenham que sofrer um ligeiro "encolhimento", tudo dependendo do resultado dos estudos agora em andamento na Junta de Produção de Guerra acerca da relativa importancia que tem para o esforço de guerra o aluminio e a tinta de impressão empregadas na confecção dos jornais.

O REGRESSO DO MINISTRO MARCONDES FILHO

Sua partida, ontem, de Santiago

Santiago, Chile, 9 (A. N.) — De regresso ao Rio, seguiu hoje para Buenos Aires, às oito horas, em avião da Panagra, o sr. Marcondes Filho e demais membros da comissão [illegible] posse do presidente Juan Antonio Rios.

Grande numero de pessoas compareceu ao embarque dos enviados brasileiros, destacando-se entre os presentes os representantes do mundo oficial chileno. Nessa ocasião novas homenagens foram prestadas ao Brasil na pessoa de seu embaixador especial, que deverá chegar à capital da Argentina às 14 horas.

NOVO METODO DO CORTE DA SERINGUEIRA

Uma demonstração por técnicos do Instituto Agronômico do Norte

Rio Branco, 9 (A. N.) — Com a presença do governador do Territorio do Acre, realizou-se no campo do antigo Aprendizado Agricola uma demonstração do novo método do côrte da seringueira, praticado pelos agronomos Hugo Borborema e Hermano Rodrigues, do Instituto Agronomico do Norte.

O processo do novo metodo de côrte da seringueira e do novo método da fabricação da borracha, captação do leite, coagulação, laminação e defumação é simples, requerendo apenas um pouco mais de cuidado do que o atual processo, adotado na região, com a vantagem porem que a borracha obtida pelo novo sistema tem possibilidade de conseguir, na praça, cotação superior à ora fabricada em bolas.

O sucesso da demonstração [illegible] seringalistas, que concertaram com o Departamento de Produção o fornecimento de planos modernos.

Os chauffeurs do Ceará e o serviço militar

O ministro da Guerra recebeu da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro em nome da sua congenere do Ceará um pedido de providencia afim de que os motoristas desse Estado não sofram prejuizos em virtude da exigencia concernente ao Serviço Militar. Atendendo-o, o ministro Eurico Dutra, em carta endereçada ao comandante da 10.ª Região Militar, declarou que aos individuos em falta com essa exigencia, uma vez alistados e revista e feita a prova de terem pago a multa legal em que haja incorrido, poderá fornecer o respectivo certificado de alistamento, documento este que os habilitará a carteira ou licença até o conhecimento do resultado do sorteio a que concorrerem ou forem considerados reservistas de terceira categoria ou até a correspondente incorporação (na hipotese de serem convocados).

[illegible]

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A sessão plena de hoje

[illegible]

AS GUERRAS TAMBEM ENSINAM

De certo tempo [illegible] que se [illegible] não [illegible] na guerra que [illegible] sem [illegible] A Alemanha [illegible] exemplo. Em 1914, ela contava com dinheiro para se [illegible]. Não tendo [illegible] das [illegible] compras. Mas em 1939 [illegible] de que seus recursos em [illegible] faltariam [illegible] de armazenar enormes estoques, de vez que não se enganava quanto à duração do conflito. A Itália, como sempre, de um desenvolvimento [illegible] rastros da aliada, o Japão [illegible] e oprimido por uma oligarquia [illegible], também não dormiu. Avalia-se das precauções dos [illegible] do Oriente, neste particular, com [illegible] recordação, do que as suas indústrias, notadamente a de conservas, [illegible] no Rio Grande do Sul. [illegible]

[illegible] — chegou mesmo a deixar o Rio Grande exclusivamente entregado [illegible] aparentemente [illegible].

Alemães, italianos e japoneses, coordenando-se para a campanha com que pretendiam e ainda pretendem arrasar o mundo, não se [illegible] quanto aos inevitáveis e terríveis embaraços para a obtenção dessa matéria estratégica. A escassez de transportes encarregar-se-ia do resto. De hora a hora, tudo se agravaria. O Brasil não escaparia às danosas consequências.

Nos Estados Unidos, país que sempre supriu de múltiplos metais as demais nações, esses embaraços já são de tal ordem que se operam coletas ininterruptas nas latas retiradas e delas seus técnicos extraem o estanho. As bisnagas de pastas dentifrícias, que sempre lograram livre expansão, estão, hoje sob tal controle que só se lhes permitem as vendas quando o consumidor interno, no ato da entrega, se compromete a devolvê-las logo que as tenham integralmente esgotado. Foi proibido o emprego da folha de Flandres nas tampas de garrafas de cerveja. O regime verifica-se em tão larga escala, tão grande é o seu vulto, que um dos recentes decretos do Governo obriga à redução da espessura da folha para determinados produtos. Em numerosos casos, a proscrição é total.

Na Inglaterra, as medidas não são menos severas. Restrição de alto a baixo. Houve a idéia do recurso à folha de ferro preta, não estando, que de alguma sorte substituiria a de Flandres. Mesmo esta, sendo reclamada na fabrica dos artefatos de guerra, foi igualmente sujeita ao domínio da mais absoluta economia.

Por aqui, em face do que ocorre lá fora, não devemos vacilar. O vidro, que depende necessariamente da importação da barrilha, hoje racionada, apresenta, de igual maneira, inúmeras dificuldades para a sua aquisição. Sem este artigo, é impossível o aproveitamento de produtos nativos para a fabricação de garrafas. As nossas indústrias, entretanto, não prescindem das embalagens necessárias ao acondicionamento de seus variados produtos. Que irá suceder ao produtor e ao consumidor?

A folha de Flandres existente no país carece de ser cuidadosamente estoqueada. Parece que sua aplicação deve ser precedida da prova da impossibilidade de ser substituída por outro produto que se garanta. A realidade é esta: se as medidas de previdência não forem prática e rigorosamente observadas, em breve não serão poucas as indústrias de certas especialidades que se paralisarão. Consequentemente, haverá uma extraordinária elevação nos preços de várias manufaturas indispensáveis à alimentação e à saúde populares.

São tão astronômicos os números no consumo, entre nós, da folha de Flandres, que se admite que só para [illegible] [illegible] e gorduras [illegible] [illegible] interno [illegible] por dia [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] que [illegible] ou [illegible] energias [illegible] próprios recursos [illegible] do planeta.

A literatura pedagógica das escolas primárias criou a ilusão de que somos o povo mais rico do universo, onde o menos que se [illegible] é o ouro, a flor da terra. Ela, pois, ela é responsável pelo indiferentismo com que todos nós costumamos olhar alguns dos nossos graves problemas. Desgraçadamente, porém, o Brasil ainda vive de uma economia colonial. Vive na dependência de múltiplos fatores, uns visíveis, outros invisíveis, uns ponderáveis, outros imponderáveis, que o põem, malgrado as precauções, à mercê do contrachoque dos formidáveis interesses dos grandes povos super-industrializados. As guerras são sementeiras de calamidades e ruínas. Mas também, aperfeiçoando a técnica dos laboratórios, elas nos ensinam alguma coisa de benéfico. Devemos aproveitar suas terríveis lições.

Muita gente habituou-se ao péssimo sistema de duvidar ou negar, ao ter diante dos olhos uma iniciativa caracterizadamente brasileira, no sentido de nos bastarmos a nós mesmos. O falecido compatriota Henrique Lage, que criou e expandiu aqui uma dezena de indústrias, repetia melancòlicamente que o nosso mal era a falta de [illegible]. O nosso [illegible] [illegible] Não deixava de ter razão. As nossas preocupações excessivamente diversas exercem aí uma influência funesta. Traduzem-se no negativismo dos valores do Brasil.

[illegible] a hora dos empreiteiros e demolidores passou. Creio à difusão do verdadeiro ensino técnico profissional, encerrando-se o ciclo do amadorismo. Não bastam as matérias primas de que estamos vastamente aparelhados. Explorá-las e industrializá-las de maneira a que a nossa libertação econômica se transforme em realidade. É deste ou daquele jeito, se operar para o verdadeiro reforço da unidade nacional.

Semelhante reforço, já preconizado pelo sr. Getulio Vargas, marcará um dos maiores acontecimentos históricos na vida do brasileiro.

M. Paulo Filho

BÉLGICA

Nesta hora em que muita gente tem querido escrever apressadamente a história de uma grande convulsão que ainda não chegou ao seu fim, é necessário não esquecer o papel que desempenham, na luta atual contra os pretendidos renovadores do mundo, os povos que foram os primeiros a sofrer os golpes desconcertantes desferidos pela fúria dos hunos. Em toda a parte, fora das suas terras sobre as quais tripudiam os nibelungos da Floresta Negra, estão oferecendo aos embates do inimigo os seus peitos resistentes legiões de patriotas das nações que a ferocidade nazista invadiu e talou. E entre elas, exemplo da bravura nunca desmentida em todos os tempos, encontram-se as fôrças de reação dessa Bélgica que hoje não desmente, antes confirma, a que se encheu de glórias mais uma vez na conflagração de 1914-18.

Não queremos esquecer o drama de 28 de maio de 1940. Nem nós, nem os belgas, nem o mundo. Êle encerrou, com um colapso que decorreu da queda de Sedan, dezoito dias de grandeza épica, tão mais empolgante quanto ao oitavo dia se considerava perdida a batalha da Bélgica. E nesse período, os componentes do pequeno reino não foram menos combativos do que os seus compatriotas da outra epopéia. Foram apenas infelizes, como as primeiras vítimas da desgraça que começara a visitar a França com a derrocada no Mosa.

Os alemães tiveram uma grande vitória destruindo uma pequena mas admirável organização militar. Não venceram, porém, a alma belga. Há dezesseis meses Hitler julgou haver eliminado definitivamente uma gente altiva. Agora, êle sabe que as suas hostes ainda se vão medir com as hostes vingadoras da pequena nação que imaginou ter definitivamente sob seus pés. Porque há um exército belga, uma aviação belga e unidades belgas da Marinha Real desde há muito em ação ao lado dos britânicos e esperando a hora decisiva do grande ajuste de contas. A sua bandeira participa do patrulhamento dos mares, defende os céus da Inglaterra, investe contra os arcos orgulhosos do Reich, e a sua artilharia certeira tem abatido os aparelhos de Goering desde que o nazismo pretendeu investir contra o Reino Unido. Os primeiros contingentes militares coloniais de [illegible] [illegible] da Abissínia. O Congo Belga é uma garantia contra as [illegible] na África. E as [illegible] [illegible] estão [illegible]

• • •

[illegible]

ma que em 1914 enfrentou [illegible] brasileira a impotente brutalidade prussiana.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsão até as doze horas de hoje

[illegible] Tempo: [illegible] Temperatura: [illegible] Ventos: [illegible] Visibilidade: [illegible] Máxima, 23.8; mínima, 20.6.

A hora da lampeza

Parece que chegou o momento de se compreender o que é a realidade brasileira em face da situação mundial. E devemos pensar com o mesmo senso patriótico em tudo quanto para nós se desenha no presente, sem esquecer o quanto dêsse presente depende o nosso futuro.

Deixemos de lado os argumentos cínicos da quinta-coluna e congêneres, quando pretendem censurar o govêrno da nação pela atitude digna e altiva que tomou em consequência dos atos inconfundíveis de hostilidade ao mundo livre, praticados pelas potências totalitárias com as suas insolências e agressões. Não vale a pena perder tempo com o que dizem os desprezíveis cooperadores da Eixo, que, vencidos nos seus propósitos de entregar-nos à política do Herrenvolk, à sombra de um nacionalismo sui generis, não escondem o despeito em que se mordem, e investem contra o poder público por haver seguido o caminho reto da nossa tradicional política no continente. O povo brasileiro, que conhece toda a trama da invasão branca sempre denunciada pelos próprios pretendidos invasores, sabe ser o que sempre foi, para prestigiar a administração do país, nesta hora que não admite desculpas para dissenções, e dar o merecido castigo àqueles que malsinam esta terra de tão belo porvir.

E porque é tempo de compreender o que o expansionismo dos perturbadores da tranquilidade humana nos impoz, se quizermos garantir-nos hoje para o que será o nosso amanhã, nada devemos deixar por fazer do muito que a fazer a atualidade nos aconselha.

Comecemos por dar uma solução segura e definitiva ao problema da nacionalização, que nada tem com a asnêira do "nacionalismo" e a pilhéria da "brasilidade", porque é obra do mais são patriotismo. Deitemos por terra o racismo idiota que procurava pretexto contra duas nações que não nos molestavam e sorria esperançado para duas outras que estavam militarmente tomando posição dentro do nosso sólo afim de conter, na ocasião mais azada, os nossos movimentos de defesa.

Regulemos, portanto, desde já, a entrada e permanência de estrangeiros, não apenas segundo as conveniências sociais, como se fez até aqui, mas segundo as da nossa segurança, como os factos conhecidos mandam que se proceda. Escolhamos quais os imigrantes que nos convém, excluindo desde agora as nacionalidades que não devem mais ser acolhidas sob as nossas leis. E, sobretudo, pensemos em limpar o nosso sólo da que nos é mais indesejável, étnica, política e moralmente — a japonesa — cujas qualidades mais apregoadas — a da operosidade e da obediência — foram tão flagrantemente desmentidas.

Pensemos nisto agora, e pensemos seriamente, para que nos não tenhamos de arrepender, talvez não muito tarde. A nossa sorte está lançada, juntamente com a da civilização a que pertencemos, e não devemos virar a página para a frente, com a lição que ainda está sob os nossos olhos e não de todo sabida. Nada podemos esperar, senão o mal, dos que recebemos em boa fé para, à sombra da nossa magnanimidade, se organizarem e, à mesma sombra, ocultarem o punhal com que à primeira hora covardemente nos feririam.

E parece que o nosso dever é banir para sempre das nossas quotas de colonização as raças inadaptáveis e convidar os elementos que elas infiltraram no nosso meio a livrar-nos da sua presença incômoda e inamistosa.

A Bandeira nas escolas primárias

Há um decênio, ou mais alguma coisa, por ordem do presidente da República, ficou estabelecido que nas escolas primárias do Distrito Federal, ao serem iniciadas as aulas, cantando-se o Hino Nacional, seria ao mesmo tempo hasteada a Bandeira do Brasil. O regime funcionou até ao ano passado.

Inexplicavelmente, no começo dos trabalhos atuais, o pavilhão nacional desapareceu da fachada das ditas escolas. A meninada canta a velha e gloriosa partitura de Francisco Manoel, mas não vê a Bandeira. Por que?

Não se compreende que o pavilhão somente seja hasteado em dias feriados ou nos de grande gala. As crianças precisam vê-lo, em particular quando cantam o Hino. É também uma maneira de identificá-las com o símbolo auriverde da Pátria.

Sem dúvida, ao novo Secretário Geral de Educação e Cultura da Municipalidade não teria escapado o facto. Daí a certeza de que o sr. Jonas Correia fará reencetar a praxe, que era louvável.

Desigualdade de soldo...

Alguns sargentos da Marinha, especializados em artilharia, serão embarcados nos navios mercantes, com o louvável intúito de os aparelhar para uma eventual ação contra os piratas que hoje infestam os mares e causam prejuízo à navegação mercante. Esses sargentos, segundo sabemos, irão perceber um soldo que excede a cinco contos e seiscentos mil réis mensais.

Nada mais justo do que o sôldo arbitrado naquela soma. Êle é realmente equivalente ao que se paga nas viagens ao estrangeiro. Mas, se assim se compreendem, e mui justamente, as necessidades dos sargentos que irão artilhar os canhões de defesa dos navios mercantes, por que se não dá igual solução aos comandantes dêsses barcos, que percebem, nas suas elevadas funções, de grande responsabilidade e não menor risco, menos da metade daquêles cinco contos e seiscentos mil réis?

Essa desproporção evidencia a miséria das soldadas de nossos marítimos, como tantas vezes temos afirmado. Se o comandante não ganha metade do artilheiro, que ganhará o resto da tripulação?

"Quintacolunismo"... com insetos

O gorgulho japonês — o Callosobruchus chinensis dos entomologistas — constitúe uma terrível praga das sementes de leguminosas e tem todas as probabilidades de se tornar cosmopolita, já se tendo constatado o seu ataque a sementes de milho, algodão, etc. Sua área de distribuição geográfica se estende a muitos países de diversas regiões do globo. No Brasil foram encontrados dois fócos: um em Pelotas, atacando grão de bico e tremoços; outro no Distrito Federal.

O veículo dêste inseto — ensina o agrônomo Linneu Ibayara Gonçalves, que o estudou detidamente — era o imigrante japonês, que trazia em sua bagagem, por entre as roupas, numerosos pequenos sacos contendo sementes diversas, na maioria carunchadas; muitos dêsses sacos passavam despercebidos nas alfândegas e seguiam diretamente para os nossos campos, constituindo grave ameaça para os lavradores que possuíssem culturas e sementes armazenadas.

Se nos recordarmos, agora, de que os grupos de imigrantes japoneses em geral aportavam a nosso país acompanhados de agrônomos para prestar-lhes orientação técnica, temos de concluir que os colonos não veiculavam para cá a praga terrível por ignorância, mas visando possivelmente infestar as nossas lavouras de leguminosas. Era o quintacolunismo... com insetos.

O gorgulho japonês foi sempre controlado pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que examinavam, com extremo cuidado, os sacos de sementes trazidos pelos imigrantes nipônicos e não raramente tinham de inutilizar 75 a 80 % de tais sementes, por se acharem infestadas, o que corrobora a nossa afirmativa de que tais imigrantes conduziam pragas para cá, obedecendo, com certeza, a um plano diabólico para prejudicar a nossa economia.

O Nordeste e a Amazônia

Esse velho flagelo das sêcas do nordeste tem sido visto objetivamente nos últimos anos. Dêle, em verdade, outros govêrnos não se descuidaram, ainda que empírica ou desordenadamente. De uns dez anos para cá, entretanto, as medidas foram mais diretas e de resultados imediatos, do que oferecem prova as obras já realizadas.

Além da verba especial da respectiva Inspetoria — cêrca de 40 mil contos — uma série de créditos especiais incentivou, na grande zona, os serviços agrícolas de saneamento e açudagem. Construções militares como diques, campos de aviação, estradas estratégicas ocupam um enorme operariado. São massas humanas que a canícula persegue e que assim encontra salário.

Mas é precisamente no extremo-norte, na Amazônia, que as obras de saneamento, de instalação de colônias agrícolas e de aumento na produção da borracha, em virtude dos recentes acôrdos assinados entre o Brasil e os Estados Unidos, empregam numerosos trabalhadores rurais, cuja paga se vem elevando a 20$000 diários.

Ao mesmo tempo distribuem-se as sementes e os instrumentos de lavoura, de modo a garantir, com a planta cultivada, a prosperidade econômica da extensa região.

No registro dos factos, queremos assinalar que as iniciativas não devem parar. Numa e noutra zona, o que o govêrno faz e o que virá a fazer influirão para fixar à terra os que trabalham e produzem sob os céus sertanejos.

A renda em janeiro último

Em todo o país, a arrecadação do imposto de renda, só em janeiro último, deu 13.031:243$100. Comparado com igual serviço do mesmo mês do ano passado, o acréscimo está oficialmente representado por 847:043$900.

É curioso vêr como o Distrito Federal se está distanciando vantajosamente de São Paulo. O grande Estado contribuiu com 2.566:435$500. A capital da República entrou com 7.027:588$500. É certo que, no mês em causa, comparando-se as cifras com as do ano passado, a coleta carioca forneceu menos [illegible] e a paulista concorreu com mais réis 117:142$000. Ainda assim, a capacidade tributária desta cidade foi extraordinariamente muito mais resistente e benéfica para o Tesouro Nacional.

Entre janeiro de 1941 e 1942, os Estados que pagaram mais foram: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Baía, Espírito Santo, Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiaz. Santos elevou os seus pagamentos em mais de 30 %. Rio Grande do Norte, embora com a diferença a mais de 6.102$400 sobre janeiro do ano passado, contribuiu apenas com 16.011$100.

O ensino secundário

Foi ontem assinado pelo presidente da República o decreto relativo ao ensino secundário. O assunto interessa visceralmente à nação e, uma vez conhecido o ato governamental, que publicamos em outra página, torna-se possível comentá-lo.

Segundo determina a lei, o ensino secundário se comporá de dois períodos ou ciclos, um de quatro e outro de três anos, sendo assim de sete anos o tempo integral da instrução secundária. No primeiro quadriênio estudam-se as disciplinas fundamentais, que representam o curso ginasial; no triênio complementar, já feita a escolha do estudante, entre ciências e letras, lhe será ministrado o ensino clássico, de literatura e história, ou então o das disciplinas científicas que conduzirão às escolas superiores, onde seu conhecimento seja necessário. Póde-se dizer que, quanto ao tempo e escolha, as matérias foram ai bem distribuídas.

No curso colegial, que sucede ao dos ginásios, serão também ensinadas duas línguas estrangeiras, uma a espanhola e outra da escolha do candidato. A inclusão obrigatória da primeira prende-se a compromissos anteriores e ao objetivo de uma maior compreensão e solidariedade entre os povos da América do Sul. Tratando-se de compromisso não cabem aí críticas e ainda menos censuras. No entanto, sem desfazer da importância do comércio intelectual sul-americano, nem tampouco do papel que para êle represente o idioma de Cervantes, trata-se de uma língua que, por semelhante à portuguesa, é accessível a todos os brasileiros, que a lêem e entendem sem maiores estudos, embora não a possam falar com a desejada fluência e correção. Seria melhor que em seu lugar fôsse imposta a obrigação de estudar a língua inglesa, que ninguém no Brasil compreende sem a ter estudado, ao contrário da espanhola, que todos lêem sem a ter aprendido, o que daria aos brasileiros o trato dos idiomas de toda a América: o seu próprio idioma, o dos espanhóis e o dos americanos do norte e do Canadá. Quando muito se deveria facilitar o estudo do espanhol, para tornar no ânimo do brasileiro a sua compreensão mais consciente e esclarecida. A obrigatoriedade porém seria preferentemente atribuída à língua inglesa.

O grande humanista e escritor Anatole France, si lesse o decreto que acaba de consubstanciar o problema do ensino secundário no Brasil, ficaria convencido de que os nossos adolescentes de amanhã terão, para assoberbar o seu espírito, a mesma angustiosa expectativa intelectual que acometia seus compatriotas quando êle escreveu o seu romance *La Vie en fleur*. Que pretendeu realmente o escritor francês nesse livro? Pôr sob os olhos do leitor, revestido de côres pouco amaveis, o que em França se chamava a dicotomia, e que não era senão essa obrigação imposta ao adolescente, ao terminar a primeira fase do ensino secundário, a que na lei nacional se dá o nome de ginasial, de optar por um rumo definitivo para a sua futura formação mental, o rumo das ciências ou o das letras. Era isso que Anatole France chamava a dicotomia e que levaria o menino de quatorze anos aproximadamente a ter de decidir o seu destino... E então, com a ironia que lhe era peculiar, êle cita o exemplo de um adolescente que preferiu a vereda dos estudos científicos por ter assistido, numa feira, às peripécias de um vôo em balão cativo, que o escravizou o resto da vida...

Os inconvenientes da dicotomia, que obriga de uma maneira por demais precoce à escolha, já não somente de uma disciplina intelectual, mas até de uma profissão, não podem ser postos em dúvida. Não é todavia o nosso propósito, invocando a opinião de um homem que elevou tão alto a cultura humanística, condenar o que ora se preconiza entre nós. Si realmente é difícil, a um menino que nem siquer ainda se fez adolescente, decidir, diante de duas estradas que se abrem, de uma via que se dicotomiza, qual a que mais lhe convirá, parece fora de dúvida que ninguem pode ser, de maneira proveitosa, levado a realizar as duas aprendizagens simultaneamente, e consoante a necessidade de dividir, entre os homens, a sua grande tarefa de preservação e desenvolvimento da cultura, essa divisão se torne necessária ou mesmo indispensável. Mas ela deve ser feita com muito critério...

As linhas fundamentais da nova lei de ensino secundário são, sem dúvida, merecedoras de uma recepção simpática. Elas denotam o propósito de edificar conservando, e é êsse um dos aspectos que mais as recomendam pois o grande mal do Brasil, em matéria de ensino, tem sido exatamente as metamorfoses-cataclismas, que alteram tudo que existia antes de sua elaboração.

O tabelamento nas feiras-livres

O sistema de tabelamento de preços dos gêneros nas feiras-livres continúa a exigir a atenção dos poderes públicos, visto como não corresponde, em absoluto, aos interêsses dos consumidores. Segundo pudemos constatar numa dessas feiras, sábado último, há certas mercadorias que — ou primam pela ausência ou são vendidas, à revelia da fiscalização, por preços muito acima dos fixados na tabela. Entre as primeiras, citam-se os ovos, absolutamente inexistentes na feira que percorremos. Segundo nos informou um feirante, os ovos estão tabelados à base de 2$800 por dúzia, preço êsse de todo impossível para a efetivação de qualquer negócio, visto que não ofereceria margem a qualquer lucro, dando mesmo prejuízo. Como a tabela é feita exclusivamente por agentes da Prefeitura que em geral não estão a par do movimento de preços dos produtos no interior, resulta que os preços fixados para venda, em muitos casos, são inferiores aos correntes nos centros de produção. Daí, o desaparecimento dos artigos tabelados nessas condições. Entretanto, *conforme o aspecto do freguês*, há possibilidade de ser feita a venda de ovos... por 4$000 a dúzia, muito clandestinamente... Dizemos *conforme o aspecto do freguês*, para usar das próprias expressões do feirante que nos prestou essas informações — o qual adiantou que a um freguês estranho jamais é oferecido o artigo, nessas condições. Tal regalia se restringe aos compradores habituais, que se sujeitam aos preços e não fazem reclamações no posto de fiscalização...

Os tomates, que até há poucos dias eram vendidos a cêrca de 1$000 por quilo, tornavam-se raríssimos na feira visitada por nós, e os poucos que havia eram vendidos a 2$500 o quilo. Dizem que não há tomates no mercado, em quantidade suficiente para o consumo.

Enfim, pudemos constatar, numa simples visita, numerosas irregularidades no sistema de preços das feiras-livres, preços êsses que, segundo verificámos numa tabela, datam de 27 de dezembro de 1941. Dizem os feirantes que não podem cumprir uma tabela que permanece imutável por dilatado espaço de tempo, enquanto os preços dos produtos oscilam quase diariamente. Além disso, ao que fomos também informados, não figuram na comissão de tabeladores representantes da lavoura nem do comércio de gêneros, de maneira que os preços são arbitrariamente fixados por agentes do fisco exclusivamente — o que não parece natural.

Em todo caso, esperamos que seja encontrada uma solução para o problema do tabelamento de gêneros, tanto mais urgente quanto é certo que a vida cada dia se torna mais difícil e angustiosa para os menos abastados.

A pecuária na Amazônia

A propósito do comentário que publicámos sôbre o gado do Amazonas, ou seja a tartaruga cuja carne é largamente utilizada para consumo das populações, tanto quanto a do pirarucú, observaimos que êste consumo intensivo da tartaruga e do peixe, em toda a zona amazônica, é consequência principalmente do pouco desenvolvimento da creação do gado vacum. Em toda a Amazônia, tão somente na ilha de Marajó, no Estado do Pará, e na região do rio Branco, no Amazonas, existem criatórios de gado vacum, alegando-se que as inundações em certas zonas não permitem o incremento da pecuária.

Todavia existem às margens não só do rio Branco como de muitos afluentes do rio mar extensos tratos de terra que permitiriam perfeitamente a manutenção de rebanhos de gado, capazes de suprirem o consumo da região. Também se tem aventado a possibilidade da criação do búfalo, o qual, vivendo muito bem nas regiões dos banhados e em todas as terras suscetíveis de inundações, poderia ser criado em larga escala na Amazônia.

Quando se lembra que os Estados do extremo norte, não obstante a feracidade de suas terras, ainda dependem da importação de gêneros de primeira necessidade para abastecimento de suas populações, torna-se de inteira oportunidade a iniciativa do desenvolvimento da pecuária, pelo menos para atender os imperativos de consumo da região.

A audácia nipônica

Quando mais intensa se torna a caçada policial aos operantes da quinta-coluna, quer alemães, quer japoneses, quer italianos, as autoridades da Cafelândia, em São Paulo, realizam uma diligência que põe em prova a audácia dos amarelos. Frequentava habitualmente a zona, comparecendo com assiduidade aos núcleos japoneses, um súdito do Micado, sem profissão definida, mas que se dizia corretor de negócios comerciais. Surpreenderam-no, as autoridades, em companhia de outros, numa reunião em que se não discutiam transações mercantis, mas uma espécie muito diferente de transações.

Como tem ocorrido com outros detidos, por se encontrarem em situação suspeita, em poder do pretenso corretor foram encontrados, não faturas, notas de compras e vendas ou quaisquer outros documentos da espécie, porém, objetos que não deixavam dúvidas sôbre as atividades dos componentes da reunião. Como se vê, o japonês é de uma audácia invulgar, porquanto não faz pausa em suas iniciativas criminosas, mesmo quando sabe que é cuidadosamente vigiado pela polícia.

Mais uma razão para que seja redobrada a vigilância em torno dos colonos nipônicos. Essa vigilância terá de se transformar em medidas mais radicais, mesmo depois da guerra. Não convém ao Brasil a localização de amarelos em seu território. Combatidos agora como traiçoeiros inimigos, os nipônicos jamais poderiam ser leais amigos do nosso país. A hora de uma expulsão em massa chegará, e na infalibilidade dessa hora, devemos pensar desde já, preparando com grande antecipação, tudo que se relacionar com ela, sem transigências nem vacilações.

Alistamento militar

No alistamento militar, as falhas mais frequentes decorrem da deficiência dos dados fornecidos pelo registro de nascimento. É comum, por exemplo, a inscrição de indivíduos já falecidos. Calcula o dr. Benvenuto, presidente da Junta do 15.° distrito, que isto se dá numa proporção de 15 a 30 %. Verificando-se a morte de tais indivíduos em outros lugares, é claro que os respectivos óbitos não figuram aqui nos livros competentes.

E não é só. Nêsses livros, também são registradas as crianças do sexo feminino. Por via de regra, em maior número. Aumenta o trabalho de seleção, agravando a confusão.

Por outro lado, há a obrigatoriedade de alistamento espontâneo para aquêle que atingiu o limite dos dezoito anos de idade. Nascido em algum Estado, mas alistado aqui, não raro determina a dualidade de alistamento. Não aproveita, e perturba os trabalhos no quartel.

Parece que seria aconselhável haver tantas Juntas quantos cartórios, êstes de expediente civil. O alistamento, só depois de concluído e publicado com o edital, seria remetido às autoridades superiores para os efeitos de sorteio e subsequente incorporação.

Evidentemente, a legislação nêste ponto carece de ser revista. A divisão de zonas não deve continuar a ser municipal, e, sim, judiciária, pois que o alistamento se processa de acôrdo com os registros em cartório. Pelo menos, no Distrito Federal, onde a 1.ª Circunscrição de Recrutamento tem estudos realizados.

Os portos, em dois meses

Durante os meses de janeiro e fevereiro dêste ano entraram no porto do Rio de Janeiro, 484 navios com bandeira brasileira, representando 522.999 toneladas, sendo 448 de cabotagem, com 406.217 toneladas e 36 de longo curso, deslocando 116.782 toneladas; em igual período de 1941 entraram também 484 navios, sendo 455 de cabotagem e 29 de longo curso, num total de 478.789 toneladas, sendo 381.213 de cabotagem e 97.576 de longo curso.

O total dos navios entrados em janeiro e fevereiro de 1942 foi de 594 navios, sob diversas bandeiras, excluídos os alemães, franceses, italianos, dinamarqueses e belgas. Em igual período de 1941 foi de 623 o número de navios sob pavilhão estrangeiro. A tonelagem estrangeira, naquêles dois meses, foi de 884.780 em 1942, contra 1.002.017 em 1941, no mesmo período.

No porto de Santos entraram, nos dois primeiros meses de 1942, 408 navios brasileiros, 389 de cabotagem e 19 de longo curso, contra 482 em igual período de 1941, sendo 447 de cabotagem e 35 de longo curso. Os navios estrangeiros entrados naquêle porto somaram 527, contra 619 em idêntico período de 1941. Excluídos, da mesma fórma, os alemães, franceses, belgas, dinamarqueses, italianos e gregos. Tonelagem dos navios brasileiros, em 1942: cabotagem, 255.037; longo curso, 59.124; em 1941, cabotagem, 285.889; longo curso, 109.062 toneladas.

A tonelagem estrangeira, no porto de Santos, nos dois primeiros meses do ano, foi de 621.973 em 1942, contra 901.126 em 1941.

SINAL DE ALARME EM WASHINGTON

WASHINGTON, 10 Sexta-feira (U. P.) — Urgente — Foi dado o sinal de alarme, que durou 36 minutos. As autoridades não deram nenhuma explicação a respeito da medida.

MORRERAM AFOGADAS

Mulheres e crianças fugitivas das ilhas do Mar Negro

Londres, 9 (A. P.) — Duzentas e sessenta e uma mulheres e crianças que atravessavam o Mediterrâneo em dois pequenos navios, nos quais tinham fugido das ilhas do Mar Egeo, ocupadas pelos alemães e italianos, perderam a vida em pleno mar em consequência de furiosa tempestade que fez naufragar seus frageis barcos. As infelizes fugitivas dirigiam-se para a Turquia.

OS NOVOS RUMOS DO ENSINO

(Continuação da 3.ª página)

ta o artigo anterior estender-se-á aos estabelecimentos de ensino secundário colocados sob a administração dos Territórios.

CAPÍTULO IV

Da administração escolar

Art. 77. A administração de cada estabelecimento de ensino secundário estará enfeixada na autoridade do diretor, que presidirá ao funcionamento dos serviços escolares, ao trabalho dos professores, às atividades dos alunos e às relações da comunidade escolar com a vida exterior, velando por que regularmente se cumpra, no ambito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

Art. 78. Serão observadas quanto à administração escolar nos estabelecimentos de ensino secundário, as seguintes prescrições:

1. Dar-se-á a necessária eficiência aos serviços administrativos especialmente nos referentes à escrituração e no arquivo, à conservação material e à ordem do aparelhamento escolar, à saúde escolar e à recreação dos alunos.

2. As matrículas deverão ser limitadas à capacidade didática de cada estabelecimento de ensino secundário.

3. A comunidade escolar buscará contacto com as atividades exteriores, que lhe possam comunicar a força e o rumo da vida dentro, todavia, dos limites próprios a assegurar-lhe a distancia e a isenção exigidas pela obra educativa.

4. Haverá constante entendimento entre a direção escolar e a família de cada aluno, no interesse da educação deste.

CAPÍTULO V

Dos professores

Art. 79. A constituição do corpo docente, em cada estabelecimento de ensino secundário, far-se-á com observancia dos seguintes preceitos:

1. Deverão os professores do ensino secundário receber conveniente formação, em cursos apropriados, em regra de ensino superior.

2. O provimento, em carater efetivo, dos professores dos estabelecimentos de ensino secundário federais e equiparados dependerá da prestação de concurso.

3. Dos candidatos ao exercício do magistério nos estabelecimentos de ensino secundário reconhecidos exigir-se-á prévia inscrição que se fará mediante prova de habilitação, no competente registo do Ministério da Educação.

4. Aos professores do ensino secundário será assegurada remuneração condigna, que se pagará pontualmente.

CAPÍTULO VI

Da orientação educacional

Art. 80. Far-se-á nos estabelecimento de ensino secundário, a orientação educacional.

Art. 81. É função da orientação educacional, mediante as necessárias observações, cooperar no sentido de que cada aluno se encaminhe convenientemente nos estudos e na escolha de sua profissão ministrando-lhe esclarecimentos e conselhos, sempre em entendimento com a sua família.

Art. 82. Cabe ainda à orientação educacional cooperar com os professores no sentido da boa execução, por parte dos alunos, dos trabalhos escolares, buscar imprimir segurança e atividade aos trabalhos complementares e velar por que o estudo, a recreação e o descanso dos alunos decorram em condições da maior conveniencia pedagógica.

Art. 83. São aplicáveis aos orientadores educacionais os preceitos do art. 79 desta lei, relativos aos professores.

CAPÍTULO VII

Da construção e do aparelhamento escolar

Art. 84. Os estabelecimentos de ensino secundário, para que possam validamente funcionar, deverão satisfazer, quanto à construção do edifício ou dos edifícios que utilizarem e quanto ao seu aparelhamento escolar, as normas pedagógicas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

CAPÍTULO VIII

Do regimento

Art. 85. Cada estabelecimento de ensino secundário terá um regimento destinado a definir de modo especial a sua organização e a sua vida escolar, e bem assim o seu regime disciplinar.

TÍTULO VI

Das medidas auxiliares

Art. 86. Os poderes públicos tomarão medidas que tenham por objetivo acentuar a gratuidade do ensino secundário oficial.

Art. 87. Nenhuma taxa recairá sobre os alunos dos estabelecimentos do ensino secundário.

Art. 88. A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos particulares de ensino secundário será módica e cobrar-se-á de acordo com normas de carater geral fixadas pelo Ministério da Educação.

Art. 89. Os poderes públicos em entendimento e cooperação com os estabelecimentos de ensino secundário, promoverão a instituição de serviços e providências assistenciais que beneficiem os adolescentes necessitados, a que, em atenção à sua vocação e capacidade, deva ser ou esteja sendo dado ensino secundário.

Art. 90. Constitue obrigação dos estabelecimentos de ensino secundário, federais equiparados e reconhecidos, reservar anualmente, determinada percentagem de lugares gratuitos e de contribuição reduzida, para adolescentes necessitados. Essa percentagem será fixada, em cada caso, mediante a aplicação de critério geral.

TÍTULO VII

Dos estudos secundários dos maiores de dezenove anos

Art. 91 — Aos maiores de dezenove anos será permitida a obtenção do certificado de licença ginasial, em consequência de estudos realizados particularmente, sem a observância do regime escolar exigido por esta lei.

Art. 92 — Os candidatos aos exames de licença ginasial, nos termos do artigo anterior, deverão prestá-los em estabelecimento de ensino secundário federal ou equiparado.

Parágrafo único — Os exames de que trata este artigo reger-se-ão pelos preceitos relativos aos exames de licença ginasial próprios dos alunos regulares dos estabelecimentos de ensino secundário.

Art. 93 — O certificado de licença ginasial obtido de conformidade com o regime de exceção definido nos dois artigos anteriores dará, ao seu portador os mesmos direitos conferidos ao certificado de licença ginasial obtido em virtude de conclusão do curso de primeiro ciclo.

TÍTULO VIII

Disposições finais

Art. 94 — Serão expedidos pelo presidente da República os regulamentos necessários à execução da presente lei. Para o mesmo efeito dessa execução, e para execução dos regulamentos que sôbre a matéria baixar o presidente da República, expedirá o ministro da Educação as necessárias instruções.

Art. 95 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 96 — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1942, 121° da Independência e 54° da República.

(a) *Getulio Vargas*
(a) *Gustavo Capanema*

Decreto-lei n. 4.245, de 9 de abril de 1942.

Disposições transitórias para a execução da lei orgânica do ensino secundário

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

CAPÍTULO I

Dos estabelecimentos de ensino secundário ora existentes no país

Art. 1 — Ficam desde já considerados como colégios, nos termos do art. 5.°, § 2.°, da lei orgânica do ensino secundário, os estabelecimentos de ensino secundário que ora mantenham, sob inspeção do govêrno federal, o curso fundamental e o curso complementar, de acôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Art. 2 — Os estabelecimentos de ensino secundário que ora mantenham, sob inspeção do govêrno federal, somente o curso fundamental, de acôrdo com o decreto referido no artigo anterior, ficam desde logo considerados como ginásios, nos termos do art. 5.°, § 1.°, da lei orgânica do ensino secundário.

Art. 3 — Os estabelecimentos de ensino secundário de que trata o artigo anterior, sendo de caráter permanente a inspeção federal sôbre êles exercida, poderão requerer ao ministro da Educação que lhes seja autorizado o funcionamento como colégios, observadas as disposições regulamentares que para êste efeito forem decretadas.

Art. 4 — Os estabelecimentos de ensino secundário que ora funcionem sob inspeção preliminar do govêrno federal continuam obrigados à satisfação das exigências relativas à inspeção permanente, nos termos da legislação anterior.

CAPÍTULO II

Dos alunos ora matriculados nos cursos do ensino secundário

Art. 5 — Os alunos ora matriculados na primeira serie do curso fundamental iniciarão a sua vida escolar de acôrdo com o plano de estudos da lei orgânica do ensino secundário.

Art. 6 — Os alunos ora matriculados na segunda, na terceira e na quarta serie do curso fundamental adatar-se-ão desde logo, respectivamente, aos estudos da segunda, da terceira e da quarta serie do curso ginasial.

Art. 7 — Os alunos ora matriculados na quinta serie do curso fundamental e bem assim os alunos ora matriculados na primeira e na segunda serie do curso complementar prosseguirão num e noutro curso de acôrdo com o plano de estudos da legislação anterior.

Art. 8 — Aplicar-se-á, desde logo, com relação a todos os alunos, o regime escolar da lei orgânica do ensino secundário, salvo nos seguintes casos:

1 — Os exames de licença para os alunos adaptados, no corrente ano, à quarta serie do curso ginasial versarão somente sôbre a matéria nessa serie ensinada.

2 — Os alunos ora matriculados na quinta serie do curso fundamental assim como os alunos ora matriculados na primeira e na segunda serie do curso complementar continuarão sujeitos, em matéria de exames, ao disposto na legislação anterior.

CAPÍTULO III

Do regime de estudos dos maiores de dezoito anos

Art. 9 — Os maiores de dezoito anos, que ora estejam fazendo o curso fundamental de acôrdo com o regime prescrito pelo artigo 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, poderão concluir êsse curso, pelo mesmo regime.

CAPÍTULO IV

Dos cursos clássico e científico

Art. 10 — Não funcionará a partir de 1943 a primeira serie do curso complementar. Os repetentes dessa serie terão a sua vida escolar regida pelo disposto no artigo seguinte.

Art. 11 — Aos portadores do certificado de conclusão do curso fundamental será assegurado, a partir de 1943, o direito de matrícula na segunda serie do curso clássico ou do curso científico.

Art. 12 — Em 1943, serão ministradas, nos colégios, a primeira e a segunda serie do curso clássico e do curso científico.

CAPÍTULO V

Disposições diversas e finais

Art. 13 — Serão expedidos pelo ministro da Educação os necessários programas provisórios de adaptação tanto para o curso ginasial como para os cursos clássico e científico.

Art. 14 — Os professores orientarão as lições, no decurso do período de adaptação dos alunos ao plano de estudos da lei orgânica do ensino secundário, de modo que os livros didáticos atuais possam ser utilizados nas series correspondentes.

Art. 15 — Para a execução do disposto no presente decreto-lei, inclusive quanto às matérias dependentes de regulamentação, até que esta se faça, baixará o ministro da Educação as instruções necessárias.

Art. 16 — Nos casos omissos, serão as situações de caráter transitório resolvidas por decisão ou instruções do ministro da Educação, que ouvirá, quando julgar conveniente, o Conselho Nacional de Educação.

Art. 17 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 18 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1942, 121° da Independência e 54° da República.

(a) *Getulio Vargas*
(a) *Gustavo Capanema*

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$650	19$650
Pes uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$670	4$670
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$655	79$655

Para repasses aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$555 e 66$757, respectivamente libra AREA e oficial; para o dolar á vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	78$155	78$355	78$430

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—
Libra AREA	65$095	66$405	66$359

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$497
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 preço de 23$300 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	56.374.425
De 1 a 8	7.314
Até o dia 9	56.381.739

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 8-3-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	78$585
Nova York	16$500	19$650
Portugal	—	$807
Argentina	—	4$660
Suissa	—	4$630
Chile	—	$633

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$565

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)
(Dia 8-3-942)

Escudo	—	$406
Dolar	19$550	20$111
Peso argentino	—	4$901
Libra AREA	—	79$635
Franco suiço	—	4$830
Peso uruguaio	—	10$600
Dolar canadense	—	15$600

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, á demolição imediata das mesmas.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
[illegible]
Londres s/ Nova York, á vista, por £ de 4.02 1/2 a ... 4.03 1/2
Paris, á vista, por £ (F) 17.08 a ... 17.40
Lisbôa, á vista, por £ (Esc.) [illegible]

99.80 a	100.20
Espanha, t/venda, por £ (P)	40.50
Espanha, t/venda, livre, por £ (P)	46.25
Estockholmo, á vista, por £ (Fl.) 16.80 a	16.95

NOVA YORK, 9.
Taxas de venda:

Nova York, s/Londres, cabo, por £ ($)	4.04.00
França n/ocupada por F (c)	2.32
Genova, cabo, por F (c) — Nom.	9.20
Stockholmo, cabo, por Kr. (c)	23.87
Berna, comercial, por F (c)	23.32
Lisbôa, cabo, por Esc. (c)	4.11
Buenos Aires, cabo, por P (c)	23.74

BUENOS AIRES, 9.
A's 14,34 horas.
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:

Taxa de venda (P)	17.00
Taxa de compra (P)	16.90

Buenos Aires sobre N. York, á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P)	421.75
Taxa de compra (P)	421.25

MONTEVIDEU, 9.
A's 14,34 horas.
Mercado livre:
Montevidéu sobre N. York á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P)	190.75
Taxa de compra (P)	190.25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.
Titulos Brasileiros.
Federais:

Funding, 5 %, ex. div.	72.10.0
Novo Funding, 1914	84.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %, ex. div.	24.10.0
Funding de 1931, 5 %, "B" 40 anos	22.10.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 %	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.10.0
Bahia, 1923, 5 %	11.10.0
Pará, 5 %	6.10.0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	50.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	8.12.6
São Paulo Gas Co. Ltd.	4.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.6.9
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	31.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, 1935	24.10.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.13.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.15.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.5.1 1/2
São Paulo Railways Co., Ltd.	42.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	82.5.0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	103.17.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1942 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.356	2.356
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	5.247	
Pela Leopoldina	3.306	8.553
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	712	
Reguladora	2.400	3.112
Soma das entradas:		
De São Paulo	2.356	
De Minas Gerais	8.553	
Do Estado do Rio	3.172	
Do Espirito Santo	—	14.081
De 1 a 8 do mês:		
De São Paulo	10.201	
De Minas Gerais	21.852	
Do Estado do Rio	11.923	
Do Espirito Santo	—	47.997
Até esta data:		
De São Paulo	12.557	
De Minas Gerais	42.410	
Do Estado do Rio	17.021	
Do Espirito Santo	—	72.008
Existencia anterior	[illegible]	21.425
Entradas do dia		14.081
Café entregue pela Reguladora	[illegible]	[illegible]
		135.582
Embarques:		
Para a Europa	1.464	
America do Norte	11.241	
America do Sul	802	
Soma dos embarques	11.506	
De 1 a 8 do mês	28.310	
Até esta data	39.816	
Retirados do mercado interno	3.061	
Consumo local	800	18.232
Existencia ás 6 horas da tarde		117.350

O mercado desse produto funcionou ontem em posição calma, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta. Os negocios registados foram de 1.421 sacas, ao preço de 28$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço a 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, nominal; duro, nominal; anterior: mole, nominal; duro, nominal; mesmo dia no ano passado: duro: 24$500; mole, 26$000.

Embarques: ontem, 30.384 sacas; anterior, 23.885 sacas; mesmo dia no ano passado, 12.803 sacas.

Entraram: ontem, 12.303 sacas; anterior, 12.991 sacas; mesmo dia no ano passado, 25.069 sacas.

Existencia: ontem, 1.307.648 sacas; anterior, 1.322.639 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.274.300 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	6.000
Total	6.000

NOVA YORK, 9.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Em março, 1943	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterada.

NOVA YORK, 9.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.85	8.85	—
Em dezembro	—	—	—
Em março, 1943	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterada.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Entraram de Campos 758 sacos e de Minas Gerais 250 ditos.

Sairam 7.484 sacos e ficaram em estoque 38.601 ditos.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 58$000 a 60$000. Mascavo, 52$000 a 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 62$000; anterior, 59$000.

Cristais: ontem, 54$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 40$000; anterior, 36$700.

Demerara: ontem, 41$200; anterior, 41$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$300 a 6$500; anterior, 6$300 a 6$500.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	9.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.353.100	3.328.100
Exportação:		
Norte do Brasil	4.100	—
Total	—	—

Existencia em sacos de 60 quilos — 1.361.300 — 1.366.000

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Minas 401 fardos e do Ceará 22 ditos.

Sairam 125 fardos e ficaram em deposito 12.210 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 50$000 a 50$200. Fibras longas, tipo 4, de 50$000 a 50$500; fibra média: Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 43$500; Mossoró, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 38$000 a 39$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal.

Preço por 15 quilos:

Base 3, Matas, Comprador	43$000	43$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	274.700	274.700
Exportação:		
Não houve.		

Existencia em sacas de 60 quilos [illegible]

contado) 100.700 101.800
Abatimento de consumo: 300 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	45$000	47$000
Em maio	46$600	47$100
Em junho	47$500	47$800
Em julho	48$100	48$200
Em agosto	48$400	49$000
Em setembro	49$000	49$200
Em outubro	49$500	49$600
Em novembro	49$800	50$100
Em dezembro	50$200	50$400

Vendas: 500 arrobas.

Estado do mercado: calmo.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem:

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	45$700	46$700
Em maio	46$200	46$000
Em junho	47$000	47$700
Em julho	47$800	48$100
Em agosto	48$300	48$900
Em setembro	49$000	49$200
Em outubro	49$000	49$700
Em novembro	50$300	50$500
Em dezembro	50$000	50$800

Vendas: 22.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	49$000 a 50$000
Tipo 5	46$500 a 48$500
Tipo 6	42$500 a 43$500

NOVA YORK, 9.
American Futures,

para:	Ant.	Abert.	Inter.*
Maio	19.58	19.58	19.58
Junho	19.72	19.67	19.71
Outubro	19.88	19.85	19.87
Dezembro	19.92	19.93	19.91
Janeiro, 1943	19.98	—	—
Março, 1943	20.03	20.01	20.01

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos e alta de 1.

Intermediaria — Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições muito ativas, embora fossem pouco desenvolvidos os negocios levados a efeito. Continuaram as apolices da União em boa posição, com as da Municipalidade firmes e as de sortelo estaveis.

As ações de bancos e de companhias funcionaram em boa posição, tendo as debentures em evidencia permanecido muito calmas, tudo conforme se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Externa

$5.000 D. Federal — 1928 — 6 1/2 %, p. $1000 ..... 2:300$

Divida Interna

União

29 Apolices Unificadas	820$000
111 Idem	830$000
66 D. Emissões nom.	825$000
97 Idem	828$000
4 Idem	820$000
9 Idem	822$000
1 Idem, estrangeiro	320$000
2 Diversas Emissões nom. de 200$	143$000
2 Idem de 200$	160$000
22 D. Emissões port.	808$000
[illegible] Idem	808$000
[illegible] Idem	810$000
50 Idem, 1917	782$000
3 Reajustamento	846$000
67 Idem	848$000
12 Idem	847$000
Obrigações do Tesouro:	
19 Tesouro 1932	1:038$000
30 Idem, 1939	1:010$000
Municipais	
60 Empr. 1904, port.	565$000
17 Idem, 1917	179$000
50 Idem de 1920	180$000
120 Decreto 3.284	100$000
20 Empr. de 1931	212$000
Prest. dos Estados:	
12 Belo Horizonte	303$000
22 Municipais de Petropolis, 1918	195$000
10 Idem, 1923	193$000
Estaduais:	
400 Espirito Santo, 5 %, port., ex-juros	500$000
13 Minas 7 %, port.	900$000
1 Minas 1924, 1.ª série	171$000
208 Idem	172$000
81 Idem, 2.ª série	184$500
144 Idem	185$000
206 Idem	186$000
50 Idem, 3.ª série	177$000
108 Idem	177$500
35 Pernambuco	92$000
30 Rodov. E. Rio	622$000
22 Idem	623$000
20 Rodov. Rio Grande do Sul	1:015$000
141 S. Paulo	116$000
Ações de Bancos:	
40 Brasil	440$000
5 Credito Pessoal, pref.	100$000
Ações de Companhias:	
20 America Fabril	350$000
30 Minas de Butia	121$000
10 Docas de Santos, port.	230$000
100 Belgo Mineira, port.	700$000
Debentures:	
164 Banco Lar Brasileiro	212$000
119 Idem	212$500
32 Idem	213$000
300 Cia. Docas de Santos	203$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:040$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	—
Tesouro, 2200	—	1:025$
Tesouro de 1939, 7½	—	1:010$
Ferroviarias, 7 %	1:045$	1:010$
Apolices da União		
Unificadas de 1:000$	800$000	829$000
Div. Emissões, nom.	800$000	825$000
Div. Emissões, port.	810$000	808$000
Dites em cautela	755$000	—
Reajustamento de ra...		

1:000$	848$000	845$000
Emp. de 1903, port.	800$000	707$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	5:500$	—
Emp. de 1926, 7 %	—	4:300$
Emp. de 1928, 6½ %	—	4:100$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	900$000	808$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	172$000	171$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	186$000	185$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	177$500	177$000
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:105$	1:100$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$500	216$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	96$000	93$000
Rodoviarias do E. do Rio de 800$, 5 %	623$000	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 ½ %	—	80$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	904$000	903$000
Espirito Santo, 500$ 5 %	—	500$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
De 1904, £ 20, port.	—	565$000
De 1906, 6 %, port.	—	180$000
De 1917, 6 %, port.	181$000	180$000
De 1920, 6 %, port.	182$000	180$000
De 1931, 200$, 5 %, port.	212$500	212$000
Decreto 1.635, 7 %	193$000	—
Decreto 3.284, 7 %	101$000	—
Bancos:		
Brasil	—	440$000
Brasileiro do Comercio	—	510$000
Português do Brasil, port.	—	210$000
Idem, nom.	212$000	—
Comercio	—	880$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	720$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Corcovado	—	280$000
Petropolitana	—	250$000
Manuf. Fluminense	—	170$000
São Pedro de Alcantara	600$000	550$000
Progresso Industrial	—	510$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$000	—
Ditas, pref.	120$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	240$000	230$500
Idem, nom.	225$000	—
Belgo Mineira	710$000	701$000
Carbonifera de Butiá	124$000	123$500
Ferro Brasileiro	—	430$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	213$000	212$500
Docas de Santos	—	200$000
Mogiana de Estrada de Ferro	—	192$000
Cerv. Brahma	—	1:125$
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	802$000	700$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 10 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça, para a construção de um pavilhão de observação no nucleo anexo ao Instituto Profissional Quinze de Novembro.

Dia 10 — Departamento dos Correios e Telegrafos para construção do edificio sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Uberaba.

Dia 10 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, pertences, maquinas, acessorios, veiculos, acessorio ou aparelhos para garagem, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, ferragens, artefatos de metal, moveis, material de limpeza, de copa e de cosinha.

Dia 10 — Hospital dos Servidores do Estado, para os Serviços de taqueiros.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de borzeguins, culote, capote impermeavel, numero para capote, tunica de brim cinza, filtro de louça, tesoura para costura e lampadas.

Dia 10 — Regimento Floriano, para a venda de residuos de alimentação e de animais (estrume).

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

JOSÉ RODRIGUES VIEIRA

A Sociedade Materias Primas Ltda., dizendo-se credora da quantia de 18:000$000, requereu ao juizo da 3ª vara civel a decretação da falencia de José Rodrigues Vieira, estabelecido á avenida dos Democraticos 229, A e B.

CATARINO & BARRETO LTDA.

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 5 de maio vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

7ª vara civel — A. D. Neves & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

O VALOR DO MILHO

Em um dos seus valiosos trabalhos sobre agricultura, afirmou George F. Warren, o grande mestre norte-americano de economia agricola, que uma das mais importantes consequências da descoberta da America para o progresso humano fôra a introdução do milho e da batata na lista dos produtos básicos de alimentação do Ocidente. Salientou tambem esse economista o papel relevante do milho na expansão dos Estados Unidos declarando que, não fôra a existência do "cornbelt", a famosa zona do milho norte-americano, tória sido, se não impossivel, pelo menos multissimo dificil a conquista do *far-west* pelos audaciosos pioneiros.

Contribuindo normalmente com mais de três quintos da produção mundial desse cereal, os Estados Unidos raramente exportam 5 % dessa produção — que é quase o total da colheita mundial — pois ela é, na sua totalidade, absorvida pelo mercado interno.

Desse consumo interno, 15 % se destinam á alimentação humana e a usos industriais, e os outros 85 % são empregados na alimentação dos animais. Excluindo as pastagens, o milho ocupa mais de um quarto da área cultivada nos Estados Unidos. Enquanto em um terço apenas das fazendas norte-americanas se cultiva o trigo, em mais de quatro quintos é o milho produzido.

Pode-se por aí verificar a capital importância do milho na economia agricola da mais rica e poderosa das nações.

Informações recentes esclarecem que os estoques de milho, que durante três safras foram acumulados nos Estados Unidos, estão agora sendo largamente empregados no programa de defesa; contudo, afirmam os lavradores que não haverá escassês desse cereal.

Vejamos agora a posição atualmente ocupada por esse cereal na agricultura do nosso país.

No conjunto da economia brasileira, no que diz respeito á produção agricola, a importância do milho é realmente de primeira ordem. Terceiro produto em valor, figura o milho entretanto em relação á quantidade em primeiro lugar. As ultimas estatisticas denunciam uma produção de mais de 5 milhões de toneladas, colocando-nos em terceiro lugar como produtores no mundo; e desse volume exportamos 29 mil toneladas, o que nos colocou em oitavo lugar como vendedores. É bem verdade que os mercados consumidores europeus estão fechados, mas não é menos positivo que os centros produtores da Ásia não estarão, durante largo tempo, em condições de figurar no comércio internacional de milho, onde ainda nos situamos em posição obscura.

A essa altura, já produzindo o suficiente para o próprio consumo e com possibilidades de figurar outra vez entre os primeiros exportadores — devemos, a exemplo dos Estados Unidos, levar em conta principalmente o alto valor nutritivo do milho.

Na sua maioria tão mal nutrido, qualitativa e quantitativamente, deveria o nosso povo — não unicamente as camadas humildes — procurar utilizar mais e melhor esse valiosissimo cereal em sua alimentação.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	26
Smoker Plantation Scheets, etc.	24	24

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 9.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	8.68	8.68
Em julho	8.71	8.71
Em setembro	8.76	8.76
Em outubro	8.78	8.76

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.778:155$200
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	18.091:452$700
Em igual periodo de 1941	19.455:229$800
Diferença para mais em 1941	6.363:777$100

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	11.020:035$000
Idem em 9 do corrente	2.312:708$500
Total	13.432:833$400
Em igual periodo de 1941	15.553:458$900
Diferença para menos 1942	2.100:621$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de abril de 1942	226.851:290$800
Em igual periodo de 1941	185.849:165$000
Diferença para mais em 1942	40.802:125$800

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 246; Vitelos, 51; Suinos, 19.

Rejeitados — Vitelos, 1; Suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 156 2/4; Vitelos, 8 1/4; Suinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 89 2/4; Vitelos, 41 3/4; Suinos, 7.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000; Suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 74; Vitelos, 3 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 509; Vitelos, 64.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 202 2/4; Vitelos, 27.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 291; Vitelos, 32; Suinos, 92.

Rejeitados — Suinos, 3; Parciais, 703 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000; Suinos, 3$800.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O V. DA VITORIA" HOJE NO SERRADOR — Está sendo esperada com interesse a *primeira* desta noite no Teatro Serrador. Depois do sucesso ali alcançado pelo *O Burro*, original de Joracy Camargo, vamos ter a comédia *O V. da Vitoria*, da autoria do escritor J. Ruy. Nessa peça estreiará a atriz Norma Geraldy.

—:—

"SAE QUINTA COLUNA", NO JOÃO CAETANO — Continua em cena no Teatro Serrador a burleta-revista da autoria de Paulo Magalhães, *Sae Quinta Coluna*. Com essa peça estreiou naquela casa de diversões a nova companhia que está ocupando o João Caetano. A revista agradou e promete manter-se por vários dias ainda no cartaz da Praça Tiradentes.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Anuncia-se para dentro de breves dias a *primeira* de *Matei*, canção teatralizada de Vicente Celestino, a nova peça que a Companhia do Carlos Gomes apresentará ao publico desta capital no prosseguimento da temporada que vem ali realizando. Hoje, mais uma vez, teremos no Carlos Gomes a peça *Mestiça*.

—:—

"O SABIO" NO REGINA — O Teatro Regina acaba de reabrir, estreiando ali a companhia de comédias dirigida pelo escritor Joracy Camargo. O cartaz do dia é *O Sabio*, original de Joracy. O papel principal da peça está sendo interpretado pela atriz *Aimée*, *estrela da companhia*.

—:—

"A FAMILIA LERO-LERO" NO RIVAL — Repete-se hoje no Teatro Rival, onde continua obtendo grande exito, a divertida comédia de R. Magalhães Junior, *A Familia Lero-Lero*. Os principais papeis acham-se a cargo de Jayme Costa, Darcy Cazarré, Itala Ferreira e Déa Selva, tomando parte ainda na representação diversos outros elementos do conjunto.

—:—

COMPLETOU O CENTENARIO — Na cena do Recreio completou ontem o seu primeiro centenário de representações a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, *Fôra do Eixo*. Mary Lincoln, Oscarito, Manoel Vieira, Margot Louro e diversos outros elementos integrantes da Companhia Walter Pinto tomam parte no espetáculo de todas as noites.

A situação financeira de Alagôas

Recebeu o presidente da Republica um telegrama do interventor em Alagoas, comunicando que, no exercicio financeiro de 1941, o *superavit* foi de 2.001:306$200.

Declarações

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "INTEGRIDADE"

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 12º ANDAR

Assembléia Geral Ordinaria

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 24 de Março 1942, são novamente convidados os Senhores Acionistas a comparecerem na Sede Social e se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 17 de Abril de 1942, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre o Relatorio e Contas da Diretoria bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, e procederem á eleição dos Diretores, Fiscais e Suplentes para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942.

Dr. Octavio da Rocha Miranda, DIRETOR-PRESIDENTE.

Dr. Alberto Franco do Amaral — DIRETOR-TESOUREIRO.

(Z 05478)

Declarações

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAFICA DA E. F. C. DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente, convido os socios quites a comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria em 1ª convocação, a realizar-se em 16 do corrente, ás 15 horas, na séde social, para leitura do relatorio da Presidencia e Eleição da Comissão de Contas. Caso não haja numero a 2ª convocação ficará marcada para 22 do corrente ás mesmas horas. Não havendo numero, ficam convidados para a 3ª convocação que será realizada em 29 do corrente, á mesma hora e local acima indicados.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1942.

Renato de Freitas Coutinho
1º Secretario

(Z 02734)

CONGREGAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Séde: Rua Conselheiro Zenha nº 81, Tijuca

Pelo presente ficam convidados todos os membros da Assembléia Deliberativa a se reunirem no dia 14 do corrente, ás 20 1/2 horas. Ordem do dia: — Aprovação do relatorio da diretoria e parecer da Comissão Fiscal — Eleição da Diretoria para o biênio de 22 de Abril de 1942 a 22 de Abril de 1944.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1942.

Serafim Alves de Rego
Presidente

(Z 02737)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 23 de Abril próximo, ás 14 horas, na séde social, á rua da Assembléia nº 104, 7º pavimento, nesta cidade, afim de, na fórma dos estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941 e, bem assim, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1942. Os senhores acionistas deverão, de acôrdo com os estatutos, depositar as suas ações nos cofres da Companhia, com 10 dias de antecedência da data marcada, afim de poderem tomar parte na reunião.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1942.

Julio Capua, Diretor-Superintendente. — José Perroni Junior, Diretor.

(64687)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apólices da Terceira Série

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 12,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices da 3ª Série, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro p. findo, as relações até o número 1.420.

Rio, 10 de abril de 1942.

(Z 02743)

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DA BOCAINA S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na Séde da Companhia, á Rua Buenos Aires, 17 — 7º andar, todos os documentos de que trata o art. 99, do decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1942.

Carlos Raul Pareto
Diretor

(Z 02735)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA

(NASCIDO A 12 DE ABRIL DE 1842 E FALECIDO A 5 DE JULHO DE 1925)

Os filhos, genro, nóra, netos e sobrinhos do ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa comemorativa do centenario natalicio daquele saudoso militar, que se celebrará amanhã, 11 do corrente mês, ás 10 horas, no altar mór da igreja da Candelária. (Z 5684)

Gustavo Navarro de Andrade

AGRADECIMENTO

Alcina Navarro de Andrade, filhas, genros e netos, lamentando não poder agradecer pessoalmente a todos que lhes confortaram por motivo do falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro e avô, vêm hipotecar-lhes, entretanto, por este meio, toda a sua profunda gratidão. (Z 5683)

ISABEL GONÇALVES

A familia de ISABEL GONÇALVES faz celebrar em sufragio, missa de 7.º dia, sabado, 11, ás 10,30, no altar-mór da Candelaria. Agradecida a quantos confortaram-na nesta cruciante transe, solicita dispensa das manifestações de pesar no templo, após a celebração. (Z 2738)

ALZIRA BATISTA CASTELLÕES

Dr. Joaquim Amaral Castellões Junior; Dr. José Basilio da Gama e senhora; Eduardo Borges e senhora; Nair Rodrigues Castellões; Francisco Moreira Cesar; Adolpho Lazner, senhora e filhos; Dr. Odilon Castellões Cesar; Silvio Castellões Cesar; Celina Rodrigues Castellões; Dolores Castellões; Ayres Moreira de Almeida, senhora e filhos; Mario Castellões, senhora e filhos; Augusto Frederico de Albuquerque e senhora; Paulo Castellões, senhora e filhos; José Castellões, senhora e filhos; Humberto Castellões, senhora e filhos; Theophilo Castellões e senhora; Glaucio; Judith; Dolores; Martha; Dacio e Armando Castellões convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que pelo eterno descanso da alma de sua queridissima ALZIRA farão celebrar amanhã, sábado, 11 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (64925)

EULINA BOGADO LEITE

(SINHA')

Oswaldo Bogado Leite senhora e filhos; Nair Leite Freire e filhos; Gil Manoel Claro senhora e filhos; Helio Guimarães senhora e filhos; Dulce e Davinia Cardoso Leite e Honorina Bogado Freire, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã

EULINA BOGADO LEITE

e avisam que o feretro sairá hoje ás 16,30 horas, da Rua Bela Vista nº 139 casa 2 — Engenho Novo — para o Cemiterio de S. João Batista.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

PROF. ALVARO AUGUSTO DE SOUZA REIS

A Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina convida os parentes e amigos do PROFESSOR ALVARO AUGUSTO DE SOUZA REIS para assistirem a missa que, pelo descanço eterno de sua alma, será celebrada amanhã, dia 11 do corrente, no altar mór da Catedral de São João Batista (Niterói), ás 9 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião. (Z 04808)

ETELVINA TEIXEIRA OLIVIER

Maria de Oliveira Guimarães, senhora, filho, nóra e neta, Lourdes Olivier, Dr. Ernesto da Silva Guimarães, senhora e filhos e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua bondosima mãe, sogra e avó, sensibilizados agradecem por este meio e convidam para assistir a missa do 7º dia que mandam celebrar ás 9 horas de hoje, sexta-feira, dia 10, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem este ato de solidariedade christã. (Z 01262)

FRANCISCO SALUSTIANO PINTO

(7º DIA)

Helena Pinto, senhora e filhos, Homar Pinto, senhora e filhos, Antonio Machado Botelho Gomes, senhora e filhos, Raul Vieira de Abreu, senhora e filhos, filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de seu pai, sogro e avô, FRANCISCO SALUSTIANO PINTO, amanhã, 11 do corrente, sabado, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem a esse ato religioso. (Z 61276)

VICTORIO MARÇOLLA

Os seus amigos e admiradores, Afonso Pena Junior, Alvaro Mendes Pimentel, Camilo Mendes Pimentel, Roberto Mendes Pimentel, Edgard Costa Neves, Antonio Carlos Mendonça, Clovis Martins, Osvaldo Lodi, Jair Negrão de Lima e Pedro José Calmeano, fazem celebrar ás 9 horas de amanhã, sabado, dia 11 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de São José, missa em sufragio de sua alma, na expressão do todo o preito de sincera homenagem, agradecendo o comparecimento a esse ato de religião a todas as demais pessoas que igualmente com eles cultivam tão esplendida e saudosa amizade. (Z 02736)

Engenheiros Civis diplomados em Abril de 1892, pela Escola Polytecnica do Rio de Janeiro

Os sobreviventes, infra assinados, desta turma de 35 engenheiros civis, saudosos á memoria dos 23 colégas e amigos falecidos, bem como de seus prezados Mestres Mortos, farão celebrar no dia 14 do corrente, ás 10,30 hs. no altar-mór da Matriz de São José, missa em sufragio de suas almas, convidando as familias e amigos dos queridos companheiros e professores, de ha cincoenta anos.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1942.

ALFREDO JOSE' DO PAÇO
AURELIO LOPES DOMINGUES
CARLOS FERREIRA DE ALMEIDA
CLODOMIRO PEREIRA DA SILVA
EDUARDO ALVES DA SILVA PORTO
FLAVIO DE MENDONÇA UCHÔA
JULIO CEZAR CARNEIRO VIDAL
LUCAS SOARES NEIVA
NELSON COELHO LEAL.

(Z 02967)

PROF. DR. AGOSTINHO JOSE' DE SOUZA LIMA

(100º aniversario natalicio)

Lidia Telles Khaled, seus filhos Hilda Khaled de Araujo Ferraz e Omar Khaled mandam celebrar missa em intenção de sua alma, amanhã, sábado, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. (Z 06684)

AMERICO MONTEIRO DE BARROS

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia comunica que será celebrada missa, pelo repouso de sua alma, amanhã, sabado, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradece.

(Z 02732)

VICTORIO MARÇOLLA

Iluzika Barcante e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam rezar por alma de seu parente e grande amigo VITORIO MARÇOLA, amanhã, sabado, dia 11 do corrente, no altar-mór da Igreja de São José, ás 9 horas. (Z 02735)

ALVARO LUSO PEREIRA

Antonio Luis de Souza Mello e familia e Valeria-no de Souza Mello e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno do seu querido tio, ALVARO LUSO PEREIRA mandam dizer na Igreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas, amanhã, 11 do corrente, sabado. (Z 04828)

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

CLOTILDE AZEVEDO SUSSEKIND — agradece uma graça alcançada. (Z 2612)

São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.

E. S

(Z 2747)

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 12 corretores oficiais dos quais 10 apregoaram 59 negócios, registando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108 — 13.º SALA 1304. FONE 42-0759)

VENDO — 370 contos, em Copacabana, Posto 6, lado da sombra, magnifico e novo palacete em centro de terreno de 10,50x47, com 3 salas, grande terraço, copa, cozinha, hall, 5 dormitórios, quarto e baiheiro para empregados, garage e dependências.

VENDO — 180 contos, Copacabana, — á rua Santa Clara, pequena residência com 3 dormitórios, 2 salas, garage, 2 varandas e demais dependências.

VENDO — 180 contos, sendo 68 contos á vista e o restante em 16 anos, em Copacabana, esquina da praia, lado da sombra, ótimo e luxuoso apartamento para familia de tratamento, em prédio já habitado, com 3 bons dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, quarto e banheiro para empregados e dependências.

VENDO — Ótimos e confortaveis apartamentos em prédio em construção, e com grande facilidade de pagamento, desde 120 contos, — em Copacabana, Posto 4, a menos de 30 metros da praia; desde 90 contos, em Copacabana, próximo ao Lido, a menos de 50 metros da praia; desde 195 contos, no Flamengo, entre Senador Vergueiro e Av. Oswaldo Cruz; desde 147 contos no Flamengo, á rua Senador Vergueiro; desde 128 contos, em Petrópolis, á rua João Pessoa; desde 135 contos, Laranjeiras, na Avenida Principal do Bairro Jardim Laranjeiras.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnifico palacete, lado da sombra, com 4 dormitórios, 3 salas, grande varanda, garage e demais dependências construidos em terreno de 11 x 29.

COMPRO — Na zona do Flamengo, terreno que tenha no minimo 15 metros de frente e de preferência de esquina.

COMPRO — Terreno na zona portuária ou industrial, que tenha no minimo 1.500 mts2 aproximadamente.

CARLOS A. MOREIRA

(RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 6.º ANDAR)
TEL. 43-6344

VENDO — 230 contos, Centro, á rua André Cavalcante, — grande prédio dando renda de 2 contos, construido em terreno de 15x47.

VENDO — 140 contos, Centro, á rua Comandante Mauriti, pequenos prédios antigos, construidos em terreno de 13,50x27.

VENDO — 120 contos, Bento Ribeiro, — área plana com frente para 4 ruas, distante 5 minutos da estação.

VENDO — 38 contos, Engenho Novo, á rua Teixeira esquina da rua Soares, prédio antigo, — construido em terreno que mede 18,90 x 16,70.

VENDO — 20 contos Engenho Novo, terreno á rua Peçanha da Silva, medindo 10x40.

VENDO — Desde 26 contos, Jacarepaguá, ótimas chácaras com grande facilidade de pagamento, — até 10 anos, pela Tabela Price, podendo o comprador começar a construção, logo após a assinatura da escrita de promessa de venda.

VENDO — Ou troco por casa, na base de 100 contos, laboratório com 3 produtos devidamente licenciados, de grande aceitação e ótimo contrato de fornecimento. — Facilito em parte o pagamento

COMPRO — Urgente, até 260 contos, prédio residencial em Botafogo. Em Laranjeiras ou na Urca, terreno até 100 contos ou residência até 200 contos. No bairro do Rio Comprido ou São Cristovão, prédios residenciais, até 100 contos. Em rua transversal a Mariz e Barros ou no Meier, residência até 90 contos.

COMPRO — Por conta de numerosos clientes, boas residências, ou prédio para renda, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras e Centro, até aos suburbios da Central do Brasil.

COMPRO — Urgente, até 20 contos, pequeno terreno na Tijuca.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — Desde 142 contos, Copacabana, apartamentos em edificio de 10 andares, 2 por andar com 4 quartos, sala, copa, banheiro, com grande facilidade de pagamento.

VENDO — 65 contos, São Gonçalo, sitio com 180.000 mts 2, grande pomar, 10 casas, luz elétrica e próximo ao bonde.

VENDO — 300 contos, Niterói, grande prédio próprio para colégio ou casa de saude, em posição privilegiada -- Aceito ofertas.

COMPRO — 500 contos Meier a Leblon, casa de apartamentos ou vila

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º ANDAR, SALA 611)

VENDO — 350 contos, Praia do Flamengo, os dois últimos apartamentos, um por andar, com hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo em cor, dependências para empregados, play-ground, garage, etc. — Facilito 246:400$000 — Tabela Price, prazo longo.

VENDO — 100 contos, Meier, próximo á praça, terreno de 22x60.

VENDO — 370 contos, magnifico andar próximo á Avenida Rio Branco. Facilito o pagamento a longo prazo

VENDO — 120 contos, Ipanema, lado da sombra, terreno de 10x21, localizado entre duas residências.

VENDO — 1.000 contos no melhor suburbio do Distrito Federal, esplêndida vila com 33 prédios completamente novo, rendendo 139 contos.

VENDO — 260 contos, á Avenida Visconde de Albuquerque, lado da sombra, magnifico terreno medindo 20 x 35. Facilito o pagamento.

VENDO — 400 contos, á rua Conde de Bonfim, antes da Praça Saenz Peña, ótimo terreno de 24,30x45. Na parte da frente do mesmo está em final de construção um prédio de 3 pavimentos, com 6 apartamentos, podendo na parte restante ser construido outro prédio de 6 pavimentos.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano, a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S 1212

VENDO — 350 contos, Ipanema, rico prédio com 3 apartamentos, junto á praia tendo cada apartamento: — 3 quartos, 2 salas, copa, 2 quartos empregados, garage, etc.

VENDO — 200 contos, Ipanema, — moderno prédio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, garage e demais dependências, para familia de trato.

VENDO — 140 contos, Leblon, excelente terreno junto á praia, medindo 14 x 30.

VENDO — 87 contos, Copacabana, no Edificio Itamar, 7.º andar, de frente, ótimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro de luxo, quarto de empregado, etc. Falicito o pagamento.

VENDO — 215 contos, Leblon, magnifico terreno medindo 20x30, a 30 metros da praia, pronto para receber construção.

OLIVEIRA LIMA & CIA LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 4.º AND. FONE: 22-1885)

VENDO — 215 contos, na Urca, á Av. João Luiz Alves esquina da rua Joaquim Caetano, terreno com 19,20 x 13,40.

VENDO — A partir de 150 contos, com facilidades no pagamento, ótimos apartamentos, no edificio em construção, á Praia do Flamengo n. 82, junto ao Edificio Seabra.

VENDO — 250 contos, com facilidades no pagamento á rua da Glória n. 60, ótimos apartamentos, em edificio quasi concluido.

VENDO — 25 contos, próximo á Estação de Madureira á rua Agostinho Barbalho n. 34, — pequena residência, com 2 salas, 3 quartos e dependências medido o terreno 7,10x27.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S/1114
TELS. 42-8915 E 42-2256)
NITEROI — RUA DA CONCEIÇÃO, 25 — LOJA

VENDO — 700 contos, Centro ótima área formada por 2 prédios, dando renda de 43 contos, sem contrato.

VENDO — 350 contos, Cais do Porto, área muito bem situada, — medindo 792 mts 2, com armazem e frente para duas ruas.

COMPRO — Até 500 contos, Leblon ou Ipanema, prédio de apartamentos dando renda de 8 % e residência confortavel que não fique próximo á praia.

COMPRO — Até 100 contos, no Grajaú, ou Andaraí, prédio com dois pavimentos, mesmo antigo e necessitando de obras.

COMPRO — Base de 200 contos até o Meier conjunto de casas pequenas ou avenidas.

COMPRO — Botafogo, em transversal de São Clemente ou Voluntários da Pátria, prédio antigo ou terreno medindo no minimo 12 metros de frente.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO 128 — 1

VENDO — 180 contos, no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, ótimo terreno de 16,10, tendo ainda sólido prédio de 2 pavimentos com 3 salas, 5 dormitórios e dependências.

VENDO — A' razão de 500$000 o mt2, Catete, junto ao Largo do Machado, excelente área de terreno de 1.400 mts2.

VENDO — 550 contos, em Petrópolis, antes do quilômetro 10 da Estrada União e Indústria, belo e pitoresco sitio com boa casa de moradia, e 3 excelentes casas de empregados completamente plano e ricamente mobilado.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 11 — [illegible])

VENDO — 180 contos, no Leblon, á rua Dom Pedrito, terreno de 15 x40, do lado da sombra.

VENDO — 55 contos cada um, 2 lotes de terreno á rua Sacopan medindo 12x35 cada um, ótimamente situados.

COMPRO — Até 5.000 contos, no centro comercial, edificio dando 7 % de renda liquida anual.

COMPRO — Em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea, área de terreno bem situada, com 5.000 metros quadrados ou mais.

COMPRO — Em torno de 500 contos, entre Petrópolis e Itaipava, sitio para veraneio, bem situado.

COMPRO — Edificio para indústria com área de 15x30 no minimo, em terreno até 1.000 mts 2, zona industrial até Todos os Santos.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS 1 A [illegible] ESQUINA DA AV. ATLANTICA

VENDO — 380 contos, Rio Comprido, — rua Santa Alexandrina — terreno de duas frentes, com 34x70.

VENDO — 115 contos, Jardim Corcovado, — frente para a Praça Pio XI, terreno de 17 x 27.

VENDO — 1.350 contos na zona sul, prédio novo, com 17 apartamentos e lojas, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 210 contos, no Posto 6 junto á Av. Atlantica — belissimo apartamento, acabado de construir, com 2 grandes salas, 3 amplos dormitórios, larga varanda, etc.

VENDO — 380 contos, junto a Haddock Lobo, pequeno conjunto de prédios, de construção moderna, rendendo 41 contos anuais.

— A VIDA SOCIAL —

Grandes nomes!

O torpedeamento de navios brasileiros, com a perda de vida de patricios nossos e a trama urdida pelos espiões, dentro de nossa casa, levam o nosso sentimento patriótico a não mais tolerar qualquer coisa que lembre as nações que buscam escravizar o mundo. Felizmente, já se apagaram da nomenclatura de nossas ruas nomes que ferem a sensibilidade eufônica dos ouvidos brasileiros. Até a notícia alviçareira de que, no próximo ano, talvez haja pão de trigo puro, deixou de nos causar o efeito que devia, só por causa daquele já-pão...!

A propósito, convém lembrar um nome, que honra a humanidade e muito nos honraria, se viesse a batizar uma de nossas ruas — Amundsen. Esse nome evoca o representante de um povo nobre e grande, sob todos os aspectos, e perpetuaria a figura de alguem que já sexagenário, num gesto dignificante da solidariedade humana, não hesitou em partir em socorro dos italianos, que, chefiados pelo general Nobile, se achavam perdidos no polo norte, no dirigivel "Itália". Conhecedor profundo daquela região, Amundsen, em avião pilotado pelo aviador francês Guillaumet — guardem tambem esse nome — alçou vôo para nunca mais voltar! Nobile acabou salvando-se, em circunstância pouco nobre; mas nos gelos árticos ficou sepultada uma pleiade de homens, que honraram a humanidade, por haverem, um dia, dado suas vidas para salvar outros homens, descendentes dessa Itália que hoje, aliada à Alemanha, esqueceu o gesto nobilitante do grande norueguês e seus companheiros franceses!

Que bela história para se narrar às crianças brasileiras, quando elas, na sua curiosidade infantil, indagarem dos papás: Quem foi Amundsen? Quem foi Guillaumet?

Aí fica a sugestão.

A. Floresta de Miranda

Para o album de Mlle.

MIRAGEM

Quando os braços ergui para apertar-lhe o vulto,
levaram-ma; não sei que poder forte e oculto
separou com furor os seus braços dos meus.

Vi-a depois no Azul, num luminoso traço;
a túnica sutil, que vestia, no espaço,
era um lenço a dizer-me um derradeiro adeus...

Luiz Edmundo

— É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais.

COELHO NETTO — *Breviário Cívico.*

LENÇOS PARA RESFRIADOS — Economicos e sobretudo higienicos — DOVALETTES, o tecido absorvente. Caixa com 200 por 5$500. A' venda nas boas casas e na Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Modas americanas

Washington, 9 (De Rowena Miller, da Reuters) — O comprimento das saias e a sua roda foram estabilizados para a duração do conflito, de acordo com um ato permanente hoje baixado pela Junta da Produção de Guerra.

A Junta tomou essa providência afim de que não haja exageros nos estilos dos vestidos nesta guerra, como aconteceu na ultima, e a medida visa impedir mudanças radicais em moda para que os guarda-roupas atuais não se tornem obsoletos. Esses exageros, em ambos os sentidos — saias curtas e estreitas e saias longas de roda ampla que desperdiçariam milhões de jardas de material — não poderão portanto ocorrer porquanto o ato ora baixado os veda.

As restrições sobre ornamentos de lã entram em vigor a partir de amanhã, ao passo que as relativas ao algodão, seda artificial e outros materiais começarão a vigorar em 19 de junho, quando estará terminada a produção de vestidos para o verão.

As medidas impedindo mudanças radicais nos estilos incluem o estabelecimento do custo minimo e do comprimento das saias. Há igualmente outras medidas visando a economia do material pela eliminação de coisas tais como punhos e mangas francesas, mangas, bolsos embutidos, material de lã, ficando proibido a venda de costumes consistindo em mais de duas peças pelo preço de uma unidade.

IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

A fase preparatória de sua organização

Sob a orientação do Arcebispo Metropolitano de São Paulo, D. Gaspar de Affonseca e com o patrocínio de D. Sebastião Leme, Cardial-arcebispo do Rio de Janeiro, estão sendo levados a efeito os trabalhos preparatórios do IV Congresso Eucarístico Nacional, a celebrar-se em São Paulo, na primeira semana de setembro vindouro.

O Arcebispo de São Paulo, em reunião a que presidiu, concitou seus arquidiocesanos a se consagrarem exclusivamente a esse grande acontecimento, nos meses que nos separam de sua realização, afim de que o ardor religioso do certame supere ao que já se tem verificado no mesmo sentido.

No Circulo Católico desta capital (rua Rodrigo Silva n. 3) e no Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil (praça Mauá) serão prestadas aos interessados todas as informações relativas ao grande certame.

Cargos transferidos para o Ministério da Guerra

Assinou o presidente da Republica, decretos transferindo do Ministerio da Educação para o da Guerra, os cargos do Colegio Floriano, do Ceará, e aprovando as tabelas numericas do pessoal extra-numerario mensalista da Escola Preparatoria de Cadetes, em Fortaleza.

Para despesas com propaganda e difusão cultural

O Tribunal de Contas ordenou o registro do aditamento de ... 1.450:000$000 a Francisco de Paula Gomes da Silva, oficial administrativo, para atender às despesas com propaganda e difusão cultural no 2.° trimestre deste ano.

DR. PEDRO ERNESTO

Após a missa, quando o sr. Pedro Ernesto era abraçado pelos seus amigos

Os amigos e admiradores do dr. Pedro Ernesto mandaram rezar, ontem, às 10 horas da manhã, em todos os altares da igreja de São Francisco de Paula, missas em ação de graças pelo seu restabelecimento.

Como se sabe, o ex-prefeito do Distrito Federal foi submetido, recentemente, à melindrosa operação cirurgica nos Estados Unidos, de onde acaba de regressar completamente curado.

O templo do largo de São Francisco ficou literalmente cheio de amigos do dr. Pedro Ernesto, onde se notavam muitos elementos de destaque social.

As missas foram celebradas: no altar-mór, pelo bispo d. Mamede; no altar de N. S. da Conceição, pelo monsenhor Cintra; no altar de N. S. das Dores, pelo padre Bento Faro; no altar de São Francisco de Salles, pelo cônego Cavalcanti; no altar de São Miguel, pelo padre Campos Góes; no altar de São João, pelo padre Teitro e no altar de São José pelo padre Francisco Masson.

As musicas sacras foram executadas sob a regência do maestro Antonio Silva e entoadas por numerosas cantoras amigas do homenageado.

Após a missa, o dr. Pedro Ernesto, dirigiu-se para a sacristia, onde, durante mais de uma hora, recebeu os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

Receitas de Arte Culinaria

(Do CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Ovos à Copacabana
Ovos pochés (Como se preparam)
Pudim de canjica

Jantar

Soufflé de espinafres
Camarões em massa
Salada de morangos com creme

ALMOÇO

OVOS A' COPACABANA

Corte em fatias, um pão de fôrma, unte-as bem com manteiga e leve-as ao forno.

Coloque sobre cada fatia de pão, uma tira de presunto ou uma posta fina de peixe cosido ou frito.

Sobre esse, coloque um ovo poché e por cima regue com molho branco, misturado com 1 gema e queijo ralado.

OVOS POCHÉS

Ponha na caçarola 2 copos dagua, junte 2 colheres de vinagre, sal e pimenta e leve ao fogo até ferver.

Misture bem e quebre alguns ovos aí.

Cubra a panela, deixe ferver um pouco e retire-as com cuidado.

PUDIM DE CANJICA

Deite de molho, 2 chicaras de canjica picada e no dia seguinte leve-a ao fogo com agua, sal e um pouco de canela em pão. Escorra essa agua, junte leite de 1 côco, 1 colher de manteiga, açucar que adoce, 4 gemas e 2 claras.

Misture bem, deite em fôrma untada e leve ao forno.

JANTAR

SOUFFLÉ DE ESPINAFRES

Cozinhe em agua e sal, 6 molhos de espinafre; escorra e pique-os bem com faca.

Prepare um molho branco com 1|2 litro de leite, 1 colher de sopa de manteiga, 2 colheres cheias de farinha e sal à gosto.

Misture os espinafres, adicione 4 gemas, queijo ralado e por ultimo, junte com cuidado as 4 claras batidas em neve.

Leve ao forno regular.

CAMARÕES EM MASSA

Escolha camarões grandes, cozinhe-os com casca em agua e sal.

Retire as cascas e as cabeças, passe-os em uma massa feita com 1 ovo, 1|2 chicara de leite, sal, 1 colher de sopa de farinha de trigo e 1|2 chicara de leite de côco. Cozinhe essa massa, enrole um pouco da mesma em cada camarão, passe-os em farinha de rosca, ovos e novamente em farinha de rosca e frite-os.

SALADA DE MORANGOS COM CREME

Lave bem 1 prato fundo de morangos.

Regue-os com açucar em caramelo e misturado com 1 calice de rhum e deixe assim 1 hora.

Bata a parte 1|4 de litro de creme de leite, adicione 1 colher de açucar e misture-a ao morango.

Sirva em tacinhas.

Bodas de ouro

Transcorre hoje, dia 10, o 50.° aniversário de casamento do sr. almirante Eduardo Orlando Ferreira. Os amigos do casal e familia, mandam celebrar em S. Lourenço, missa festiva, pela auspiciosa data, e, bem assim, em ação de graças pelo seu completo restabelecimento.

Chá-dansante

O departamento social do Botafogo F. C., dando inicio a uma série de reuniões vesperais, organizou, para amanhã, um chá-dansante. A festa será realizada na sede do clube, das 5 horas da tarde às 8 horas da noite, com a orquestra de Carlos Machado.

Embaixador José Maria Dávila

Está sendo esperado hoje nesta capital, pelo avião da carreira internacional da Panair, que deverá chegar às 3½ da tarde, o embaixador do México junto ao nosso governo, sr. José Maria Davila, que tinha ido ao seu país em gozo de férias.

Natalícios

Faz anos amanhã a professora Vera Vasconcellos Cavalcanti, catedrática da Escola Nacional de Musica. A aniversariante receberá à tarde, as pessoas de suas relações.

— Completou ontem seu segundo aniversário Ruy Carlos, primogenito do sr. Luciano Barcellos, funcionario municipal, e de sua esposa, d. Elizabeth Barcellos.

ESCOVAS Pro-phy-lac-tic — Sortimento completo para dentes, cabelo, roupa, unhas e banho. A' venda nas boas casas e na Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Exposições

O Museu Nacional de Belas Artes, dentro de breves dias, realizará uma exposição das obras do pintor Batista da Costa, falecido em 1924, e que se notabilizou principalmente como paisagista.

ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA

O centenário de seu nascimento

Passa amanhã o centenário do nascimento do almirante Carlos Frederico de Noronha.

Figura de grande realce entre os oficiais que mais destacadamente serviram na Armada Brasileira, deixou um exemplo magnifico de dedicação e entusiasmo pela carreira que abraçou, revelando-se em todos os postos e comissões para que foi repetidamente designado por suas extraordinárias qualidades pessoais.

Comemorando a efeméride, sua familia manda celebrar missa, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Propriedades da família Rotschild na França

Vichi, 9 (A. P.) — Três grandes quintas, de produção vinicola, pertencentes à Familia Rotschild, foram confiscadas pelo governo para uso das Escolas Agronomicas do Estado.

O governo do Canadá diminuiu direitos alfandegários de produtos brasileiros

O chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Otawa, Canadá, informou ao diretor do Departamento Nacional da Industria e Comércio que o governo daquele país reduziu de 6 ½ centavos de libra para 2 centavos os direitos alfandegários sobre o oleo de oiticica destinado a ser empregado nas manufaturas canadenses.

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

Se V. Ex. sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia. Isto pode aliviar-lhe prontamente os incômodos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas descarregam-se, a respiração se torna mais fácil e o desprendimento de muco nasal na garganta desparece. É agradavel de tomar. Toda pessoa que sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos deveria provar este remédio.

Associações científicas

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Reune-se hoje, em assembléia geral, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, sob a presidência do farmacêutico dr. Antenor Rangel Filho, às 8 horas da noite, na sede social, à avenida Rio Branco n. 151, 16° andar (Edificio Cineac Trianon), com a seguinte ordem do dia:

a) expediente; b) relatório do presidente sobre as atividades da Associação durante o periodo de férias; c) parecer da comissão de contas sobre os atos da diretoria no ano de 1941.

Stefan Zweig

O desejo dos admiradores de Stefan Zweig de conhecerem seu estado de espirito nos dias que precederam sua morte levará certamente grande concorrência à sessão que o P. E. N. Clube realizará na proxima quarta-feira na Academia Brasileira, na qual alguns escritores, que conviveram com Zweig naqueles dias, relatarão suas impressões, sendo eles: Gabriela Mistral, Afonso Arinos de Mello Franco, Claudio de Souza, Cardoso de Miranda e Ernest Feder. A entrada será franca.

Nos clubes

Banda Portugal — Soirée dansante, das 7 horas da noite à meia-noite, de domingo, dia 12. Traje completo.

Nascimentos

Sergio Henrique, é o nome que receberá o primogenito do casal dr. Airton Gonçalves da Silva-Cecilia Werner G. da Silva. Sergio Henrique é neto do professor Horacio Werner, funcionário do Ministério da Educação e nome acatado nos centros esportivos do país.

Falecimentos

Eduarda Brandão Maldonado — Faleceu ontem nesta capital, aos 92 anos de idade, a sra. Eduarda Brandão Maldonado, viuva do dr. João Luiz Vieira Maldonado. Deixa os filhos: dr. Mario Brandão Maldonado, residente em São Paulo e dr. Edgard Brandão Maldonado, alto funcionário do Ministério da Agricultura. Deixa ainda quatro filhos, 18 netos e 7 bisnetos. O enterro realizou-se ontem mesmo para o cemitério São João Batista.

— Na cidade de Santos, onde residia com sua familia, faleceu ante-ontem o académico de medicina Rubens Veridiano Velloso, aluno do 3° ano médico da Faculdade Nacional de Medicina. O jovem falecido, muito benquisto no meio dos seus colegas, era interno do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, cargo que exerceu desde que ingressou no curso médico.

Missas

D. Isabel Gonçalves — Será rezada missa de 7° dia, amanhã, às 10,30, no altar-mór da igreja da Candelária, em sufrágio da alma de d. Isabel Gonçalves, veneranda figura da revolução brasileira, à qual dedicou toda a sua devoção, todo o seu destemor, sendo com outras ilustres senhoras, a animadora dos civis e militares que se bateram, de 1922 a 1930, pelos grandes ideais da nação.

Jane Maria Gouvêa Motta — Será celebrada depois de amanhã, dia 14, às 8 horas e meia, no altar-mór da Igreja N. S. do Parto, a missa de 1° aniversário de seu falecimento.

Paulo Motta — Realizar-se-á hoje, às 9 horas, no altar-mór da igreja de Sta. Rita, missa de 3° aniversário do falecimento de Paulo Motta, ex-funcionário da The Western Telegraph.

— Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, na igreja da Candelária, missa de sétimo dia de falecimento do jovem Sinval Caldas Diniz, mandada rezar por sua familia.

— Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim, no Leme, a missa de trigesimo dia por alma do sr. Gustavo Navarro de Andrade, mandada rezar pela sua viuva, professora Alcina Navarro de Andrade, e pelas suas filhas e genros.

— Serão celebradas, amanhã, as seguintes missas: do professor Augusto José de Souza Lima, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; de Americo Monteiro de Barros, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, e de Vitorio Margolla, às 9 horas, no altar-mór e no de N. S. das Dores, da igreja de São José.

NO PORTO O "RIO DE LA PLATA"

Uma companhia russa de bailados

Procedente de Nova Orleans a Guanabara aportou, ao anoitecer de ontem, o "Rio de La Plata", que foi atracar ao Cais do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre prática.

O "Rio de La Plata", que é argentino e aqui já esteve, veiu com muitos passageiros, a maioria dos quais se destina a Buenos Aires, para onde ele seguirá, tocando em Santos e Montevidéu.

A seu bordo regressou o maestro Silvio Piergile, que esteve nos Estados Unidos contratando cantores para a próxima temporada lirica do Teatro Municipal e chegou a companhia russa de bailados que dará uma série de espetaculos no aludido teatro.

De uma viagem de estudo que veem de realizar aos Estados Unidos, regressaram, tambem, pelo "Rio de la Plata", doze oficiais do Exército brasileiro.

RADIO

Mayrink Veiga — De 15 hs. em diante: Edu, Zilá Fonseca, Nhô Totico, Passos e sua Orquestra, Haroldo Eiras, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo e outros.

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "O romance da valsa" (apresentação de Gomes Filho) e "Como Nasceram as Obras Primas" (escrito por Edmundo Lys).

Radio Club — De 19 hs. em diante: Marilú, Antenor Soares, Conjunto de Benedito Lacerda, "Club do Léro-léro" (com Lauro Borges, Jorge Murad e outros), Dilermando Reis e "Aventuras do Felix".

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: Lourdes Cardoso, Jorge Veiga, Antonieta Lopes, Zé do Norte, Conjunto de Nelson Miranda e "Páginas Líricas".

Ministério da Educação — De 21 hs. em diante: "Prog. Debussy", "Intervalo Cultural" e "Música de Camera de Autores Nossos".

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira dirigida pelo maestro José Siqueira: 1 — Assis Republicano — Allemande; 2 — Alberto Nepomuceno — Alvorada; 3 — Grieg — Canção de solvejo; 4 — Massenet — Cenas Alsacianas; 5 — Assis Republicano — Giga.

"Ondas Musicais" — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista Honorina Silva que interpretará as seguintes peças: Scarlatti — Tausig — Pastoral e Capricho. Brahms — Rapsodia em Sol Menor. Chopin — Mazurka op. 56; Impromptu op. 29, n° 1. Debussy — Pour le piano (Suite) — Prelúdio — Sarabanda — Toccata. Números em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente, das 13 às 14 horas, pelas PRA-3, PRE-8, e PRE-2.

O prog. da C. N. E. — O programa da Cruzada Nacional de Educação através da PRA-2 do Ministério da Educação e da PRD-5 — da Prefeitura do Distrito Federal, contará hoje, das 19.30 às 20 horas, com o concurso de Heloisa de Albuquerque que cantará: 1) Mozart — "Cavatina"; 2) Bellini — Norma, "Casta Diva"; 3) Donaudy — "O del mio amato bene"; 4) Cilea — Arlesiana — ária; 5) Iberê Lemos — "Canção árabe"; 6) Eleazar de Carvalho — "Tiradentes" — Ária. No mesmo programa, o sr. Alvaro Salgado apresentará as suas "Curiosidades Literarias".

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o Sr. tem comichão e ardor nos pés, entre os dedos, rachaduras, frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso acido urico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, pode dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, aplicando hoje mesmo, em sua farmacia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e o ardor dos pés. E em pouco tempo de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso acido urico dos pés. Experimente-o e o Sr. se convencerá dos seus bons efeitos.

—— FILMS E "ASTROS" ——

Entrevista

Orson Welles ofereceu um drink aos jornalistas, ontem, à tarde, na Cinédia. Todo o plano de homenagear a imprensa, entretanto, não resultou tão bem quanto ele esperava, embora os jornalistas tenham guardado da reunião uma grata impressão. É que o cineasta norte-americano contava proporcionar aos jornalistas oportunidade de assistir uma de suas filmagens, depois do drink que ensejaria a aproximação desejada. Mas, a orquestra que deveria ser filmada deixou de comparecer ao estúdio, anulando assim a possibilidade do espetaculo. Por outro lado, ele próprio, ao invés de chegar à Cinédia às 3,30 da tarde, como havia planejado, atrasara-se lamentavelmente, deixando os seus homenageados à sua espera.

Só uma hora depois, chegou Orson Welles ao estúdio. E chegou naturalmente contrariado com a série de contratempos que o impedira de aparecer à hora marcada e de realizar a demonstração que imaginara. As suas primeiras palavras foram, assim, de escusas pelo atraso. Estivera detido perto d aluner por largo espaço de tempo e depois não encontrara um "chauffeur" que soubesse o caminho da Cinédia.

Depois das apresentações, formou-se a roda que ouvia as suas desculpas pelo atraso e as razões por que não se realizava filmagem naquela tarde. Um intérprete que tem dificuldade em transmitir-lhe o verdadeiro pensamento de alguns jornalistas que não falam inglês, fica ao lado do artista dificultando a livre conversação.

Orson Welles entre os jornalistas, na Cinédia

Welles, no momento, não se apercebeu da impropriedade de um intérprete numa roda em que muitos falavam o seu idioma nem que esse intérprete estava tirando à palestra toda a vivacidade, toda a espontaneidade. Assim mesmo trocaram-se algumas idéias com o cineasta.

Alguem falou-lhe da observação feita por um jornal, segundo a qual ele não estaria agora, filmando cenas que retratassem o verdadeiro carnaval carioca. As suas filmagens na Cinédia, segundo o jornal, dariam uma impressão errônea da grande festa de fevereiro.

O intérprete traduziu-lhe três vezes a frase, antes que ele percebesse seu "inglês"... O produtor ficou surpreso. E respondeu: — "Afinal, uma explicação pareceria uma desculpa e eu não me sinto inclinado a pedir desculpas pelo que não fiz". Disse, em seguida, que não era muito justo receber criticas agora, quando o seu trabalho ainda está em meio e não foi exibido. No dia em que o filme estiver sendo projetado, sim, as criticas serão naturais. E continuou:

— "Eu fui convidado pelo governo para fazer um filme no Brasil e vim com o melhor desejo de fazer uma coisa verdadeira, honesta. Se eu quisesse fazer fantasias, ficaria em Hollywood e criaria um carnaval brasileiro falso, de dentro do palco. Agora, oriento-me pelas informações de artistas e intelectuais brasileiros para filmar. Se não filmar o bom, o veridico, a culpa será dos que me deram informações, porque a minha intenção é fazer o melhor. Como não se pode fazer uma filmagem completa do carnaval em poucos dias, estou todo esse tempo e estarei mais ainda dedicando-me a ele...

Alguem comparou-o a Bernard Shaw, que fala e põe-se em evidência. Ele fez "blague": "A "nossa" arte precisa de propaganda!" E a palestra prosseguiu com outros rumos, mais interessantes uns menos outros. O intérprete não deixava ninguem à vontade. E passou-se assim meia hora, antes que todos se despedissem. À saida, alguem, impressionado com o rapaz que estivera durante os trinta minutos interferindo na conversação, perguntou ao cineasta: "Quem é esse seu intérprete?". Welles deu de ombros: "Nem lhe sei o nome..."

H.

"CARAVANA HOLLYWOODENSE DA VITORIA"

Hollywood, 9 (U. P.) — James Cagney é o primeiro dos astros da tela eleito para integrar a "caravana hollywoodense da Vitória" que realizará uma excursão pelas mais importantes cidades da União com o objetivo de recolher donativos para os fundos de beneficência do Exército e da Armada. A comitiva será integrada por 18 dos mais destacados artistas do cinema, uma orquestra e outras atrações.

MYRNA LOY E O SEU DIVORCIO

Hollywood, 9 (U. P.) — Myrna Loy solicitou do estúdio onde trabalha uma licença de 6 semanas afim de poder acompanhar os tramites do divórcio que move contra o seu marido Arthur Hornblow. Este é o terceiro divórcio importante, no mundo cinematográfico, ocorrido este ano.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O prefeito baixou decretos exonerando, a pedido, do cargo que vinha exercendo, em comissão de diretor de Estabelecimento padrão 04, do Departamento de Saude Escolar da Secretaria Geral de Educação e Cultura o dr. Jayme Campos, e prover, em comissão, o mesmo cargo com o dentista — Adauto de Assis.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Louvor — Ao ser dispensada, a pedido, do cargo em comissão de chefe de Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, foi elogiada a diretora efetiva — Cleta C. Lopes de Mendonça.

Designações — Das diretoras — Cleta C. Lopes de Mendonça, para a escola Duque de Caxias, e Maria do Carmo Vidigal São Payo, para responder pelo expediente 10° D. C.

Transferência — Da diretora Olga Avelar Fernandes da escola Duque de Caxias para a escola 5 — Jardim de Infancia Marechal Hermes; das professoras Beatriz Guimarães Rocha e Helena Cavalcanti da Costa Moura, do Jardim de Infancia Marechal Hermes para o Jardim de Infancia Instituto de Educação.

Exigência — José Tabosa de Almeida — Compareça para esclarecimentos.

Ensino Particular — Exigência — Maria da Conceição Martinez — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designação para responder pelo expediente — Da professora Zulmira Teixeira Dias, para substituir a diretora do colégio Nair da Fonseca, e Celeste Travassos, para a escola 13-14.

Designação — Do trabalhador Casimiro de Abreu para o colegio Coelho Neto.

Transferência — Das professoras Elza Pinto de Oliveira, para a escola 13-13; Eugenica C. de Araujo, para a Escola Professor Coqueiro; Eliza Faustino da Silva e Lucy Mourão Watson, para a escola Duque de Caxias; Celia Torres da Cunha, para a escola 13-13; dos trabalhadores — Luiz Barbosa de Souza, para a escola Eurico Dutra; Fortunato Nogueira, para a escola 11-10; Venancio Ferreira Lopes na sede do 10° D. E., para a sede do 15° D. E. e desta para aquela, Antonio da Costa Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Darcilia Guimarães Alvarenga Peixoto — Deferido, tendo em vista os documentos apresentados e as informações prestadas, nos termos do artigo 168 do decreto-lei 3770, de 28-10-41, pelo tempo que durar a comissão do marido fóra do Distrito Federal.

Jayme da Costa Barreiros — e Vera Lucia da Silva — Indeferido por falta de amparo legal.

Sylvia Zenobio Barreto de Assunção — Deferido, nos termos do artigo 163 do decreto-lei 3770, de 1941, pelo prazo de 1 ano a partir da data da publicação deste despacho.

Milton Ulysses Araujo — Nada há que deferir uma vez que o requerente já foi excluido da Relação de Extranumerários.

Leonor Alves Lopes de Souza — Fixados em rs. 10:200$ anuais, os proventos de inatividade, tendo em vista o parecer do Departamento do Pessoal.

Manoel Martins de Souza — Indeferido. A designação de funcionário para ter exercicio em determinado nucleo é função da conveniência do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Iracyra Andrade de Almeida — A' vista das certidões expedidas pelo 7° Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária no periodo de 12 a 19 de novembro de 1941, esteve afastada do serviço por motivo de doença infecto contagiosa, de acordo com o despacho do prefeito exarado em processo, abono os referidos dias.

Construções e Transportes Veritas Ltda. — Autorizado. A' Secretaria Geral de Finanças para os devidos fins.

Léa Prazão Guimarães Lins — Indeferido, à vista das informações e do parecer da Secretaria Geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrafo 1° do artigo 163, do decreto-lei 3770 de 28-10-41.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Yolanda Pinto Magalhães — Indeferido. A certidão entregue para abono de faltas se deferido o pedido constitue elemento comprovante deste Departamento e, como tal, aqui deve ser arquivado. Inah de Castilho Cunha — Levanto a perempção. Satisfaça a exigência. Maria da Gloria Fernandes — Levanto a perempção. Prossiga-se. Dolores Barbosa de Freitas — Compareça para prestar esclarecimentos.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura, das 14 às 17 horas, afim de receberem seus decretos de provimento, os serventuários seguintes: Manoel Eduardo Sarmento, Brasilina Santos Rocha, Nair Eugenia Lobo, Galdino José da Silva, Maria Augusta Gomes Amaro, José Daniel da Costa, Egydio Novaes Queiroz, Armando Francisco Cavalcanti, Benjamin Leite Galvão, Manoel Francisco, Leonival Ferreira dos Santos, Jandyra Aguiar de Segureira, Eduardo Manoel Pinheiro, José Manoel Ribeiro, Silvina Dulra Leite e José Sodré.

PROVA DE HABILITAÇÃO

No Hospital de Pronto Socorro, serão chamados hoje, às 20 horas a prova oral pratica, os ultimos candidatos inscritos e habilitados na prova escrita para academico da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

1569 — 28948 — 15211 — 7923 —
26145 — 17690 — 40346 — 4036 —
6256 — 349 — 4059 — 11993 —
19934 — 28181 — 4483 — 17735 —
1795 — 21296 — 14316 — 16282 —
875 — 6992 — 31264 — 15989 —
26533 — 153661 — 15381 — 8636 —
11443 — 23147 — 28068 — 7673 —
11914 — 13554 — 1808 — 17261 —
23723 — 23455 — 25639 — 25707 —
25572 — 25717 — 9819 — 26572 —
25535 — 22677 — 24925 — 5458 —
17698 — 26496 — 13284 — 23462 —
6709 — 22267 — 28775 — 16422 —
8656 — 17138 — 2601 — 21521 —
29062 — 5341 — 14826 — 22987 —
15263 — 5705 — 12188 — 6168 —
5793 — 12589 — 31337 — 12906 —
27132 — 13059 — 29677 — 12570 —
12704 — 2927 — 18859 — 29771 —
15689 — 5750 — 18880 — 12939 —
14663 — 27514 — 29791 — 5478 —
2032 — 5336 — 18524 — 22946 —
4309 — 2973 — 2490 — 17828 —
3728 — 11333 — 16389 — 19072 —
24617 — 2165 — 21449 — 5782 —
6191 — 21621 — 2327 — 921 —
14828 — 25709.

ATRAZADOS

13779 — 31342 — 2018 — 25681 —
2525 — 15224 — 41148 — 13265 —
42276 — 26512 — 11078 — 2546 —
19105 — 3133 — 1127 — 18189 —
42722 — [illegible] — 26214 — 1999 —
17111 — 15022 — 40882 — 1226 —
22289 — 13976 — 9212 — 16192 —
28100 — 6948 — 4025 — 17295 —
22791 — 27446 — 27211 — 30843 —
4999 — 12684 — 224 — 12914 —
15362 — 21551 — 22459 — 21952 —
9074 — 30136 — 17867 — 14819 —
1986 — 19827 — 4774 — 15118 —
22735 — 22100 — 13469 — 25890 —
16029 — 11852 — 9793 — 20960 —
713 — 26648 — 13574 — 12574 —
9192 — 23415 — 29717 — 17966 —
22701 — 16722 — 6016 — 15490 —
1682 — 5203 — 32736 — 29631 —
32172 — 19086 — 16873 — 19804 —
9531 — 16177 — 22609 — 17901 —

CORREIO MUSICAL

UMA EXCURSÃO ARTISTICA DE MARYLA JONAS — Segue hoje, a bordo do "Rio de la Plata", para uma excursão artistica a quatro paises da America do Sul — Argentina, Uruguai, Chile e Perú — a extraordinária pianista polonesa Maryla Jonas. Este nome, que é um dos primeiros, não apenas dentre os virtuoses do seu sexo, mas ainda entre os do sexo masculino do mundo musical, foi-nos revelado por Arthur Rubinstein, após memorável audição, no salão da A.B.I., recentemente inaugurado.

Maryla Jonas conseguiu depois disso, pela perfeição e fulgurância do seu talento, conquistar entre nós adeptos fervorosos e entusiastas, integrando-se profundamente na nossa vida artistica, nela tomando parte ativa como propagandista e animadora.

Seus triunfos certamente, em todos êsses paises irmãos, serão infaliveis e reverterão um pouco para o nosso, que ela escolheu para sua residência. — *JIC*

MAESTRO EUGEN SZENKAR — Não costumamos registrar efemérides. A do maestro Eugen Szenkar não pertence, felizmente, ao noticiário das "sociais", sendo a de um dos mais notáveis artistas da atualidade e a de um verdadeiro benemérito para o nosso mundo musical, e ao qual muito deve o Brasil.

Assim, pois, é com infinito júbilo que registramos a sua data natalicia, que ontem passou, entre manifestações de justo regozijo dos seus amigos e admiradores. — *JIC*

RECITAIS DE BRAILOWSKY. — Há três anos que Brailowsky não nos visitava. Quer dizer que as saudades são muitas... Talvez o Municipal seja pequeno.

— Chegou ontem a grande companhia coreográfica "Ballet Russe", do coronel W. de Basil, cujo regente é o maestro Eugen Fuers.

A bordo do "Rio de la Plata" veiu igualmente o maestro Silvio Piergili, que acaba de organizar em Nova York o elenco para a Temporada Lirica dêste ano.

— A diretoria da O.S.B. convida os seus associados a se quitarem antes do inicio da temporada de concertos. — *J.*

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.550
Ano XLI

Nos bastidores do palco de Vichí

Londres, 9 [illegible] — Ao ser de se [illegible] de Laval [illegible] nos bastidores [illegible] de Vichy, o [illegible] na semana passada. O [illegible] reconhece e [illegible] presentar [illegible] Luchaire, que se [illegible] pode [illegible] Laval teve bastantes [illegible] para se encontrar com o agente diplomatico alemão em Vichy, Von Nidas, [illegible] com o embaixador da Espanha, Lequerica. Não se deve esquecer que foi na Espanha que Pétain [illegible] persuadido a adotar o ponto de vista extremista de que o comunismo era um perigo maior para a França do que Hitler o seria, se fosse convenientemente manejado pelos generais alemães e por ele proprio. Pétain deve ter constatado agora suficientemente como lhe é facil influenciar os generais alemães e como é Laval a esses influenciar Hitler. Segundo dizem ele se queixou amargamente a Goering, por ocasião do seu encontro, mas em vão. O que lhe [illegible] atualmente sobre o comunismo é [illegible].

Segundo se diz, foi a [illegible] da RAF contra a industria de guerra francesa que levou Hitler a resolver mais uma vez enviar Laval apressadamente a Vichy para tentar salvar e revigorar o principio do colaboracionismo, que as bombas inglesas tinham ameaçado e que os novos bombardeios e os ataques dos "comandos" contra Brunevral e Saint Nazaire já abalavam seriamente. Os alemães e o punhado de seus serviçais de Paris admitem abertamente, agora que fracassaram na tentativa de transformar o sentimento natural provocado pelas vitimas dos ataques ingleses numa indignação politica. Ao contrario, faz-se acentuando cada vez mais a simpatia dos franceses pela causa defendida pelas Nações Unidas. Aliás, a simpatia sempre existiu, mas agora o povo francês se sente revigorado, com um sentimento de confiança na força dos aliados.

Hitler percebeu imediatamente o perigo, compreendendo que, do mesmo modo que a simpatia provoca a simpatia e a força gera força, Hitler tem de enfrentar agora um problema assás sério: a permanencia da coragem civica do povo francês, desse sentimento que Bismarck lamentava faltar ao povo alemão. Estou convencido de que, psicologicamente, a França atingiu a um ponto critico, ao qual não poderá escapar nem mesmo o governo de Vichy, na sua torre de marfim, principalmente quando se acha envolvida no caso a vaidade de Pétain, que se sentiu melindrado pela recusa alemã de considerar o colaboracionismo como "negocio bilateral". Hitler está agindo com grande precaução, percebendo, naturalmente que sua posição é bastante dificil.

A DNB anunciava ontem que não se deve considerar como encerradas as conversações entre Pétain e Laval. Evidentemente Laval continua a ser o instrumento utilizado pelos alemães, pois Darlan fracassou, não sendo nem bastante traidor para agradar plenamente aos alemães, nem patriota, para ser tolerado pelo povo francês, inclusive por muitos de seus proprios oficiais e soldados.

A Alemanha, na falta de Laval teria de lançar mão de homens como Doriot ou Luchaire, que não gozam de nenhum prestigio nem teem experiencia administrativa, enquanto Laval é um politico hábil e experimentado, sem ter ligação partidaria, o que seria uma desvantagem atualmente.

Provavelmente Hitler compreende que está passando a ocasião e que ainda não passou, em que se podia utilizar de Laval sem contrariar Pétain, e tal utilização exigiria atualmente o emprego de recursos não somente politicos, mas mesmo militares, como a ocupação de todo o territorio francês. Nas circunstancias atuais, é claro que isso não seria muito interessante para o Fuehrer. Contudo quanto maior pressão Hitler exerce sobre Pétain mais relutante esse se mostra e mais desejoso de revelar que só colabora com o Reich porque não vê outra alternativa.

As escassas informações segundo as quais o ex-ministro de Montoire estaria conspirando para proclamar um novo governo em Paris, do qual fariam parte Laval, Deloncle, Deat e Pucheu, parecem bastante duvidosas, principalmente porque se acrescenta que Laval pôz Pétain a par do plano e sugeriu-lhe que lhe seria facil dominar a conspiração, se lhe conferisse os poderes de vice-presidente do Conselho de Vichy.

Um dos principais motivos pelos quais não se deve levar a serio tais rumores é que se baseiam na hipotese de que Hitler anuiria um governo que somente poderia existir com a destruição de Pétain. Se Hitler se decidisse a romper com Vichy — do que não existe nenhum indicio atualmente — não agiria certamente de tal modo. Tambem é inverosimil que Laval, conhecendo tais intenções, tenha cometido a indiscreção de manobrar com ambos os lados, ao mesmo tempo. O que não se deve perder de vista no cenario francês atualmente, é que o colaboracionismo está se tornando impossivel, por dois motivos, ao mesmo tempo: a destruição da industria dos colaboracionistas e o revigoramento do espirito publico francês.

ACUSADOS 27 CIDADÃOS FRANCESES

Vichy, 9 (A. P.) — Compareceram a julgamento, perante um tribunal militar alemão, em Paris, 27 cidadãos franceses, acusados de atos de violencia contra alemães e simpatizantes da Alemanha.

O promotor militar nazista os acusou de terem, em companhia de mais sete, que não foram presos, de serem os responsaveis, praticamente, de dois terços dos atentados terroristas de que tem sido cenario a área de Paris e vizinhanças. Antes de serem capturados, os vinte e sete acusados travaram verdadeiras batalhas, a tiros, com a policia matando diversos policiais alemães e franceses.

COMUNICADO ALEMÃO

As informações irradiadas por Berlim

Nova York, 9 (U. P.) — Texto do comunicado do comando alemão irradiado pela emissora de Berlim:

"Nossas forças repeliram poderosos ataques inimigos isolados nos setores central e setentrional da frente leste.

No golfo da Finlandia foram rechaçados ataques sovieticos contra a ilha de Tranasari ocupada por forças alemãs e finlandesas. Nessas ações o inimigo teve 270 mortos. Na costa do Caucaso nossos aparelhos de caça atacaram eficazmente dia e noite, instalações portuarias e refinarias de petroleo.

No periodo compreendido entre 31 de março e oito do corrente, foram destruidos 132 tanques inimigos na Frente Oriental.

No norte da Africa fracassou o avanço de poderosas forças de patrulha britanicas contra as posições alemãs e italianas na Cirenaica. As forças aéreas alemãs prosseguiram com grande eficacia nos ataques em grande escala contra Malta. Aerodromos, instalações militares depositos de abastecimentos e navios inimigos foram danificados seriamente. No decorrer de uma operação de reconhecimento armado no Canal da Mancha nossos aviões de caça bombardearam e avariaram um navio de vanguarda britanico.

Uma estação de radio da costa sul da Inglaterra, foi eficazmente bombardeada. Aviões britanicos de bombardeio atacaram ontem à noite algumas cidades do litoral setentrional. Quatro aparelhos inimigos foram derrubados.

Aviões britanicos isolados realizaram operações hostis no oeste e no sul da Alemanha."

VIOLENTO TREMOR DE TERRA

O fenomeno foi registrado por vários sismografos

Chicago, 9 (U. P.) — O sismógrafo da Universidade local registrou ontem "o mais violento tremor da terra dos ultimos tempos".

Calcula-se que seu epicentro está a 9.120 quilometros a noroeste desta cidade.

NO MAR DE KEOLLOW

Bombaim, 9 (Reuters) — O epicentro do tremor de terra registrado pela manhã de hoje foi localizado a 35 graus de latitude norte e 122 graus de longitude leste, isto é, em pleno mar de Keollow.

O ponto focal do choque deve estar localizado nas profundezas desse oceano, a cêrca de 8.000 metros abaixo do nivel das águas.

REGISTRADO EM BOMBAIM

Bombaim, 9 (A. P.) — Um terremoto de grande intensidade, aparentemente centralizado no Mar Amarelo, entre o Japão e a costa da China, foi registrado a noite passada, às 9,19.

Dois outros tremores de terra de menor intensidade foram registrados hoje.

A MAIS DE TRÊS MIL MILHAS DE PERTH

Perth, Austrália, 9 (A. P.) — O sismógrafo do Observatório de Perth registrou, ontem à noite, severos tremores de terra, a cêrca de 3.200 milhas de distância.

Os tremores de terra, excepcionalmente violentos, duraram 4 horas.

SIR CRIPPS EM ACÔRDO COM OS CHEFES INDIANOS

Afastados os obstaculos para o estabelecimento de um governo nacional

Nova Delhi, 9 (Reuters) — Foi praticamente alcançado um entendimento de caráter geral entre sir Stafford Cripps e os lideres do Congresso Indiano sobre os pontos principais da proposta britanica.

Todas as indicações levam a crer que os chefes dos partidos indianos não mais encontram obstaculos intransponiveis para o estabelecimento de um governo nacional.

Sir Stafford enviou um telegrama ao presidente do Mahasabba, sr. Sabakar, perguntando se esse organismo tinha alguma objeção a fazer à sua adesão ao governo nacional da India.

Acredita-se que o sr. Savakar respondeu, por intermedio do governador de Bombaim, que o seu partido não fazia tal objeção, embora mantivesse a clausula que permite às provincias permanecerem fóra da União.

O Mahasabba terá dois lugares no novo governo, dizem os circulos autorizados acrescentando que telegramas identicos de sir Stafford foram enviados aos principais lideres politicos que não se encontram nesta cidade.

Hoje pela manhã o "pandit" Nehru e o coronel Johnson, enviado especial do presidente Roosevelt, conferenciaram pelo espaço de uma hora. Depois, o coronel Joanson conferenciou com sir Stafford, durante dez minutos.

Hoje cedo o Comité Diretivo da Liga Muçulmana realizou outra reunião, esperando-se venha a fazer uma declaração final amanhã sobre as propostas britanicas. Espera-se que o Congresso Pan-Indú faça declaração identica.

Após suspender-se a sessão da tarde de hoje, do Comité de Estudos do Congresso, os srs. Nehru e Azad entrevistaram-se com sir Stafford. Foram pessoalmente recebidos, à porta da residencia do Lord do Selo Privado, pelo enviado britanico.

Espera-se que, dentro de dois ou tres dias, sir Stafford faça declarações sobre o problema indiano.

O QUE DISSE O SR. NEHRU

Nova Delhi, 9 (Reuters) — "Sempre tributei consideravel admiração aos Estados Unidos, assim como sempre senti a melhor bôa vontade em relação aquele país, desejando-lhe os melhores exitos no seu magno esforço atual. Devo acentuar, não obstante, que os comentarios da imprensa norte-americana me surpreenderam, e não os posso compreender senão atribuindo-os à ignorancia do povo norte-americano quanto às condições predominantes na India", — declarou o sr. Pandit Nehru, lider do partido nacionalista.

"Fazem-nos longos sermões e dão-nos conselhos protetores sobre o que nos convem e sobre aquilo que nos seria inconveniente. Houve casos de ameaças, se acaso não os aceitassemos. Ora, estamos dispostos a aceitar conselhos dignos de consideração mas nunca a proteção de países ou povos, e unca demos aos nossos conselhos a forma de sermão ou ameaça.

Nesta fase da situação mundial, devemos, nós, os membros do ABC, consultarmos uns aos outros, quando procuramos uma solução, de maneira que ela seja de vantagem comum para a causa comum. Desejo, entretanto, tornar claro que não pedimos apoio a ninguem, solicitamos qualquer intervenção.

Admiro, da minha parte, o presidente Roosevelt e acho que ele está suportando dignamente o maior dos fardos, certo de que desempenhará parte de relevo no futuro. Mas quanto aos nossos problemas, nós os enfrentamos contra o poderio do Imperio Britanico durante estes ultimos vinte e dois anos, e não nos inclinamos diante de uma força superior mau grado as dores e as penalidades.

Pretendemos continuar eretos no futuro, quaisquer que sejam os acontecimentos. Compreendemos que a obtenção da liberdade da India, que tão apaixonadamente desejamos e pela qual tanto trabalhamos nestes longos anos, é coisa que nos diz respeito.

Se formos suficientemente fortes para consegui-la, muito bem; em caso contrario, fracassaremos. Confiamos, no fim, em nós mesmos e não em outros, embora a cooperação de terceiros numa tarefa digna seja sempre benvinda.

"O coronel Louis Johnson demonstrou um interesse amistoso pelo nosso problema atual, — concluiu o lider — e somos-lhe gratos por isso, mas não seria correto, nem para êle, nem para nós, imaginar que o peso de qualquer decisão de intervenção repousa sobre os seus hombros."

SERA' RELACIONADO TODO O MATERIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

As medidas sugeridas pelo DASP e aprovadas pelo chefe do governo

Por sugestão do DASP, o chefe do governo adotou as seguintes medidas com relação ao material dos serviços públicos: a) que os orgãos competentes dos Ministérios e repartições civis relacionem, urgentemente, todos os moveis de aço existentes e verifiquem sua aplicação e utilização de acordo com as normas que forem estabelecidas, providenciando o recolhimento ao armazem de transito do Departamento Federal de Compras e todo o material em desuso, sem plena utilização ou que possa ser convenientemente aproveitado noutros serviços do próprio ministério ou repartição; b) que os mesmos orgãos adotem providencias no sentido de apurar o rendimento útil dos equipamentos mecanicos, número de máquinas de escrever, calcular, duplicadores, mimeógrafos, máquinas fotográficas e cinematográficas, analizando os trabalhos produzidos em função da natureza do serviço e do rendimento economico verificado, tomando medidas convenientes para um melhor aproveitamento do material existente; c) que as repartições federais, em colaboração com os orgãos de material, restrinjam ao indispensavel as suas aquisições e relacionem todo o material sem utilização para que o respectivo orgão central de material providencie o destino conveniente; d) que os diretores de Divisão ou Serviço de Material, até 30 de abril de 1942, relacionem o número de automoveis de carga e de passageiros existentes nas repartições sediadas no Distrito Federal e, até 30 de junho, os existentes nos Estados indicando além das caracteristicas do veiculo a repartição a que servem, cargo ou função dos que se utilizam do automovel oficial, natureza do serviço que prestam e outras anotações exigidas no questionario que deverá ser elaborado; e) que todos os pedidos de material dos ministérios civis de acordo com o que dispõe o decreto-lei n. 2.206, sejam encaminhados ao Departamento Federal de Compras, pelo orgão de material correspondente; f) que se organize uma comissão, composta do diretor geral do Departamento Federal de Compras e diretores de Divisão e Serviços de Material dos ministérios civis, sob a presidência do diretor da Divisão do Material do DASP, para orientar os trabalhos previstos nos itens anteriores, formulando os questionários e instruções necessários ao levantamento e controle do material existente e, de posse dos dados recolhidos, sugerir ao governo as providencias para o devido controle da aquisição e uso do material no serviço público.

A Colombia vai comprar pneus de automoveis manufaturados no Brasil

Bogotá, 9 (A. P.) — O jornal "El Especiador" diz ter sido informado, "de fontes particulares de absoluta confiança", que a Caixa de Crédito Agricola e Industrial está negociando a compra de dez mil pneus de automoveis, manufaturados no Brasil, para serem entregues ainda este mês, além de egual quantidade para embarques em maio ou junho.

Diz o jornal que as negociações ainda não estão ultimadas, mas se acham muito adiantadas.

A higienização da bacia do Amazonas

Washington, 9 (A. P.) — Está oficialmente anunciado que dois especialistas em medicina tropical estão a caminho do Brasil, para cooperarem com altos funcionários sanitários brasileiros nas tarefas preparatórias de higienização da bacia do Rio Amazonas, em beneficio dos trabalhadores que ali deverão dedicar-se à expansão da indústria da borracha.

Os dois especialistas são o dr. George Dunlap, diretor da Divisão de Saúde e Higiene dos Serviços de Coordenação Inter-Americana, e o dr. George Saunders, abalisado tropicalista, os quais irão ao Rio de Janeiro para entrarem em contacto com as autoridades sanitarias brasileiras, antes de seguirem para Belém.

Tifo em Berlim

Moscou, 9 (A. P.) — Informa-se que mais de 1.[illegible] casos de tifo se registraram em Berlim, nas duas ultimas semanas, causando uma epidemia que "dia a dia assume proporções mais assustadoras".

A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA REABRIU ONTEM AS SUAS SESSÕES

Amanhã será realizada uma sessão especial, comemorando o centenário do nascimento do professor Souza Lima

Sob a presidencia do professor Aloysio de Castro, realizou ontem a Academia Nacional de Medicina a sua primeira sessão do ano, com grande número de acadêmicos e a presença de varios médicos do Paraguai, que lá estiveram em companhia do professor Frões da Fonseca.

Na ordem do dia, o professor Anes Dias fez uma conferencia sobre a Alergia hemorrágica, que foi muito aplaudida, sendo a sua discussão prolongada até altas horas da noite.

A Academia resolveu abrir amanhã o seu salão de honra, para uma sessão especial, comemorando o centenario do nascimento do professor Souza Lima, fundador da medicina legal no Brasil, e um dos mais eminentes vultos da medicina brasileira. Estão inscritos para falar sobre a personalidade de Souza Lima os acadêmicos Abel de Oliveira, Julio de Novais, Renato Kehl, Leão de Aquino e Floriano de Lemos. A sessão será pública, convidando a Academia, para ela, todos os colegas e discipulos ou admiradores do saudoso professor.

HOMENAGEM AO BRASIL

Um almoço, na Cidade do México, promovido pela "Panamerican Round Table"

Segundo comunicação da Embaixada do Brasil no México ao Ministério das Relações Exteriores, realizou-se na capital mexicana, um almoço, promovido pela filial naquele país, da associação [illegible]-americana "Panamerican Round Table", em homenagem ao Brasil.

O embaixador Carlos de Lima Cavalcanti designou para orador oficial dessa solenidade o secretário Renato Mendonça, que dissertou em castelhano sobre as minas, os diamantes e as esmeraldas do Brasil.

Fizeram tambem uso da palavra o sr. Luiz Recasens Siches, professor da Universidade Nacional do México e o sr. Alfonso Reyes, ex-embaixador do México no Rio de Janeiro, os quais, em frases carinhosas e cheias de admiração para o nosso país, referiram-se aos seus homens publicos, às diretrizes da nossa politica economica e aos idéais que têm conduzido nossa diplomacia, resolvendo pela arbitragem todas as questões de limites com os seus vizinhos e oferecendo, sempre na sua ação um exemplo objetivo de panamericanismo.

Em breves palavras o embaixador agradeceu a homenagem, e, com a execução dos hinos nacionais do Brasil e do México terminou a solenidade a que estiveram presentes as figuras mais destacadas da sociedade mexicana.

INTERCAMBIO CULTURAL E ARTISTICO

Recital de poesias latino-americanas em Londres

Londres, 9 (Reuters) — Diversas personalidades, inclusive artistas e diplomatas latino-americanos, entre os quais os ministros do México e Venezuela, estiveram presente ao recital de poesias latino-americanas, realizado ontem no Mayfair Hotel, e organizado por Sir Eugen Millington Drake, que partirá em breve numa missão cultural para a América Latina. Abrindo a reunião, Sir Drake, acentuou a necessidade de um continuo e estreito intercâmbio cultural e artistico entre a Inglaterra e a América Latina.

Entre os poetas cujas produções foram declamadas contavam-se: o brasileiro Olavo Bilac, traduzido por Pascoal Carlos Magno, o panamenho Ricardo Miró e nicaraguense Ruben Dario, o mexicano Amado Nervo, o venezuelano Fernando Castillo, a chilena Gabriela Mistral, o argentino José Hernandez e o uruguaio Silva Valdez, cuja "Canção do Inglês", baseada na Batalha da Frã-Bretanha, foi especialmente apreciada.

Segundo se sabe, Sir Drake, que será acompanhado pela sua senhora, iniciará sua missão no México, visitando em seguida todas as capitais latino-americanas, principalmente Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéu.

PESQUISA E LAVRA DE MINAS AO LONGO DAS FRONTEIRAS

Aprovado pelo presidente da República um parecer do Conselho de Segurança Nacional

O presidente da Republica aprovou o parecer da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional estabelecendo normas para a concessão de licenças para pesquisa e lavra de minas na faixa de 150 quilometros, ao longo das fronteiras.

É o seguinte o parecer aprovado:

"O Código de Minas (Decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940) estabelece:

"o *direito* de pesquisar ou lavrar *só poderá ser outorgado a brasileiros*, pessoas naturais ou juridicas, constituidas estas de socios ou acionistas brasileiros (artigo 6.º)."

Como se vê da letra clara daquele Codigo, somente brasileiros, pessoas fisicas, ou sociedades constituidas exclusivamente por brasileiros, pessoas juridicas, poderão gozar o direito de *pesquisar jazidas* ou de *lavrar minas*.

Esta exigencia é substancial, chegando ao ponto de impor limites ao direito sucessorio; à liberdade de contratar inter-vivos, e até à licitação judicial, porque proibe que as transmissões respectivas dos titulos sociais (ações, quotas, ou capital solidario), se façam a quem não prove ser brasileiro, sob pena de ser cassado o exercicio do direito de pesquisa ou de lavra, e de se anularem quaisquer concessões que os poderes publicos competentes hajam feito (paragrafos 1 a 5, do citado artigo 6.º, do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940).

Do ponto de vista da realização constitucional, "para que nas industrias situadas no interior da referida faixa (de 150 quilometros ao longo das fronteiras), *predominem os capitais e trabalhadores de origem nacional* (art. 165)", o decreto-lei n.º 1.968, de 17 de janeiro de 1940, submeteu "as empresas de industria e de comercio que se organizarem exclusivamente, ou não, para operar na faixa de cento e cincoenta quilometros ao longo da fronteira do territorio nacional, inclusive as situadas em porto maritimo existente nesta faixa", à obrigação de obterem a necessaria autorização do governo federal, "ouvido o Conselho de Segurança Nacional, por intermedio da Comissão Especial", afim de serem apurados aqueles pontos capitais de predominio imposto pela constituição: — maioria do capital e administração brasileira (arts. 13 e 14).

As *pesquisas de minerios* correspondem àqueles "trabalhos necessarios para o descobrimento da jazida e o conhecimento do seu valor economico", compreendendo o "reconhecimento geologico, estudos geofisicos, excavações de pequena profundidade, abertura de poços e galerias, sondagens, analises quimicas e ensaios de beneficiamento do minerio". É o que diz o Codigo de Minas (artigo 13 e seu paragrafo).

Como se vê, não teem nem podiam ter o caráter de uma industria ou comercio produtivos; é uma fase preliminar, de estudos, transitoria, com prazo certo de execução, e esta, revestida de cautelas governamentais, para que a propriedade do sólo não seja prejudicada e o interesse publico do fomento da produção mineral fique assegurado. A industrialização é posterior, e o comercio da produção obtida bem depois, exigindo novo ato governamental, de maiores cautelas se encarecem: — a autorização de lavra de mina, cuja jazida está convenientemente pesquisada.

Ora, quebrando a harmonia do sentido logico dos dispositivos legais e atingindo à hierarquia em que deve ser posto o Conselho de Segurança Nacional, este é chamado a autorizar o que ainda está em perspectiva.

Já sabemos que somente a brasileiros outorga o governo federal o "direito de pesquisar", tambem, sabemos que mais de 40 % das pesquisas autorizadas não atingem o seu objetivo. E dos outros 60 % quase a sua totalidade se refunde em empresas cujas novas organizações teem que voltar ao estudo da Comissão de Fronteiras. Trabalho duplo, portanto, aqui; trabalho inocuo, quando das pesquisas.

Sabemos, tambem, que só depois de realizados os trabalhos de pesquisa é que se podem conhecer a natureza, valor percentual da substancia ou das substancias que se pretendem lavrar, sem esquecer os planos de bom aproveitamento das jazidas, e o relatorio de que cogita a lei para habilitar o governo federal a formar "juizo seguro sobre a reserva mineral".

Só então, há um verdadeiro problema a ser estudado e cujas faces se apresentarão à administração publica, para sua deliberação, visiveis, limpas, e facilitarão o exercicio daquelas atividades primaciais do Conselho de Segurança Nacional. Pela forma atual, como se vê, escapa facilmente esta atuação superior que se comprime dentro de um burocratismo que não condiz com as altas capacidades funcionais do mais elevado orgão coordenador da administração republicana.

Foi de parecer, portanto, aquela Secretaria Geral que, sobre esse assunto, sejam tomadas as seguintes medidas normativas:

a) — as pesquisas requeridas serão outorgadas pelo Departamento de Produção Mineral, independentes da audiencia da Comissão Especial de Fronteiras, sempre que o direito de pesquisar fôr solicitado por *pessoa fisica*;

b) — *nenhuma firma comercial, individual ou solidaria, ou empresa*, por quotas, ou constituida em sociedade anonima, será admitida a requerer pesquisa de minerios na faixa de 150 quilometros ao longo das fronteiras, sem que haja obtido a autorização prévia da *Comissão Especial de Fronteiras*;

c) — a autorização, porém, para *lavrar jazidas*, dentro da faixa de 150 quilometros ao longo das fronteiras só será concedida, seja qual fôr a hipotese, com a audiencia e aprovação do *Conselho de Segurança Nacional*."

O imposto não era devido

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal, na comarca de Campinas, contra Angelini Rossi, para cobrar a quantia de 7:573$, proveniente de imposto de renda do exercicio de 1934.

O juiz julgou a ação improcedente e recorreu ex-oficio para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, sendo relator o ministro Barros Barreto, negou provimento, para confirmar a sentença de primeira instancia.

SOBRE O PROGRAMA AGRICOLA DO GOVERNO

Como o novo ministro da Agricultura falou á imprensa

O sr. Apolonio Sales teve ontem oportunidade de falar à imprensa sobre o programa agricola do governo, dando assim sua primeira entrevista depois de sua posse, há cinco semanas, no cargo de ministro da Agricultura.

Logo de inicio tratou das obras da séde do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Economicas, no quilometro 47 da estrada Rio-São Paulo e que, como se sabe, foram iniciadas na administração do sr. Fernando Costa e já se acham em grande parte muito adiantadas. Declarou o novo ministro que elas não vão sofrer a menor solução de continuidade. Já se acham prontos, entre outros, os pavilhões de Experimentação e Ecologia Agricola, devendo ser inauguradas por estes dias à secção de Avicultura e a de Sericicultura, cujos serviços estarão funcionando dentro de pouco mais de três meses.

Adiantou o ministro que já mandou abrir concorrência para o serviço de abastecimento dágua ao Centro, estando aprovados os projetos e providenciados os respectivos créditos. A conclusão do grande edificio central da nova Escola de Agronomia levará mais algum tempo. Quanto aos pavilhões de alojamento de alunos, já estão sendo projetados.

Passou depois o sr. Apolonio Sales a falar do cooperativismo e da colonização. Referiu-se, a proposito, à Carteira de Crédito Agricola junto ao Banco do Brasil, achando que ela já fez muito. Por força, porém, do regulamento e do caráter estritamente financeiro de suas operações, acentuou o ministro, os seus beneficios não podem atingir à grande massa dos pequenos lavradores nem às longinquas regiões do hinterland nacional que, tambem por isto, vai cada dia sendo mais apontado como dificilmente exploravel, justamente na hora em que interessa ao Brasil conquistar para si os seus proprios territórios.

Abordou o problema do crédito cooperativista, dizendo que as cooperativas são uma necessidade e constituem de certo o maior incentivo para o fomento da agricultura dos pequenos lavradores.

Em seguida falou o novo ministro sobre mercados e preços para os produtos agro-pecuarios. E ressaltou o valor das cooperativas de distribuição, que oferecem vantagens ao produtor, sem sacrificio dos consumidores.

Passando a outra ordem de considerações, o ministro abordou outra atividade do Ministério da Agricultura: a criação de colonias agricolas. E, a proposito, referiu-se à de Goiás, a mais adiantada no momento, dizendo que estão ainda em periodo de organização as do Amazonas, Pará e Mato Grosso. Nas margens do rio S. Francisco será lançado o primeiro nucleo colonial do Nordeste, constituindo a primeira tentativa de colonisação agro-industrial do Brasil.

Declarou o sr. Apolonio Sales que já estão sendo estudadas as possibilidades de instalar-se em Goiás, Mato Grosso, Amazonas e Pará, nas colonias recem-decretadas, industrias que, sob a fórma cooperativista, valorizem os produtos da terra dos novos colonos.

Encerrou o sr. Apolonio Sales a sua entrevista com referências às obras contra as sêcas e às providências relativas às mesmas, que publicamos noutro local.

UM DESFILE DA ALA MOTOMECANIZADA DA 7.ª REGIÃO

Numerosos tanques e carros de assalto percorreram as ruas de Recife

Recife, 9 (A. N.) — Causou a melhor impressão no seio da população desta cidade o desfile ontem realizado, da ala motomecanizada da 7ª Região Militar. O desfile teve lugar no amplo parque 13 de Maio, acorrendo ali para ver passar os soldados do Brasil dirigindo aparelhos com os quais o país prepara sua defesa verdadeira multidão, que já muito antes da hora oficialmente marcada para o ato, se comprimia em todas as dependencias daquela praça. Desfilaram numerosos tanques e carros de assalto que arrancaram da multidão vibrantes aclamações. O interventor Agamemnon Magalhães chegou ao local acompanhado do general Mascarenhas de Morais e respectivos ajudantes de ordens. Foram recebidos pelos generais Cordeiro de Faria e Dermeval Peixoto, coronéis Magalhães Barata, chefe do 21º B. R., Joaquim Cardoso Silveira comandante do 14º R. I.

José Arnaldo Cabral Vasconcelos comandante da Força Policial do Estado, almirante Dodsworth Martins, comandante da Divisão de Cruzadores, o prefeito Novais Filho, secretarios de Estado, além de comandantes dos navios mineiros "Cabedelo", "Camocim", corpo consular, o adido naval dos Estados Unidos e outras autoridades. A ala Motomecanizada, tendo à frente o seu comandante, major Léo Costa, colocou-se à frente do Pavilhão das autoridades. Logo em seguida, passou o carro conduzindo o Pavilhão Nacional guardado por outros carros. A Bandeira Brasileira, foi saudada então com vibrantes salvas de palmas. Seguiam-se varios grupos de tanques e carros de assalto, conhecidos pelos nomes de Ases de paus, de espada, de ouro, de copas. Logo atrás vinha a tropa de combate que ocupava carros apropriados. Foi, finalmente, uma excelente demonstração de força, que calou profundamente no espirito da população, que confia na eficacia dos nossos meios de defesa.

O MARTIRIO DA NORUEGA

Misérias consequentes da dominação nazista

Estocolmo, 9 (De Pierre Gilchem, da AFI para a Reuters) — A demissão, em massa, do clero norueguês, as perseguições contra os bispos, o fechamento das escolas, a deportação de numerosos professores e os milhares de pessoas que definham nos campos de concentração, tudo isto faz pensar que o martirio da Noruega marcará uma época na historia contemporanea deste país.

Pode-se dizer que depois do despertar da Noruega, que num dia cristalizou a unidade nacional, a alma da nação permaneceu intacta apesar do seu calvario.

Depois do 9 de abril de 1940, o partido de Quisling não conseguiu ganhar um novo membro mas, pelo contrario, foi objeto dum "boycott", constante por parte da população, cuja oposição se manifestou de maneira crescente, durante os dois anos já decorridos. O apoio material fornecido pelos alemães aos quislingistas foi compensado pelo valor moral representado pela resistencia norueguesa, que constitue um tesouro, aniquilamento não[illegible] do que as condecorações germanicas.

Os verdadeiros noruegueses que sofrem silenciosamente, não podem ser comparados aos rebirros quislingistas e germanicos que exercem suas hostilidades sobre um povo desarmado.

Dia e noite, os noruegueses ficam obrigados a suportar os vexames e as violencias da policia alemã. [illegible]

[illegible]

Enquanto os alemães recebem todos os generos alimenticios produzidos no país, o racionamento do povo [illegible]

O peixe, que em tempos de paz constituia um elemento [illegible] da alimentação diária, desapareceu do mercado.

Tudo isto não é [illegible] — [illegible] Noruega [illegible]

[illegible]

Onde estão as materias primas que os alemães prometeram para[illegible]

DERROTA AEREA NIPONICA

A façanha dos voluntários norte-americanos

Chung-King, 9 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o corpo aéreo voluntario norte-americano obteve uma esmagadora vitória, ao derrubar dez aparelhos japoneses e avariar sériamente outros dois. Todos os aviões norte-americanos regressaram a salvo às suas bases.

A recente informação que vinte aviões japoneses tomaram parte na ação, que foi o primeiro encontro importante em que entrou em ação o corpo aéreo voluntario norte-americano desde que os japoneses lançaram sua violenta ofensiva aérea na semana ultima, acreditando-se que isto indica que o referido corpo aéreo recebeu reforços. Recorda-se que não se havia tido noticias daquele contingente de aviadores norte-americanos desde a informação recebida há algum tempo de que umas 40 máquinas do referido grupo tinham entrado em ação contra o inimigo, sem que se tornasse a saber algo sobre eles.

PROTESTA A HUNGRIA

Londres, 9 (A. P.) — Um radio aqui recebido informou ter o governo da Hungria protestado junto aos governos da Alemanha e Italia contra a formação da União Militar rumeno-croata-eslovena, cujo objetivo é o de "impedir ulteriores reivindicações hungaras de territórios."

OS POLONESES NA ALEMANHA

Berna, 9 (Reuters) — "Entre os operarios estrangeiros na Alemanha, os poloneses são os que recebem pior tratamento", diz o "Die Nation" que acrescenta: — "Esses operarios recebem os menores salarios sem qualquer assistencia à infancia. Cartazes afixados em Berlim fazem proibição da venda de pão de trigo a judeus e poloneses e os jornais alemães declaram que os poloneses devem sentir-se satisfeitos por estarem livres e capazes de trabalhar no serviço do [illegible]."

Racionamento de combustivel na Argentina

Buenos Aires, 9 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

SIRIA E LIBANO

Londres, 9 (Da AFI para a Reuters) — Tratando da possibilidade de uma ofensiva geral inimiga contra o Oriente Proximo, o redator do *Times* diz que os libaneses teem agora mais confiança na vitoria dos aliados, sobretudo depois dos exitos militares dos russos, e considera que sirios e libaneses começam a apreciar melhor as vantagens representadas pelas concessões politicas que lhes foram feitas pelos franceses livres, pois a politica desenvolvida com o fim de manter a influencia francesa não impedirá que a Siria e o Libano se tornem independentes, quando as circunstancias o permitirem.

Num outro artigo, o redator do *Times* declara que a situação economica e alimentícia da Siria e do Libano é relativamente boa, considerando, entretanto, que a Grã-Bretanha se mostrasse vigilante e se preparasse para enfrentar o perigo da quinta coluna, no caso de uma ofensiva inimiga contra o Oriente Proximo.

O problema dos transportes maritimos sirios, já muito complicado, poderia piorar se os japoneses conseguissem outros exitos no Oceano Indico. Teme-se a impressão de que acontecimentos militares decisivos para o resultado da guerra poderiam produzir-se no Mediterraneo, onde Malta, bastião do poderio militar inglês, resiste aos mais furiosos ataques.

Varios jornais salientam a grandeza historica do Imperio Britanico e a necessidade de quebrar o esforço do inimigo para destruí-lo.

Instituido na Australia um Conselho de Imprensa

Melbourne, 9 (Reuters) — O primeiro ministro Curtin anunciou que a nomeação de um Conselho de Imprensa foi ditada por motivos de segurança nacional e não por questões politicas, uma vez que esse organismo tem a sua função auxiliar o governo na manutenção da censura.

Esse Conselho é composto de [illegible] membros representantes dos proprietarios dos jornais e da Associação dos Jornalistas Australianos. Todavia, ainda não foram revelados os nomes dos seus componentes.

A radio Paris interrompeu suas transmissões

Londres, 9 (U. P.) — A Radio Paris suspendeu suas transmissões, às 9 horas da manhã sem dar o boletim informativo de costume.

A Argentina negocia a compra de outros navios do Eixo

Buenos Aires (U. P.) — O governo argentino está negociando a compra dos navios do eixo "Belgrano", "Santa Fé", "San Martin", "Lahn" e "Amatista", que se acham paralisados neste porto em consequencia da guerra, no total de 15.351 toneladas.

ERAM SETE

Já foram afundados cinco cruzadores italianos de dez mil toneladas

Londres, 9 (Reuters) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Um cruzador italiano de 10.000 toneladas, armado com canhões de oito polegadas, foi torpedeado e afundado no Mediterraneo, por um submarino britanico comandado pelo capitão tenente E. P. Tomkinson (DSO-RN).

O cruzador inimigo navegava escoltado por destroiers e aviões. Oito minutos depois de lançado o torpedo que o atingiu, o vaso de guerra italiano afundou. Mais tarde, o submarino britanico foi visto no ato de recolher sobreviventes".

A proposito do afundamento desse cruzador italiano, os meios navais desta capital acentuam que a Italia entrou na guerra dispondo de sete cruzadores do tipo de 10.000 toneladas, dos quais 5 já foram metidos a pique pelas unidades inglesas.

Os outros dois foram tambem atacados e um deles está seriamente avariado desde setembro do ano passado. Assim, mesmo com os seus estaleiros trabalhando a pleno, a Italia não tem capacidade de produtora para substituir essas unidades perdidas.

Todos os cruzadores fascistas dessa classe estavam armados com oito peças de oito polegadas, dispondo de uma equipagem de mais de 700 homens.

PEDINDO BENEVOLENCIA PARA OS ITALIANOS ANTI-FASCISTAS DO BRASIL

O apelo do conde Sforza ao sr. Getulio Vargas

Nova York, 9 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores na Italia, conde Carlo Sforza, atualmente residente nesta cidade e considerado "leader" dos italianos no exterior, enviou uma mensagem ao presidente Getulio Vargas pedindo-lhe benevolencia na aplicação dos decretos contra os subditos italianos residentes no Brasil.

O conde Sforza declara que as medidas adotadas seriam preciosas se atingissem diretamente os italianos fascistas, porem, podem ter um efeito psicologico contrario para os italianos amigos do Brasil, especialmente porque afetam a centenas de milhares de honestos cidadãos italianos residentes na grande Republica brasileira e [illegible]amente contrários ao "fascio".

Um prefeito amazonense em visita à Goiana Inglesa

Georgetown, 9 Guiana Inglesa (A. P.) — Adolfo Brasil, prefeito da cidade de Bôa-Vista, no Estado do Amazonas, chegou a esta capital acompanhado pelo comandante F. Souza, das forças brasileiras da fronteira, atendendo a um convite das autoridades da base norte-americana e do governo local.

O prefeito Brasil afirmou que as comunicações por meio de estradas e rios poderiam resolver o problema das importações da Guiana Inglesa, as quais compreendem desde os texteis até o fornecimento de generos, mas achava que esse intercambio poderia começar por meio da linha comercial aerea do serviço semanal e pela navegação costeira entre Belem e Georgetown. O administrador brasileiro teve ainda oportunidade de encarecer a necessidade de que sejam enviadas missões economicas e culturais anglo-norte-americanas ao Brasil.

Em declarações feitas na mesma [illegible] o comandante Souza manifestou que o Brasil está firmemente ao lado das democracias e que tinha a quinta coluna perfeitamente sob controle.